



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
FACULDADE DE MEDICINA  
CURSO MEDICINA  
SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO  
AVENIDA CARLOS CHAGAS FILHO, 373  
PRÉDIO DO CCS, BLOCO K, 1º ANDAR, SALAS 05 E 07  
ILHA DO FUNDÃO – CEP 21941-902  
RIO DE JANEIRO/RJ – BRASIL  
[WWW.MEDICINA.UFRJ.BR](http://WWW.MEDICINA.UFRJ.BR)  
email: [sec\\_grad@medicina.ufrj.br](mailto:sec_grad@medicina.ufrj.br)  
fones: 2562-6653 e 2562-6656  
fax: 2280-7793

# CATÁLOGO DO CURSO MÉDICO

## GRADUAÇÃO – 1997



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
FACULDADE DE MEDICINA  
CURSO MEDICINA  
SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**FACULDADE DE MEDICINA**

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CIRURGIA  
**Orlando Marques Vieira**

COORDENADOR DE ENSINO DO DEPARTAMENTO DE CIRURGIA  
**Guilherme Pinto Bravo Neto**

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA  
**Almir Fraga Valladares**

COORDENADOR DE ENSINO DO DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA  
**Ana Maria Vergueiro Borralho**

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA  
**Roberto Messod Benzecry**

COORDENADOR DE ENSINO DO DEPARTAMENTO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA  
**Evelise Pochmann da Silva**

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE MEDICINA PREVENTIVA  
**Fernando Sérgio Viana Martins**

COORDENADOR DE ENSINO DO DEPARTAMENTO DE MEDICINA PREVENTIVA  
**Therezinha Marta Pereira Pinto Castifneiras**

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA  
**Antônio Vitor de Abreu**

COORDENADOR DE ENSINO DO DEPARTAMENTO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA  
**Paulo Henrique Murinho Couto**

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE OTORRINOLARINGOLOGIA E OFTALMOLOGIA  
**Adalmir Morterá Dantas**

COORDENADOR DE ENSINO DO DEPARTAMENTO DE OTORRINOLARINGOLOGIA E OFTALMOLOGIA  
**Adroaldo de Alencar Costa Filho**

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA  
**Wânia Mara Del Favero Goes da Cruz**

COORDENADOR DE ENSINO DO DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA  
**Sidney Ferreira**

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA E MEDICINA LEGAL  
**João Romildo Bueno**

COORDENADOR DE ENSINO DO DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA E MEDICINA LEGAL  
**Alicia Regina Navarro Dias de Souza**

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA  
**Claudio Miguel Avila**

COORDENADOR DE ENSINO DO DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA  
**Paulo Fernando de Oliveira e Silva**

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE RADIOLOGIA  
**Hilton Augusto Koch**

COORDENADOR DE ENSINO DO DEPARTAMENTO DE RADIOLOGIA  
**Marilene Monteiro Paschoal**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
FACULDADE DE MEDICINA  
CURSO MEDICINA  
SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO

**GRADE CURRICULAR MAIS HABITUAL E RECOMENDÁVEL DO CURSO MÉDICO  
(MÍNIMO DE 12 E MÁXIMO DE 18 SEMESTRES)**

**DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS**

**PRIMEIRO PERÍODO**

DISCIPLINA OU PCI	CÓDIGO	CRÉDITOS
ANATOMIA MI	BMA120	6
BIOFÍSICA MI	BMB160	6
BIOQUÍMICA MI	BMQ140	7
HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA BÁSICAS	BMH100	8

**SEGUNDO PERÍODO**

DISCIPLINA OU PCI	CÓDIGO	CRÉDITOS
GENÉTICA E EVOLUÇÃO PARA MEDICINA	IBG229	2
SISTEMA NERVOSO	BMW121	11
SISTEMAS CARDIOVASCULAR E RESPIRATÓRIO	BMW122	11

**TERCEIRO PERÍODO**

DISCIPLINA OU PCI	CÓDIGO	CRÉDITOS
ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE	FMW231	7
SISTEMA DIGESTIVO	BMW232	6
SISTEMA URINÁRIO	BMW231	6
SISTEMAS ENDÓCRINO E REPRODUTOR	BMW233	9

**QUARTO PERÍODO**

DISCIPLINA OU PCI	CÓDIGO	CRÉDITOS
MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA M	IMW242	10
PARASITOLOGIA MÉDICA	BMP241	3
PATOLOGIA GERAL M	FMP242	7
PROPEDEÚTICA CLÍNICA	FMW241	7

**QUINTO PERÍODO**

DISCIPLINA OU PCI	CÓDIGO	CRÉDITOS
EPIDEMIOLOGIA	FMS351	6
FARMACOLOGIA MI	BMF220	5
MEDICINA INTERNA I	FMW352	16

**SEXTO PERÍODO**

DISCIPLINA OU PCI	CÓDIGO	CRÉDITOS
FARMACOLOGIA MII	BMF224	5
MEDICINA INTERNA II	FMW362	16
PSICOLOGIA MÉDICA	FML351	3
SAÚDE E TRABALHO	FMS361	3

**SÉTIMO PERÍODO**

DISCIPLINA OU PCI	CÓDIGO	CRÉDITOS
CLÍNICA PEDIÁTRICA I	FMI471	7
MEDICINA INTERNA III	FMW472	17
PATOLOGIA FORENSE	FML472	1

**OITAVO PERÍODO**

DISCIPLINA OU PCI	CÓDIGO	CRÉDITOS
ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DE SAÚDE	FMS381	2
CIRURGIA	FMC592	11
GINECOLOGIA	FMG501	5
OFTALMOLOGIA	FMO592	3
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	FMT591	3
OTORRINOLARINGOLOGIA	FMO591	3



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**NONO PERÍODO**

DISCIPLINA OU PCI	CÓDIGO	CRÉDITOS
CLÍNICA PEDIÁTRICA II	FMI591	7
DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS	FMS471	7
MEDICINA LEGAL	FML591	2
OBSTETRÍCIA	FMG591	5
PSIQUIATRIA E SAÚDE MENTAL	FML481	5

**DÉCIMO E DÉCIMO PRIMEIRO PERÍODOS**

DISCIPLINA OU PCI	CÓDIGO	CRÉDITOS
INTERNATO ROTATÓRIO A – CLÍNICA MÉDICA	FMMU21	13
INTERNATO ROTATÓRIO B – CIRURGIA	FMCU22	13
INTERNATO ROTATÓRIO C – PEDIATRIA	FMIU23	13
INTERNATO ROTATÓRIO D – GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA	FMGU24	13

**DÉCIMO SEGUNDO PERÍODO**

DISCIPLINA OU PCI	CÓDIGO	CRÉDITOS
INTERNATO CIRURGIA	FMCU12	20
INTERNATO CLÍNICA MÉDICA	FMMU12	20
INTERNATO GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA	FMGU12	20
INTERNATO PEDIATRIA	FMIU12	20

**DISCIPLINAS DE ESCOLHA CONDICIONADA**

DISCIPLINA OU PCI	CÓDIGO	CRÉDITOS	PERÍODO RECOMENDADO
Administração de Clínicas e Consultórios	FMI481	02	10º a 12º
Diagnóstico Microscópico em Doenças Infecciosas e Parasitárias	FMS475	01	10º
Doenças Respiratórias na Infância	FMI502	01	8º
Eletrocardiografia Básica	FMM261	02	7º
Fórcipes Manobras Obstétricas	FMG593	02	10º, 11º e 12º
Fundamentos da Prática Obstétrica	FMG241	01	4º ao 12º
Fundamentos Práticos e Teóricos da Assistência Psiquiátrica para o Clínico	FML593	07	10º
Genética Clínica	FMI592	02	5º em diante
Genética e Ambiente	IBG488	04	2º em diante
Hemoterapia	FMI361	02	6º em diante
Historia da Medicina	FMS474	02	4º, 9º, 10º e 11º
Infectologia Pediátrica	FMI509	02	7º ao 10º
Iniciação Científica I	FMW121	04	2º
Iniciação Científica II	FMW123	04	3º
Iniciação Científica III	FMW124	04	4º
Iniciação Científica IV	FMW125	04	5º
Introdução a Cirurgia Plástica	FMC594	02	9º ao 11º
Introdução a Psicanálise	FML592	02	9º em diante
Medicina Intensiva	FMW581	04	8º ao 11º
Microdissecção	BMA602	02	3º em diante
Primeiros Socorros	FMW592	01	2º
Radiologia para o Internato	FMR352	01	11º
Reflexão Sobre a Prática Médica	FML362	01	6º em diante
Reprodução Humana, Esterilidade e Planejamento Familiar	FMG242	02	10º ao 12º
Saber Médico, Corpo e Sociedade	FML594	02	2º em diante
Sexualidade Humana	FMG352	04	5º em diante
Urgências e Emergências na Prática Médica	FMW591	03	7º ao 8º



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
FACULDADE DE MEDICINA  
CURSO MEDICINA  
SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**



**DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO CURSO MÉDICO**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – DISCIPLINA: <b>Anatomia MI</b>		02 - CÓDIGO: BMA120	03 - CRÉDITOS: 06 créditos	(X) OBRIGATORIA ( ) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Anatomia (ICB)				
05 – COORDENADOR(ES): professor Mário Ary Pires Neto				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Nenhum				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: 96 alunos		10 – Nº DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: 1 turma
TEÓRICA 45 horas	PRÁTICA 90 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 18 semanas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 135 horas
TOTAL 135 horas		13 – HORÁRIO: terças e quartas de 13:00 às 17:00 horas		

14 – EMENTA: Introdução ao estudo da Anatomia Humana (Descritiva e Topográfica). Metodologia do estudo anatómico. Princípios gerais de organização do corpo humano. Organização dos sistemas orgânicos. Princípios morfofuncionais do Sistema Locomotor.
15 – OBJETIVOS: Adaptar o aluno ao ambiente anatómico. Utilizar o método científico no estudo da morfologia (Anatomia Descritiva e Topográfica). Desenvolver conceitos sobre a organização geral dos sistemas orgânicos e a integração entre estes. Introduzir conceitos de morfofuncionalidade aplicados ao Sistema Locomotor.
16 – PROGRAMA: I. <u>Princípios gerais de construção e organização do corpo humano</u> : planos e eixos corporais. Antimeria. Metameria. Estratimeria. Paquimeria. A <i>Nomina Anatômica</i> . Assimetrias morfológicas e funcionais. Variações anatómicas, anomalias e monstruosidades; II. <u>Osteologia</u> : noções de histofisiologia óssea. Estudo dos ossos do esqueleto axial, zonal e apendicular. Anatomia radiográfica dos ossos durante o desenvolvimento; III. <u>Artrologia</u> : noções de histofisiologia articular. Juntas fibrosas, cartilaginosas e sinoviais do corpo humano. Estudo anatomo-radiológico das articulações do esqueleto axial, zonal e apendicular; IV. <u>Miologia</u> : noções gerais de miologia. Estudo dos músculos estriados esqueléticos dos esqueletos axial, zonal e apendicular; V. <u>Neuroanatomia</u> : estudo dos nervos periféricos. Plexos cervical, braquial, lombar e sacral. Plexos autônomos; VI. <u>Vascularização</u> : noções de vascularização arterial, venosa e linfática do corpo humano; VII. <u>Anatomia topográfica</u> : Estudo das regiões anatómicas corporais. Organização estratigráfica do corpo humano. Noções de anatomia médico-cirúrgica e anatomia radiológica; VIII. <u>Anatomia sistêmica</u> : noções gerais dos principais sistemas ou aparelhos orgânicos. Sistemas digestivo, respiratório, cardiovascular, gênito-urinário e tegumentar.
17 – METODOLOGIA: Treinamento em laboratório utilizando preparações anatómicas previamente dissecadas. Atividades de correlação anatomo-radiológica. Vídeos. Dissecção de peças anatómicas formolizadas. Aulas teóricas. Estudo anatomo-funcional do corpo humano em movimento.
18 – AVALIAÇÃO: São realizadas três avaliações teórico-práticas ao longo do curso.
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - <b>Moore, KL.</b> <i>Anatomia orientada para a Clínica</i> . 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992; - <b>Don Lehmkuhl, L, Smith, LK.</b> <i>Cinesiologia Clínica de Brunnstrom</i> . 4ª ed. São Paulo: Manole, 1989; - <b>Hollinshead, WH.</b> <i>Livro texto de Anatomia</i> . 4ª ed. Rio de Janeiro: Interlivros, 1977; - <b>Rasch, PJ, Burke, RK.</b> <i>Cinesiologia e anatomia aplicada</i> . 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991; - <b>Warwick, R, Williams, PL.</b> <i>Gray Anatomia</i> . 35~ ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1979.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – DISCIPLINA: <b>Biofísica MI</b>		02 - CÓDIGO: BMB160	03 - CRÉDITOS: 06 créditos	(X) OBRIGATORIA ( ) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Biofísica e Fisiologia (IBCCF)				
05 – COORDENADOR(ES): professora Rosane Silva, sendo que esta disciplina é dividida em quatro blocos, e cada bloco possui um coordenador: Biofísica das Membranas: Mécia Maria de Oliveira, Biologia Molecular: Edson Rondinelli e Rosane Silva, Radioisótopos: Wolfgang C. Peiffer, Radiobiologia: Álvaro C. Leitão				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Nenhum				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO:		10 – Nº DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO:
		96 alunos		1 turma dividida em 3 grupos
TEÓRICA	PRÁTICA	11 – DURAÇÃO DO CURSO:		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL:
100 horas	35 horas	18 semanas		405 horas (teórica: 300 horas e prática: 105 horas)
TOTAL 135 horas		13 – HORÁRIO: quintas e sextas de 13:00 às 17:00 horas		

14 – EMENTA: Biofísica de Membranas (natureza, interação e função de componentes de membranas biológicas). Biologia Molecular (fluxo da informação genética e suas aplicações em Biologia). Radioisótopos (radiação, traçadores e proteção radiológica, ultra-som, raios laser) e Radiobiologia (Reparação celular, mutagênese e carcinogênese).				
15 – OBJETIVOS: Fornecer o conhecimento básico (teórico e prático) sobre as interações moleculares e macromoleculares do sistema biológico e de suas interações com o meio. Conceituar os mecanismos moleculares da informação genética e a utilização destes em aplicações médicas, assim como métodos biofísicos e os processos biofísicos celulares e de sua interação com o meio extracelular e ambiental com aplicações em Medicina e Biologia. Despertar o interesse para a formação científica do estudante.				
16 – PROGRAMA: <b>Biofísica de Membranas:</b> Ligações químicas fracas, propriedades da água, substâncias hidrofóbicas e hidrofílicas. Natureza química das membranas. Transporte através de membranas. Transdução de sinal; <b>Biologia Molecular:</b> Sinalização, diferenciação e transformação celular. Estrutura, replicação e transcrição do DNA. Código genético. Biossíntese protéica. Controle de expressão gênica em eucariotos e procariotos. Engenharia genética e Terapia gênica; <b>Radioisótopos:</b> Bases físicas das radiações. Raios X. Fundamentos de proteção radiológica. Aplicação de radionuclídeos em Medicina e Biologia. Ultrassonografia. Raios laser; <b>Radiobiologia:</b> Interação das radiações com a matéria. Radioquímica e fotoquímica dos ácidos nucleicos e proteínas. Fatores que modificam a radiosensibilidade. Reparação celular. Efeitos somáticos das radiações ultravioleta e ionizantes.				
17 – METODOLOGIA: Aulas teóricas, seminários, estudos dirigidos e aulas práticas.				
18 – AVALIAÇÃO: Provas escritas (uma para cada bloco) e relatórios de práticas e / ou de seminários. A avaliação do curso pelos alunos é livre.				
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - <b>Friedberger Errol C., Walker Graham C., Siede Wolfram.</b> <i>DNA repair and mutagenesis.</i> ASM Press, 1995; - <b>Leitão Álvaro C., Alcantara Gomes R.</b> <i>Radiobiologia e Fotobiologia. Respostas celulares às lesões induzidas por agentes físicos e químicos.</i> Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho - UFRJ, 1994; - <b>Penna Franca E., Brugnara Castro M.</b> <i>Aplicação de Radiações em Ciências Biomédicas.</i> Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho - NUTES - UFRJ, 1994; - <b>Lehninger A.L.</b> <i>Principles of Biochemistry.</i> Worth Publishers, Inc.N.Y.; - <b>Watson J. et al.</b> <i>Molecular Biology of the Gene.</i> The Benjamin/Cummings Publishing Company, Inc. USA; - <b>Alberts B et al.</b> <i>Molecular Biology of the Cell</i> Garland Publishing, Inc. N.Y.; - <b>CNEN.</b> <i>Diretrizes básicas de radioproteção.</i> Norma 301. 1986; - <b>Françon M.</b> <i>L'Opique Moderne et ses developments depuis l'apparition du laser.</i> Paris, Hachette, 1991; - <b>Hatle L, Angelsen B.</b> <i>Doppler ultrasound in cardiology: physical principles and clinical applications.</i> Philadelphia, Lea & Febiger, 1985; - <b>Lapp R.E., Andrews H.L.</b> <i>Nuclear Radiation Physics.</i> Prentice Hall, 1979; - <b>Krestel E.</b> <i>Imaging system for medical diagnostics.</i> Siemens, 1968; - <b>Rocha A. F., Herbert, H. C.</b> <i>Medicina Nuclear: aplicações clínicas.</i> Guanabara Koogan, 1979.				



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – DISCIPLINA: <b>Bioquímica MI</b>		02 - CÓDIGO: BMQ140	03 - CRÉDITOS: 07 créditos	(X) OBRIGATORIA ( ) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Bioquímica Médica (ICE)				
05 – COORDENADOR(ES): professora Débora Foguel				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Nenhum				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: 96 alunos		10 – Nº DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: 1 turma, dividida em 3 grupos
TEÓRICA 30 horas	PRÁTICA 150 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 18 semanas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 540 horas
TOTAL 180 horas		13 – HORÁRIO: segundas, terças e quartas de 8:00 às 12:00 horas		

14 – EMENTA: Tópicos relevantes da estrutura e da função de moléculas biológicas em metabolismo geral. Identificação e relacionamento da estrutura das moléculas com sua função biológica. Determinação dos princípios gerais de regulação de vias metabólicas e as principais inter-relações entre as distintas vias.				
15 – OBJETIVOS: Desenvolver o pensamento científico e os princípios de pesquisa. Exercitar a crítica científica. Explicar as relações entre estrutura e função de moléculas biológicas. Explicar os mecanismos da regulação das inter-relações das principais vias metabólicas.				
16 – PROGRAMA: Estrutura e função das proteínas. Enzimas. Cinética enzimática. Mecanismos de contração muscular. Estrutura de carboidratos e lipídios. Metabolismo geral de glicídios; ciclo de Krebs; glicólise; bioenergética; mecanismos de fosforilação oxidativa. Metabolismo geral de aminoácidos. Ciclo da uréia. Metabolismo geral dos lipídios; Síntese e degradação de ácidos graxos. Princípios gerais do metabolismo. Regulação das vias metabólicas. Síntese da glicose. Ciclo das pentoses-fosfato. Interrelações metabólicas. Mecanismo de adaptação metabólica. Princípios de regulação hormonal. Proteínas plasmáticas. Hemoglobina: estrutura e função.				
17 – METODOLOGIA: A turma é dividida em 3 grupos. Cada grupo tem o curso dividido em 4 blocos. A matéria é apresentada sob a forma de experiências que compõem a base das atuais teorias. Cabe ao aluno propor, discutir e analisar experiências visando a elaboração final dos conceitos atualmente vigentes. O curso está baseado na participação ativa dos alunos. É enfatizado que a fonte de informação em ciência é o livro texto e o artigo publicado em revistas científicas, que devem ser procurados e lidos. Aulas teóricas são dadas para a formalização e discussão dos conceitos adquiridos que formam os tópicos dos programas. A relevância e interesse de determinados tópicos são ressaltados.				
18 – AVALIAÇÃO: São realizadas 4 provas parciais com peso 8, mais as notas atribuídas a relatórios ou discussão de casos clínicos com peso 2. Os alunos que obtiverem média igualou superior a sete (7) serão dispensados da prova final. Os alunos restantes farão prova final e para estes a nota final será a média das notas semestrais somada à nota da prova final, dividida por dois (2).				
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - Lehninger, A.L., Nelson D.L. & Cox M.M. Principles of Biochemistry, 2 <sup>nd</sup> ed., Worth Publishers Inc., 1993; - Murray, R.K. et al. Harper: Bioquímica, 6 <sup>a</sup> ed., São Paulo, Atheneu, 1990; - Stryer, L. Biochemistry, 4 <sup>a</sup> ed., New York, W.H. Freeman, 1995; - Newsholme E.A. & Leech A.R. Biochemistry for the Medical Sciences, John Wiley & Sons, 1983; - Montgomery R., Dryer R.L., Conway T.W. and Spector A.A. Bioquímica: Uma abordagem dirigida por caso, 5 <sup>a</sup> ed., Artes Médicas, 1994.				



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
FACULDADE DE MEDICINA  
CURSO MEDICINA  
SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DA DISCIPLINA

01 – DISCIPLINA: <b>Histologia e Embriologia Básicas</b>		02 - CÓDIGO: BMH100	03 - CRÉDITOS: 08 créditos	(X) OBRIGATORIA ( ) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Histologia e Embriologia (ICB)				
05 – COORDENADOR(ES): professores Fani Rubinsztajn Mercante, Gerson Cotta Pereira e Manoel Luis Pereira da Silva Costa.				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Nenhum				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: 96 alunos		10 – Nº DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: 1 turma
TEÓRICA 60 horas	PRÁTICA 120 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 18 semanas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 300 horas
TOTAL 180 horas		13 – HORÁRIO: segundas de 13:00 às 17:00 h, quintas e sextas de 8:00 às 12:00 h		

14 – EMENTA: Aspectos morfológicos, ultra-estruturais e funcionais dos componentes celulares. Sistemas genitais. Fecundação. Implantação do ovo humano. Desenvolvimento dos folhetos embrionários. Anexos embrionários. Aspectos estruturais e funcionais dos tecidos. Correlações histofisiológicas e histoquímicas.				
15 – OBJETIVOS: <u>Biologia Celular</u> : desenvolver o pensamento científico e sua abordagem experimental. Estabelecer uma visão integrada dos vários aspectos (morfológicos, bioquímicos e funcionais) da célula; <u>Embriologia</u> : estudar o desenvolvimento fetal humano observando os eventos ao nível da biologia molecular. <u>Histologia</u> : Correlacionar morfofuncionalmente e ultra-estruturalmente os vários tecidos apresentados. Identificar células, tecidos e órgãos normais ao microscópio óptico segundo as características de coloração.				
16 – PROGRAMA: <u>Biologia celular</u> : métodos de estudo das células: microscopia óptica e eletrônica. Membranas. Cito-esqueleto. Núcleo. Síntese e exportação. Mitocôndrias e outras organelas. Diferenciação; <u>Embriologia</u> : sistemas genitais feminino e masculino. Fecundação, clivagem, mórula, implantação. Discos didérmico e tridérmico (gastrulação), Diferenciação do mesoderma intra-embrionário, neurulação: fechamento e modelagem do corpo do embrião. Face, pescoço, crânio, membros, coluna. Organização segmentar. Anexos embrionários; <u>Histologia</u> : tecidos epitelial de revestimento e glandular, conjuntivo, cartilaginoso e ósseo. Ossificação. Articulação. Tecido muscular. Tecido nervoso. Tecido sanguíneo. Medula óssea. Hemopoese. Tecido e órgãos linfóides. Pele e anexos.				
17 – METODOLOGIA: Aulas teóricas e práticas, seminários, estudos dirigidos, demonstrações, vídeos e utilização de computadores.				
18 – AVALIAÇÃO: <u>Biologia celular</u> : prova escrita discursiva com peso 7, seminários com peso 2, média de estudos dirigidos com peso 1. Avaliação do curso em reunião com os alunos; <u>Embriologia</u> : duas provas discursivas ou objetivas ou mistas com peso 2 cada e apresentação de seminários com peso 1; a média dividida por 5. Avaliação do curso por questionários; <u>Histologia</u> : duas provas discursivas ou objetivas ou mistas com peso 2 cada; apresentação de seminários com peso 1. Relatórios de aulas práticas ou caderno de microscopia com peso 1, frequência na utilização do PARG (com computadores e vídeo-disco) com conceito na média. A nota final da disciplina é determinada pela soma da média obtida em Biologia celular (peso 2) com a média da Embriologia (peso 3) e a média de Histologia (peso 5); o total é dividido por 10.				
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: <b>BIOLOGIA CELULAR</b> : - <b>Alberts</b> , Molecular Biology of the cell, 2 <sup>nd</sup> ed, Scientific American Books, 1990; - <b>Darnell</b> , Molecular Cell Biology, 3 <sup>rd</sup> ed, Garland Publishing Inc., N.Y., 1994; - <b>Junqueira e Carneiro</b> . Biologia celular e molecular* 58 <sup>a</sup> ed, Guanabara Koogan, 1991. <b>EMBRIOLOGIA</b> : - <b>Moore, K.L.</b> Embriologia Clínica, 5 <sup>a</sup> ed., Rio de Janeiro, Ed. Guanabara Koogan, 1994; - <b>Larsen, W.J.</b> Human Embryology* 1 <sup>st</sup> ed., NewYork, Churchill Livingstone, 1993. <b>HISTOLOGIA</b> : - <b>Junqueira, L.C.V. &amp; Carneiro</b> , J. Histologia Básica, 8 <sup>a</sup> ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1995; - <b>Ham, A. W.</b> Histologia, 9 <sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1991; - <b>Bloom, W. &amp; Fawcett, D.W.</b> A textbook of Histology. 12 <sup>a</sup> ed., N.Y., London. Chapman & Hall, 1994; - <b>Ross, M.H. &amp; Romrell, L.J.</b> Histologia Texto e Atlas. Rio de Janeiro, Ed. Medica Panamericana; - <b>Stevens, A. &amp; Lowe, J.</b> Histologia, 1 <sup>a</sup> ed. São Paulo, Ed Manole Ltda., 1995; - <b>Di Fiori</b> - Atlas de Histologia, 6 <sup>a</sup> ed, R.J, Ed Guanabara, 1991; - <b>Burkitt-Wheater</b> - Histologia Funcional, 3 <sup>a</sup> ed, Ed. Guanabara Koogan, 1994.				



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – DISCIPLINA: <b>Genética e Evolução para a Medicina</b>		02 - CÓDIGO: IBG229	03 - CRÉDITOS: 02 créditos	(X) OBRIGATÓRIA ( ) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Genética (IB)				
05 – COORDENADOR(ES): professora Iêda Maria Orioli				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Biofísica MI, BMB160				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: 96 alunos		10 – N° DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: 1 turma
TEÓRICA 30 horas	PRÁTICA 6 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 15 semanas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 36 horas
TOTAL 36 horas		13 – HORÁRIO: quartas de 13:00 às 15:00 horas; em três quartas-feiras: aula prática até às 17:00 horas		

14 – EMENTA: Estrutura, replicação e funcionamento do material genético. Classificação das doenças genéticas. Mecanismos genéticos produtores de doenças genéticas, cromossômicas, multifatoriais e seus métodos de detecção. Aconselhamento genético. Genética de populações. O processo evolutivo.				
15 – OBJETIVOS: Explicar o funcionamento gênico normal, bem como os mecanismos genéticos causadores de doenças monogênicas, multifatoriais e cromossômicas. Conhecer os exames usados no diagnóstico de doenças genéticas, bem como os fundamentos da informação genética dada a famílias com risco de doenças genéticas.				
16 – PROGRAMA: DNA, genes, cromossomos, ambiente e doenças humanas. Instrumentos da genética molecular. Doenças monogênicas. Anomalias cromossômicas autossômicas. Anomalias dos cromossomos sexuais. Determinação sexual. Doenças multifatoriais. Defeitos congênitos. Câncer. Serviços em genética clínica. Prevenção primária de defeitos congênitos. Genética de populações.				
17 – METODOLOGIA: Aulas teóricas, estudo dirigido, seminários e práticas em exames genéticos.				
18 – AVALIAÇÃO: Duas provas escritas e apresentação de seminários por dez grupos de alunos. À média aritmética das provas, de nove pontos cada, soma-se até um ponto pela participação individual no seminário. A média mínima para aprovação é cinco.				
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - Gelehrter TO, Collins FS. <i>Genética Médica</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992; - Thompson MW, McInnes RR, Willard HF. <i>Genética Médica</i> . 5ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993; - Jorde, L. B.; Carey, J. C. & White, R. L. <i>Genética Médica</i> , Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1996; - Dez artigos de periódicos especializados serão oferecidos para base dos seminários no início do curso.				



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – PCI: <b>Sistema Nervoso</b>		02 - CÓDIGO: BMWIZI	03 - CRÉDITOS: 11 créditos	(X) OBRIGATORIA ( ) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Anatomia (ICB), Histologia e Embriologia (ICB) e Biofísica e Fisiologia (IBCCF)				
05 – COORDENADOR(ES): rodízio, a cada semestre, entre os professores dos Departamentos de Anatomia, Histologia e Embriologia e Biofísica e Fisiologia				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Histologia e Embriologia Básicas, BMHI00, Anatomia MI, BMAI20				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: 96 alunos		10 – N° DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: 1 turma, subdividida em 4 grupos
TEÓRICA 120 horas	PRÁTICA 94 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 11 semanas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 404 horas
TOTAL 214 horas		13 – HORÁRIO: terças, quartas, quintas e sextas de 8:00 às 12:00 h; terças, quintas e sextas de 13:00 às 17:00 h		

14 – EMENTA: Bioeletrogênese. Organização geral e ontogenia do Sistema Nervoso (SN). Anatomia macro e microscópica do SN. Sistemas sensitivomotores. Regulação das funções viscerais pelo SN. Funções nervosas superiores.
15 – OBJETIVOS: Conhecer como se estrutura e como funciona o SN humano em condições normais de saúde, estabelecendo correlações com a patologia e a clínica.
16 – PROGRAMA: Tópico I: Bioeletrogênese; Tópico II: Organização geral do SN. Bases estruturais e funcionais da transmissão de mensagens no SN; Tópico III: Macro e Microambiente do SN; Tópico IV: Sistemas Sensoriais; Tópico V: Sistemas Motores; Tópico VI: Sistemas Homeostáticos e Neuropsicológicos Complexos.
17 – METODOLOGIA: Aulas expositivas e conferências; conferências com vídeo; aulas práticas e estudos dirigidos de Anatomia microscópica; aulas práticas de Fisiologia; aulas práticas de Anatomia macroscópica; estudos dirigidos integrados.
18 – AVALIAÇÃO: Provas escritas discursivas ao final de cada tópico. Provas práticas de diagnóstico de preparados histológicos e peças anatômicas. Também são computados: participação em estudos dirigidos e relatórios. A média final é composta pela média aritmética ponderada das avaliações dos tópicos (peso 5), pela nota da avaliação de microscopia (peso 1), pela nota da avaliação de anatomia macroscópica (peso 1) e pela média dos estudos dirigidos e relatórios (peso 3).
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - Fawcett, DW. "A textbook of Histology. 12 <sup>th</sup> edition. Chapman & Hall, New York. 1994; - Larsen, W. "Human Embryology". Churchill Livingstone inc., 1993; - Kandel, ER e outros. "Principles of Neural Science". 3 <sup>rd</sup> edition. Elsevier. 1992; - England, MA & Wakeley, J. "A colour atlas of the brain and spinal cord". Wolfe Publ. Ltd. 1991; - Guyton, AC. "Neurociência Básica". 2 <sup>a</sup> edição. Guanabara Koogan. 1993; - Machado, A. "Neuroanatomia Funcional". 2 <sup>a</sup> . Edição. Atheneu. 1993.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

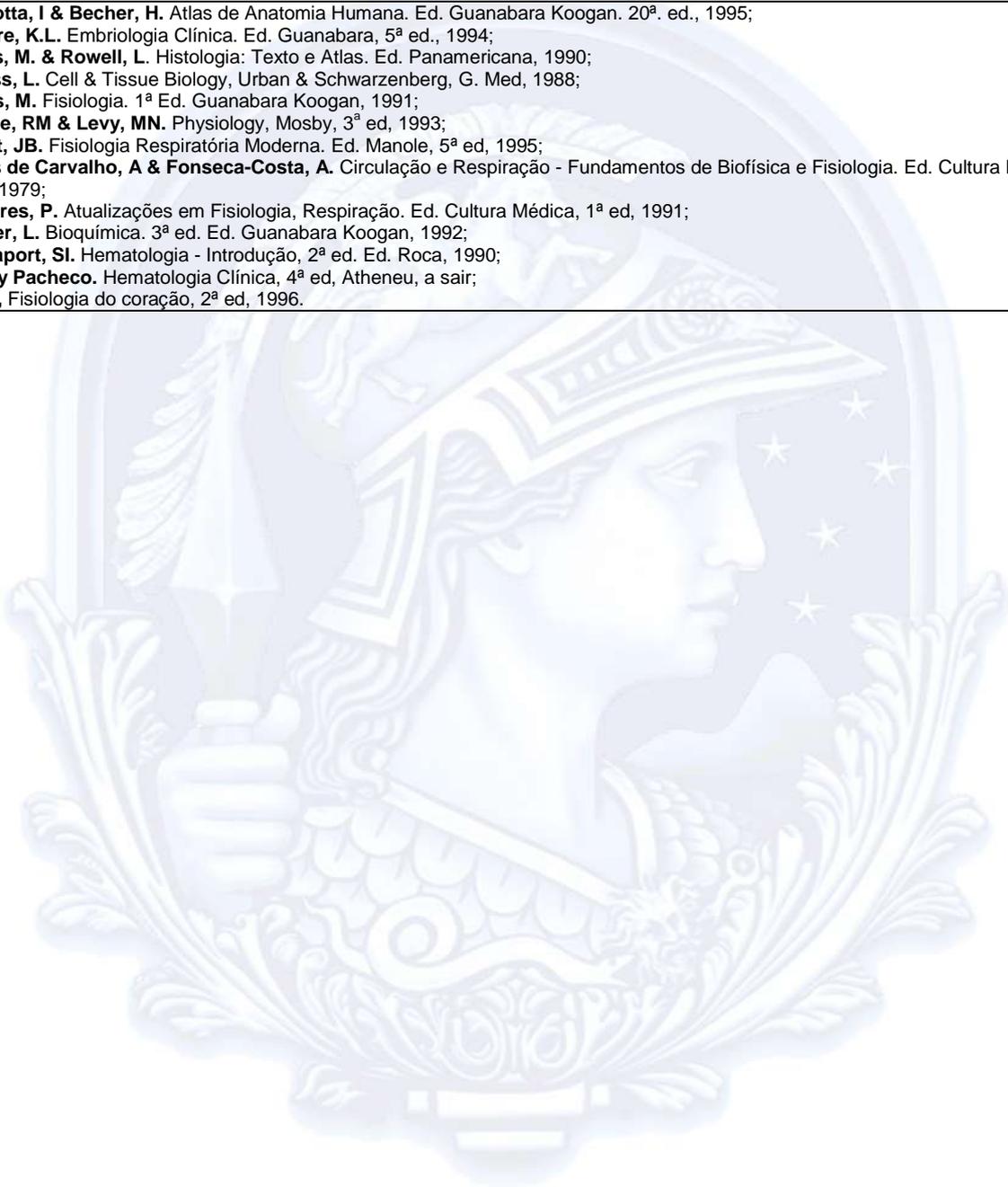
01 – PCI: <b>Sistemas Cardiovascular e Respiratório</b>		02 - CÓDIGO: BMW122	03 - CRÉDITOS: 11 créditos	(X) OBRIGATORIA ( ) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Anatomia (ICB), Histologia e Embriologia (ICB), Bioquímica Médica (ICB) e Biofísica e Fisiologia (IBCCF)				
05 – COORDENADOR(ES): professora Patricia Rieken Macedo Rocco. Além do coordenador geral cada Departamento participante do PCI tem um professor responsável: professora Patricia Rieken Macedo Rocco (Fisiologia), professor Carlos M. G. Sequeira (Anatomia), professor Gerson Cotta Pereira (Histologia e Embriologia) e professora Célia Carlini (Bioquímica)				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Anatomia MI, BMA120, Histologia e Embriologia Básicas, BMH100 e Biofísica MI, BMB160				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO:		10 – Nº DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO:
TEÓRICA 105 horas		PRÁTICA 120 horas		96 alunos 1 turma
TOTAL 225 horas		11 – DURAÇÃO DO CURSO: 11 semanas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: Embriologia e Histologia: 86 h, Anatomia: 70 h, Bioquímica: 62 h e Fisiologia: 182 h. TOTAL: 400 horas
		13 – HORÁRIO: terças, quartas, quintas e sextas de 8:00 às 12:00 h; terças, quintas e sextas de 13:00 às 17:00 h		

14 – EMENTA: Sistema Cardiovascular - embriogênese, anatomia macroscópica e microscópica, fisiologia cardiovascular; Sistema Respiratório - embriogênese, anatomia macroscópica e microscópica, fisiologia respiratória; Bioquímica do Sistema Hemolinfopoiético: propriedades gerais do sangue e metabolismo da hemácia. Hemostase primária e secundária.				
15 – OBJETIVOS: Familiarizar o aluno com métodos de estudo dos sistemas cardiovascular e respiratório. Interpretar e avaliar os resultados das provas funcionais básicas dos sistemas circulatório e respiratório. Capacitar o aluno para a abordagem fisiopatológica das principais disfunções dos sistemas circulatório e respiratório. Solucionar problemas que integrem o conhecimento morfofuncional dos sistemas circulatório e respiratório. Familiarizar com as propriedades gerais do sangue, metabolismo da hemácia e do ferro, hemostase primária e secundária, bem como noções práticas dos grupos sanguíneos do sistema ABO e Rh, eritrograma, índices hematológicos e provas de hemostase.				
16 – PROGRAMA: Embriogênese do coração, vasos e sistema respiratório. Anatomia macroscópica dos sistemas circulatório e respiratório. Anatomia microscópica dos sistemas circulatório e respiratório; Eletrofisiologia cardíaca, bases da eletrocardiografia, ciclo cardíaco, hemodinâmica, circulação de artérias e veias, retorno venoso e débito cardíaco, controle da circulação e circulações especiais; Organização morfofuncional do sistema respiratório, mecânica respiratória, espirografia, difusão de gases, transporte sanguíneo dos gases, circulação pulmonar, relação ventilação / perfusão, controle neuroquímico da ventilação. Equilíbrio ácido-base; Propriedades gerais do sangue, membrana da hemácia (resistência globular), substâncias de grupos sanguíneos do sistema ABO e Rh. Metabolismo da hemácia. Hemoglobinas normais e anômalas. Transporte de gases pela hemoglobina, relação estrutura / função. Hemostase. Provas da hemostase. Circulação e recirculação da linfa.				
17 – METODOLOGIA: Aulas expositivas com projeção de <i>slides</i> e transparências. Seminários com apresentação dos principais temas. Estudo dirigido. Conferências. Vídeos e filmes. Discussão de casos clínicos. Aulas práticas de anatomia com peças anatômicas e radiografias. Aulas práticas de histologia com diagnóstico microscópico. Aulas práticas de fisiologia com preparações em coração isolado de animais de laboratório; simulação experimental em computador. Aulas práticas de eletrocardiografia, pulso, pressão arterial e ausculta cardíaca. Espirografia em voluntários. Aulas práticas de bioquímica: classificação sanguínea dos sistemas ABO e Rh. Estudo da série vermelha: VHS, eritrograma e índices hematológicos. Testes da hemostase.				
18 – AVALIAÇÃO: Duas provas teóricas referentes aos conteúdos de Histologia, Anatomia e Fisiologia do sistema cardiovascular e de Bioquímica do sangue e uma prova teórica sobre os respectivos conteúdos do sistema respiratório e de Bioquímica de sangue, contendo questões relativas a problemas de aplicação médica e dissertações curtas. As provas práticas consistem da identificação de peças anatômicas, radiografias e diagnóstico histológico (lâminas). A nota final do aluno no PC! é obtida ponderando-se as cargas horárias das respectivas matérias (Anatomia, Histologia, Bioquímica e Fisiologia).				
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - Gray, H. Anatomia. 37ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995; - Gardner, E; Gray, DJ & O'Rahilly, R. Anatomia. 4ª ed. Guanabara Koogan, 1978;				



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
FACULDADE DE MEDICINA  
CURSO MEDICINA  
SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

- **Sobotta, I & Becher, H.** Atlas de Anatomia Humana. Ed. Guanabara Koogan. 20ª. ed., 1995;
- **Moore, K.L.** Embriologia Clínica. Ed. Guanabara, 5ª ed., 1994;
- **Ross, M. & Rowell, L.** Histologia: Texto e Atlas. Ed. Panamericana, 1990;
- **Weiss, L.** Cell & Tissue Biology, Urban & Schwarzenberg, G. Med, 1988;
- **Aires, M.** Fisiologia. 1ª Ed. Guanabara Koogan, 1991;
- **Berne, RM & Levy, MN.** Physiology, Mosby, 3ª ed, 1993;
- **West, JB.** Fisiologia Respiratória Moderna. Ed. Manole, 5ª ed, 1995;
- **Paes de Carvalho, A & Fonseca-Costa, A.** Circulação e Respiração - Fundamentos de Biofísica e Fisiologia. Ed. Cultura Médica, 3ª ed, 1979;
- **Tavares, P.** Atualizações em Fisiologia, Respiração. Ed. Cultura Médica, 1ª ed, 1991;
- **Stryer, L.** Bioquímica. 3ª ed. Ed. Guanabara Koogan, 1992;
- **Rapaport, SI.** Hematologia - Introdução, 2ª ed. Ed. Roca, 1990;
- **Haley Pacheco.** Hematologia Clínica, 4ª ed, Atheneu, a sair;
- **Katz,** Fisiologia do coração, 2ª ed, 1996.





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – PCI: <b>Atenção Integral à Saúde</b>		02 - CÓDIGO: FMW231	03 - CRÉDITOS: 07 créditos	(X) OBRIGATORIA ( ) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Ginecologia e Obstetrícia, Medicina Preventiva, Psiquiatria e Medicina Legal, Clínica Médica e Pediatria				
05 – COORDENADOR(ES): professor Carlos Eduardo de Aguilera Campos. Professores representantes: Departamento de Medicina Preventiva: Lígia Bahia, Departamento de Pediatria: Ana Lúcia Ferreira, Departamento de Clínica Médica: João Issa, Departamento de Ginecologia e Obstetrícia: Marly Serzedello e Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal: Munira Aiex Proença				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Nenhum				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: 96 alunos		10 – Nº DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: 12 grupos nas aulas práticas e discussões de casos; 4 grupos nas aulas de estudos dirigidos; 2 grupos nos seminários
TEÓRICA 45 horas	PRÁTICA 120 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 22 semanas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 1120 horas
TOTAL 165 horas		13 – HORÁRIO: terças ou quintas de 8:00 às 12:00 horas e terças de 13:00 às 17:00 horas		

14 – EMENTA: O conceito e a prática da saúde integral do indivíduo: dimensões biológica, psicológica, social e ética. Introdução à Bioética. A relação médico-paciente. A Unidade de Cuidados Básicos de Saúde e a equipe multiprofissional. Saúde e Sociedade. Políticas de Saúde. Vigilância Epidemiológica.				
15 – OBJETIVOS: Entender a saúde e a doença como resultantes da interação do indivíduo, enquanto ser biopsicossocial, com o ambiente. Conhecer os programas de saúde integral da criança, da mulher e do adulto. Identificar e participar das soluções de problemas prevalentes na comunidade. Integrar as ações preventivas na prática médica. Compreender os aspectos básicos da estrutura e dinâmica da relação médico-paciente inserida no contexto social. Reconhecer as bases epidemiológicas do diagnóstico de saúde da população. Avaliar o impacto das ações da Atenção Primária e da Educação em Saúde na perspectiva do Sistema Único de Saúde.				
16 – PROGRAMA: <u>Unidade I</u> - Fundamentos da Prática Médica. <u>Módulo A</u> : Saúde e Sociedade. Representação social do binômio saúde-doença. Ecologia e Saúde. Epidemiologia e Saúde. Demografia. Educação em Saúde. <u>Módulo B</u> : Psicologia Médica: Sujeito, natureza e cultura. Medicina: ciência da natureza? O exercício da clínica. <u>Módulo C</u> : Introdução à Bioética: Conceitos e fundamentos da ética e da bioética. Bioética clínica: segredo profissional médico; remuneração profissional; responsabilidade profissional; pesquisa biomédica. Aspectos legais do exercício profissional. Bioética social; <u>Unidade II</u> - Políticas de Saúde. História das políticas de saúde. Legislação vigente. Organização do Sistema Único de Saúde. Modelos assistenciais: demanda, utilização, necessidades e avaliação. Participação da comunidade; <u>Unidade III</u> - Programas de Atenção Integral à Saúde. <u>Módulo A</u> : Saúde da Criança. Aleitamento Materno. Crescimento e Desenvolvimento. Imunização. Controle das Doenças Diarréicas. Controle das Doenças Respiratórias Agudas. <u>Módulo B</u> : Saúde da Mulher. Prevenção do Câncer Ginecológico. Anticoncepção. Pré-natal. <u>Módulo C</u> : Saúde do Adulto. Tuberculose. Hanseníase. Diabetes. Hipertensão Arterial. Doenças Sexualmente Transmissíveis. <u>Módulo D</u> : Vigilância Epidemiológica. Notificação Compulsória de Doenças. Investigação Epidemiológica. Vigilância em Saúde.				
17 – METODOLOGIA: Aulas teóricas. Seminários. Grupos de reflexão. Estudos dirigidos. O curso prático constará de acompanhamento das etapas do atendimento nas Unidades Básicas de Saúde; execução de atividades em cada um dos Programas. Visita domiciliar.				
18 – AVALIAÇÃO: Provas e testes escritos. Relatórios individuais e em grupos. Conceito de desempenho individual. É exigido grau mínimo igual a cinco em cada uma das avaliações referentes às diferentes Unidades. As notas das Unidades I, II e III terão pesos diferenciados, respectivamente quatro, dois e quatro na composição da média final.				
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - <b>Duncan, B.B. Schmidt, M.I. E Gingliani, E.R.S.</b> Medicina ambulatorial: condutas clínicas em atenção primária. 1ª ed, Porto Alegre, Art Med, 1980; - <b>Ministério da Saúde.</b> Ações Básicas de Saúde e Desenvolvimento da Criança. Brasília: Fundação Nacional de Saúde/Programa de Agentes Comunitários de Saúde, 1994; - <b>Ministério da Saúde.</b> Acompanhando a Saúde da Mulher. Brasília: Fundação Nacional de Saúde/Programa de Agentes Comunitários de Saúde, 1994; - <b>Ministério da Saúde.</b> Desenvolvimento Global e Atividades da Criança até 3 anos. Brasília: Fundação Nacional de Saúde/Coordenação Materno-Infantil/Programa de Agentes Comun. de Saúde, 1994; - <b>Vanghan, J.P. Morrow, R. H.</b> Epidemiologia para os municípios. 1ª ed., Rio de Janeiro. Hucitec, 1992.				



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – PCI: <b>Sistema Digestivo</b>		02 - CÓDIGO: BMW232	03 - CRÉDITOS: 06 créditos	(X) OBRIGATORIA ( ) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Anatomia (ICB), Histologia e Embriologia (ICB), Bioquímica Médica (ICB) e Biofísica e Fisiologia (IBCCF)				
05 – COORDENADOR(ES): professor Milton M. B. Costa. Professores representantes: Anatomia: Milton Costa, Histologia: Fani Rubinsztajn Mercante, Biofísica: Octavio Aprigliano, Bioquímica: Antonio José Magalhães da Silva Moreira				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Histologia e Embriologia Básicas, BMHI00 e Bioquímica MI, BMQ140				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: 96 alunos		10 – N° DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: 1 turma para as aulas teóricas; 2 turmas para as aulas práticas
TEÓRICA 30 horas	PRÁTICA 120 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 6 semanas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 270 horas
TOTAL 150 horas		13 – HORÁRIO: segundas, quartas e sextas de 8:00 às 12:00h e segundas, quartas, quintas e sextas de 13:00 às 17:00h		

14 – EMENTA: Morfologia, Fisiologia e Bioquímica do aparelho digestivo.				
15 – OBJETIVOS: Capacitar o aluno para compreender, analisar e sintetizar os conteúdos de morfologia e fisiologia do aparelho digestivo, além de identificar a morfologia das suas estruturas.				
16 – PROGRAMA: Estrutura geral do tubo digestivo. Morfofuncionalidade da mastigação e deglutição. Motilidade do esôfago, estômago e intestinos. Controle neuro-humoral da digestão. Secreções digestivas, absorção dos alimentos e bioquímica das glândulas anexas. Embriologia, histologia e anatomia dos diversos segmentos do tubo digestivo.				
17 – METODOLOGIA: Aulas expositivas, vídeos temáticos, seminários e conferências. Práticas de laboratório de Histologia. Práticas de Anatomia com peças fixadas, plastinadas e imagem. Atividade complementar em horários livres estabelecidos pelo programa onde são oferecidos material bibliográfico, vídeos e material de prática para revisão.				
18 – AVALIAÇÃO: Duas provas teóricas com conteúdo das áreas envolvidas, com peso dois cada uma. Uma prova prática de Histologia com peso um. Questionário de avaliação do curso a ser preenchido pelos alunos, sem obrigatoriedade de identificação.				
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - <b>Willians, P.L.</b> , Gray Anatomia, 38ª ed., New York, Churchill Livingstone, 1995; - <b>Moore, K.L.</b> Anatomia, 3ª ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1994; - <b>Bloom, W. &amp; Fawcett, D.W.</b> Tratado de Histologia. Rio de Janeiro. 12ª ed, Interamericana, 1994; - <b>Ham, A.W.</b> Histologia. 9ª ed, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1991; - <b>Junqueira, L C. V. &amp; Carneiro, J.</b> Histologia Básica. 8ª ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1995; - <b>Moore, K.L.</b> Embriologia Clínica, 5ª ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1994; - <b>Larsen, W.J.</b> Human Embriology, New York, Churchill Livingstone, 1993; - <b>Aires, M. M.</b> Fisiologia, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1991; - <b>Berne, R.M. &amp; Levy, M.N.</b> Physiology, 3ª ed., St. Louis, Mosby, 1994; - <b>Guyton, A.C. &amp; Hall, J.H.</b> Textbook of Medical Physiology, 9ª ed., Philadelphia, Saunders, 1996.				



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

<b>01 – PCI:</b> <b>Sistema Urinário</b>		<b>02 - CÓDIGO:</b> BMW231	<b>03 - CRÉDITOS:</b> 06 créditos	(X) OBRIGATORIA ( ) ELETIVA ( ) ISOLADA
<b>04 – DEPARTAMENTO(S):</b> Anatomia (ICB), Histologia e Embriologia (ICB), Bioquímica Médica (ICB) e Biofísica e Fisiologia (IBCCF)				
<b>05 – COORDENADOR(ES):</b> professores Adalberto Vieyra (Bioquímica), Aníbal Gil Lopes (Coordenador do PCI e de Fisiologia), Nádia Campos de O. Miguel (Histologia e Embriologia) e Ricardo de Ary Pires (Anatomia)				
<b>06 – PRÉ-REQUISITO(S):</b> Histologia e Embriologia Básicas, BMHIOO, Bioquímica MI, BMQ140 e Biofísica MI, BMB160				
<b>07 – CO-REQUISITO(S):</b> Nenhum				
<b>08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:</b>		<b>09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO:</b> 96 alunos		<b>10 – N° DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO:</b> 2 turmas para as aulas teóricas e 12 turmas para aulas práticas, simulações computacionais e seminários
<b>TEÓRICA</b> 30 horas	<b>PRÁTICA</b> 120 horas	<b>11 – DURAÇÃO DO CURSO:</b> 7 semanas		<b>12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL:</b> 308 horas
<b>TOTAL</b> 150 horas		<b>13 – HORÁRIO:</b> segundas, quartas e sextas de 8:00 às 12:00 h e segundas, quartas, quintas e sextas de 13:00 às 17:00h		

<b>14 – EMENTA:</b> Estudo integrado das estruturas e funções do sistema urinário, abrangendo os aspectos macroscópicos (descritivos e topográficos), correlações morfofuncionais, descrição fenomenológica da hemodinâmica renal, da filtração glomerular e dos processos de transporte através dos epitélios renais. Análise das peculiaridades do metabolismo renal, dos mecanismos moleculares do transporte de água e solutos, da regulação neuro-endócrina das funções renais e sua integração com outros aparelhos e sistemas.
<b>15 – OBJETIVOS:</b> Conhecer e compreender a embriogênese da microarquitetura dos tecidos que constituem o rim. Descrever a fenomenologia dos processos de transporte renal, conhecer suas bases moleculares e seus mecanismos de regulação. Conhecer o significado fisiológico das peculiaridades do metabolismo e da circulação renal. Integrar os aspectos estruturais macroscópicos com as funções do rim ao nível de órgão, das células e de subestruturas celulares.
<b>16 – PROGRAMA:</b> <u>Morfogênese do sistema urinário.</u> Anatomia macroscópica dos rins. Anatomia macroscópica das vias urinárias. Histologia do glomérulo e néfron proximal. Histologia do néfron distal, aparelho justaglomerular e interstício. Metabolismo renal. Métodos de estudo da função renal. Hemodinâmica renal. Filtração glomerular. Transporte de água e solutos no néfron proximal. Transporte de água e solutos no néfron distal; <u>Regulação da osmolaridade do fluido extracelular.</u> Regulação do volume do fluido extracelular. Mecanismos de acidificação urinária. Mecanismo de ação dos diuréticos. Distúrbios do equilíbrio ácido-básico.
<b>17 – METODOLOGIA:</b> Seminários, aulas práticas, demonstrações, simulações computacionais e aulas teóricas.
<b>18 – AVALIAÇÃO:</b> Provas teóricas de Anatomia, Histologia, Bioquímica e Fisiologia. Provas práticas de Anatomia e Histologia. Relatório de aulas práticas de Bioquímica e Fisiologia. Trabalhos escritos relativos ao preparo dos seminários de Fisiologia.
<b>19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> - <b>M. M. Aires</b> , Fisiologia, Ed. Guanabara Koogan S.A., 1991; - <b>E. Koushampour e W. Kritz</b> , Renal Physiology" Ed. Springer-Verlag, 1986; - <b>Junqueira, L.C.V. e Carneiro, J.</b> Histologia Básica, Ed. Guanabara Koogan S.A., 1990.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – PCI: <b>Sistemas Endócrino e Reprodutor</b>		02 - CÓDIGO: BMW233	03 - CRÉDITOS: 09 créditos	(X) OBRIGATORIA ( ) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Anatomia (ICB), Histologia e Embriologia (ICB), Bioquímica Médica (ICB) e Biofísica e Fisiologia (IBCCF)				
05 – COORDENADOR(ES): professora Doris Rosenthal				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Histologia e Embriologia Básicas, BMH100 e Bioquímica MI, BMQ140				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: 96 alunos		10 – Nº DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: 1 turma
TEÓRICA 45 horas	PRÁTICA 180 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 9 semanas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 450 horas
TOTAL 225 horas		13 – HORÁRIO: segundas, quartas e sextas de 8:00 às 12:00 horas e segundas, quartas, quintas e sextas de 13:00 às 17:00 horas		

14 – EMENTA: Embriogênese, anatomia macro e microscópica das glândulas endócrinas. Fisiologia endócrina. Bioquímica dos hormônios. Embriogênese do sistema reprodutor. Anatomia macro e microscópica do sistema reprodutor. Fisiologia da reprodução e sua regulação hormonal. Regulação hormonal do crescimento e desenvolvimento.				
15 – OBJETIVOS: Dar ao aluno uma visão integrada dos sistemas endócrino e reprodutor, levando-o a ser capaz de associar seus conhecimentos morfológicos, bioquímicos e funcionais desses sistemas, e compreender o papel hormonal na homeostase, assim como nos processos de crescimento e desenvolvimento e na reprodução.				
16 – PROGRAMA: <u>Módulo I:</u> Introdução ao sistema endócrino e sua função no organismo; <u>Módulo II:</u> Hipotálamo e hipófise; <u>Módulo III:</u> Tiróide; <u>Módulo IV:</u> Paratireóide, calcitonina e vitamina D; <u>Módulo V:</u> Pâncreas endócrino; <u>Módulo VI:</u> Supra-renal (córtex); <u>Módulo VII:</u> Supra-renal (medula); <u>Módulo VIII:</u> Sistema reprodutor masculino; <u>Módulo IX:</u> Sistema reprodutor feminino; <u>Módulo X:</u> Regulação endócrina na diferenciação sexual, crescimento e desenvolvimento.				
17 – METODOLOGIA: Aulas expositivas, seminários (estudo dirigido, com perguntas e resoluções de problemas, debatendo com monitores e professores) e conferências sobre os temas abordados. Aulas práticas de anatomia e histologia, estas com diagnóstico de lâminas.				
18 – AVALIAÇÃO: Duas avaliações teóricas. Provas práticas de anatomia e histologia. Testes de avaliação pós-seminários.				
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - <b>Gros O.M.</b> ; Gray Anatomia. 29ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1975; - <b>Gardner E., Gray O.J. e Rahilly R.O.</b> Anatomia, 4ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1978; - <b>Warwick R. e Willians P. L</b> Gray Anatomia,. (eds) 35ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1979; - <b>Moore e Persaud</b> , Embriologia Clínica, 4ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1995; - <b>Bloom and Fawcett</b> , A Textbook of Histology, 12ª ed. Chapman & Hall, 1994; - <b>Ham e Comark</b> , Histologia, 3ª ed. Guanabara Koogan, 1991; - <b>Ross E Romrell</b> , Histologia - Texto e Atlas, 2ª ed . Panamérica, 1993; - <b>Goodman J.B</b> , Medical Cell Biology. Lippincot Comp, 1994; - <b>Larsen</b> , Human Embriology. Charchill Livingstone, 1993; - <b>Smith E.L., Hill R.L, Lefkowitz R.J., Hindlerr P. e White A</b> Principies of Biochemistry: Mammalian Biochemistry, New York, McGraw – Hill; - <b>Murray R.K., Granner O.K., Mayes P.A. e Rodweel V.W</b> , Harper's, 22ª Norwkl Connecticut" Appleton & Lange, 1990; - <b>Aires M.M.</b> , Fisiologia, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1991; - <b>Patton H.O, Fuchs A.F., Hille B., Scher A.M. e Steiner R</b> , Textbook of Physiology. (eds), 21ª , vol 2 Philadelphia, W.B. Saunders, 1989.				



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – PCI: <b>Microbiologia e Imunologia M</b>		02 - CÓDIGO: IMW242	03 - CRÉDITOS: 10 créditos	(X) OBRIGATORIA ( ) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Microbiologia Geral, Virologia, Imunologia e Microbiologia Médica (IMPPG)				
05 – COORDENADOR(ES): professora Maria Isabel Madeira Liberto				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Biofísica MI, BMB160 e Sistemas Endócrino e Reprodutor, BMW233				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: 96 alunos		10 – Nº DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: 1 turma
TEÓRICA 90 horas	PRÁTICA 120 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 22 semanas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 210 horas
TOTAL 210 horas		13 – HORÁRIO: segundas, quartas e sextas de 13:00 às 17:00 horas		

14 – EMENTA: Estudo das características das células bacterianas, do sistema imune e das viroses, assim como da patogênese, da imunidade e dos métodos para controle e diagnóstico laboratorial das principais infecções humanas causadas por vírus e bactérias.				
15 – OBJETIVOS: Capacitar os alunos a interpretar os fenômenos relacionados às infecções humanas por vírus ou bactérias e a entender os processos relacionados ao sistema imune.				
16 – PROGRAMA: <u>Citologia microbiana.</u> Características das Clamídias, Riquetsias e Micoplasmas. Prolegômenos da Virologia. Características estruturais, físico-químicas e biossíntese dos vírus. Nutrição, metabolismo e crescimento bacteriano. Quimioterápicos. Genética microbiana; <u>Imunidade inata e órgãos linfóides.</u> Antígenos. Anticorpos. Grupos sanguíneos. O sistema complemento. Complexo principal de histocompatibilidade. Interações celulares. Desenvolvimento e diferenciação do sistema imune. Hipersensibilidade. Mecanismos de resistência à infecção. Transplantes e imunossuppressores. Tolerância imunológica. Auto-imunidade. Imunodeficiência. Métodos laboratoriais para avaliação do sistema imune. Relação hospedeiro-parasito; <u>Patogenia e patologia nas viroses.</u> Respostas dos hospedeiros nas viroses. Métodos para o diagnóstico laboratorial das viroses. Vírus da diarreia infantil. Vírus da poliomielite e de outras enteroviroses. Vírus associados à oncogênese. Vírus da influenza e de outras viroses respiratórias. Vírus do sarampo e da caxumba. Vírus do herpes simples e da varicela-zóster. Vírus da imunodeficiência humana adquirida. Vírus da febre amarela e do dengue. Vírus das hepatites. Vírus da rubéola. Vírus da raiva. Vírus da mononucleose infecciosa e da citomegalia. Vírus associados a quadros hemorrágicos; <u>Relação hospedeiro-parasita e flora normal.</u> Estafilococos. Estreptococos e enterobactérias. Neisserias. Corinebactérias e listérias. Bacilos e clostrídios. Shigelas, salmonelas, <i>Escherichia coli</i> e <i>Yersinia</i> . <i>Vibrio</i> , <i>Campilobater</i> , <i>Proteus</i> , <i>Klebsiella</i> , <i>Enterobacter</i> , <i>Serratia</i> e outras bactérias oportunistas. Hemófilos e <i>Bordetella</i> . Micobactérias. Espiroquetas; <u>Infecções por Clamídias, Riquetsias e Micoplasmas;</u> <u>Imunoprofilaxia, soro terapia e vacinas.</u>				
17 – METODOLOGIA: Aulas teóricas expositivas, seminários, aulas envolvendo microscopia, cultivo de microorganismos e testes sorológicos utilizados no diagnóstico para as diferentes doenças abordadas durante o curso.				
18 – AVALIAÇÃO: Seis provas escritas parceladas, testes-relâmpago sobre assuntos de prática, relatórios das aulas práticas e verificação da participação (frequência às aulas e participação nos seminários). São considerados aprovados os alunos que obtiverem média final igualou superior a sete. Aqueles com médias entre 5 (cinco) e 6,9 (seis e nove) são submetidos a uma prova final sobre a programação total da Disciplina, devendo alcançar nota mínima 5 (cinco) para serem aprovados.				
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - <b>Joklik, W.K.; Willet, H.P.; Amos, O.B.; &amp; Wilfert, C. M.;</b> Zinsser Microbiology 20ª ed Prentice-Hall International Inc. 1992; - <b>Roitt, I.; Brostoff, J. &amp; Male, D.</b> Immunology 4ª ed. mosby Ed. London, 1996; - <b>Dimmock, N. J.; &amp; Primrose, S. B.</b> Introduction to Modern Virology, Blackell Science Ltda, 1994; - <b>Stryer, L.</b> Bioquímica, 3ª ed., Ed. Guanabara-Koogan, 1988.				



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – DISCIPLINA: <b>Parasitologia Médica</b>		02 - CÓDIGO: BMP241	03 - CRÉDITOS: 03 créditos	(X) OBRIGATORIA ( ) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Biologia Celular e Parasitologia (IBCCF)				
05 – COORDENADOR(ES): professor Marcos André Vannier dos Santos				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Anatomia MI, BMA120 e Sistema Digestivo, BMW232				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:	09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: 96 alunos		10 – Nº DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: 2 turmas	
TEÓRICA 18 horas	PRÁTICA 70 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 22 semanas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 228 horas
TOTAL 88 horas	13 – HORÁRIO: terças de 13:00 às 17:00 horas ou quartas de 8:00 às 12:00 horas			

14 – EMENTA: Morfologia, biologia, relação parasito-hospedeiro dos parasitos de maior prevalência médica no Brasil e os seus vetores. Noções de epidemiologia e correlação clínica.
15 – OBJETIVOS: Fornecer elementos para a compreensão, discussão e conhecimento dos vários aspectos da interação parasito-hospedeiro. Fornecer os fundamentos da biologia dos parasitos de interesse no Brasil.
16 – PROGRAMA: <u>Introdução à Parasitologia. Protozoologia:</u> doença de Chagas e <i>Trypanosoma cruzi</i> , leishmanioses e <i>Leishmania</i> sp., malária e <i>Plasmodium</i> sp., toxoplasmose e <i>Toxoplasma gondii</i> , <i>Cryptosporidium</i> , tricomoníase e <i>Trichomonas vaginalis</i> , amebíase e <i>Entamoeba histolytica</i> , giardiase e <i>Giardia lamblia</i> ; <u>Helmintologia:</u> teníases e cisticercose, enterobiase e <i>Enterobius vermicularis</i> , tricuriase e <i>Trichuris trichiura</i> , ascariíase e <i>Ascaris lumbricoides</i> , <i>Larva migrans</i> visceral, ancilostomíases e <i>Ancylostoma</i> sp., <i>Larva migrans</i> cutânea, estrombiloidíase e <i>Strongyloides stercoralis</i> , filariose e <i>Wuchereria bancrofti</i> , oncocercose e <i>Onchocerca volvulus</i> ; <u>Entomologia:</u> escabiose e <i>Sarcoptes scabiei</i> , pediculose e <i>Pediculus humanus</i> , miíases; <u>Micologia:</u> candidíase e <i>Candida albicans</i> , aspergilose e <i>Aspergillus</i> sp., ptiíase versicolor e <i>Malassezia</i> sp., esporotricose e <i>Sporothrix shenkii</i> , cromoblastomicose e <i>Fonsecaea pedrosoi</i> , paracoccidioidomicose e <i>Paracoccidioides brasiliensis</i> , histoplasmose e <i>Histoplasma capsulatum</i> .
17 – METODOLOGIA: Aulas expositivas, seminários (estudos dirigidos), vídeos, conferências, aulas práticas de microscopia e demonstração dos principais vetores de doenças parasitárias de importância médica.
18 – AVALIAÇÃO: Todas as avaliações, sob a forma de provas teóricas e práticas, constam de assuntos tratados nas diferentes atividades do curso (aulas teóricas e práticas, seminários, vídeos e conferências). São realizadas três avaliações, sendo duas parciais, ao término de cada 2 blocos temáticos e uma final. O cálculo da média de cada avaliação parcial é realizado com base na seguinte fórmula: M = (Teórica x 7 + Prática x 3) / 10. São considerados aprovados os alunos que obtiverem média igualou superior a 7.0 (sete) nas duas avaliações parciais. Os que obtiverem média inferior a 7.0 nas duas avaliações parciais, devem submeter-se a avaliação geral, a qual consta de todo o conteúdo programático abordado no período letivo; este aluno é considerado aprovado, caso a média resultante da nota da prova final, somada à média das duas provas parciais dividida por dois, seja igualou superior a 5.0 (cinco).
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - Rey L. <i>Parasitologia</i> . 2ª edição, RJ: Guanabara-Koogan S.A., 1991; - Lacaz CS, Porto E, Martins JEC. <i>Micologia Médica</i> . SP: Sarvier, 1984; - Neves DP, Meio AL, Genaro O, Linardi PM. <i>Parasitologia Humana</i> . 9ª edição, RJ: Atheneu, 1995; - Markell EK, Voge M, John DT. <i>Medical Parasitology</i> . 7ª ed. W. B. Saunders Co., 1992.; - Moraes RG, Goulart EG, Leite IC. <i>Parasitologia e Micologia Humana</i> : Cultura Médica Ltda., 1988; - Textos fornecidos pelos professores.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – DISCIPLINA: <b>Patologia Geral M</b>		02 - CÓDIGO: FMP242	03 - CRÉDITOS: 07 créditos	(X) OBRIGATÓRIA ( ) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Patologia				
05 – COORDENADOR(ES): professor Cláudio Miguel Ávila				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Sistemas Cardiovascular e Respiratório, BMW122				
07 – CO-REQUISITO(S): Microbiologia e Imunologia M, IMW242 e Parasitologia Médica, BMP241				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: 96 alunos		10 – N° DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: 1 turma, subdividida em 4 grupos para todas as atividades que não sejam as aulas teóricas
TEÓRICA 45 horas	PRÁTICA 120 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 22 semanas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 525 horas
TOTAL 165 horas		13 – HORÁRIO: quintas e sextas de 8:00 às 12:00 horas		

14 – EMENTA: Conceito de doença através do estudo dos agentes agressores e da resposta do organismo a esta agressão. Estudo dos diversos tipos de agressão com ênfase na correlação clínico-patológica através da integração dos achados morfológicos com os clínicos.				
15 – OBJETIVOS: Estudar os mecanismos de lesão celular e a resposta do hospedeiro, específica e inespecífica, dando ênfase aos achados morfológicos, ao estudo destes achados como base na compreensão das doenças e aos mecanismos de interação do organismo com diversos agentes agressores.				
16 – PROGRAMA: Introdução ao estudo das doenças. Agressão celular. Respostas teciduais gerais: inflamação aguda, inflamação crônica e reparação e inflamação granulomatosa. Respostas teciduais específicas: alterações do suprimento sanguíneo, alterações do crescimento e desenvolvimento celular e interação com agentes biológicos (vírus, micobactérias, helmintos e protozoários). Estudo das doenças prevalentes.				
17 – METODOLOGIA: Leitura orientada de textos selecionados e outras atividades desenvolvidas: seminários através de dinâmica de grupo; aulas práticas de macroscopia com estudo de peças anatômicas e de microscopia com estudo de preparados histológicos; discussão de casos com correlação clínico-patológica; aulas expositivas.				
18 – AVALIAÇÃO: Avaliação sistemática das atividades. Avaliações teórico-práticas; conceito pela participação nas atividades; auto-avaliação, contrato de trabalho, avaliação por módulos.				
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - <b>Montenegro M.R., Franco M.</b> Patologia dos Processos Gerais. 3ª edição, Livraria Atheneu, 1992; - <b>Saunders Company.</b> Pathologic Basis of Disease, 5 <sup>th</sup> edition, Saunders Company, 1994.				



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – PCI: <b>Propedêutica Clínica</b>		02 - CÓDIGO: FMW241	03 - CRÉDITOS: 07 créditos	(X) OBRIGATORIA ( ) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Clínica Médica, Pediatria, Psiquiatria e Medicina Legal e Radiologia				
05 – COORDENADOR(ES): professores: Ana Maria Vergueiro Borralho (Departamento de Clínica Médica), Marilene Paschoal (Departamento de Radiologia), Flávio Roberto Sztajnbock (Departamento de Pediatria), Pedro Gabriel Godinho Delgado (Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal)				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Sistema Digestivo, BMW232, Sistema Urinário, BMW231, Sistema Nervoso, BMW121 e Atenção Integral à Saúde, FMW231				
07 – CO-REQUISITO(S): Patologia Geral, FMP242				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: 96 alunos		10 – Nº DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: 1 turma dividida em 16 grupos para aulas práticas e 1 turma para aulas teóricas
TEÓRICA 66 horas	PRÁTICA 106 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 22 semanas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 1400 horas
TOTAL 172 horas		13 – HORÁRIO: segundas e terças de 8:00 às 12:00 horas		

14 – EMENTA: Semiogênese de grandes sinais e sintomas e de síndromes clínicas. Anamnese do adulto e da criança. Semiotécnica sistematizada do adulto quanto a inspeção geral e sinais vitais. Propedêutica radiológica. Técnicas básicas de enfermagem. A relação do estudante com o paciente.				
15 – OBJETIVOS: Identificar grandes sinais, sintomas e síndromes clínicas. Fazer a anamnese do adulto e da criança. Reconhecer os aspectos existentes na relação do estudante com o paciente e médico-paciente capazes de influenciar na conduta médica. Colher e redigir a história da pessoa. Executar a semiotécnica sistematizada de inspeção geral e sinais vitais. Conhecer a indicação, o preparo e as normas gerais da interpretação da anatomia radiológica. Conhecer e valorizar o papel de cada profissional na equipe de saúde.				
16 – PROGRAMA: Anamnese completa. Exame físico geral do adulto. Semiogênese de lesões elementares da pele, alterações de consciência, febre, edema, dor, anemia, dispnéia, cianose, icterícia e alterações da pressão arterial. Métodos de exames radiológicos, sistemática de interpretação dos exames. Técnicas básicas de enfermagem.				
17 – METODOLOGIA: Aulas expositivas. Exercícios diagnósticos. Exame de pacientes em grupos de 6 alunos, visando ao aprendizado da anamnese do adulto e da criança. Discussão sobre a relação médico-paciente com professores da área de Psicologia Médica. Realização da semiotécnica do exame geral do adulto. Interpretação de exames radiológicos. Realização de procedimentos de enfermagem. Vídeos.				
18 – AVALIAÇÃO: Duas provas escritas com peso 1 cada; uma prova prática de Clínica Médica com peso 1; uma prova teórico-prática de Radiologia com peso 1; análise de conduta geral, conceito, com peso 1. A nota final é a média aritmética das cinco avaliações.				
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Harrison's</b> - Principles of Internal Medicine, 13<sup>th</sup> ed., New York: Mc Graw Hill, 1993;</li> <li>- <b>Romeiro, V</b> - Semiologia Médica, 12<sup>a</sup> ed., Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1980;</li> <li>- <b>Pernetta C.</b> - Semiologia Pediátrica, 5<sup>a</sup> ed., Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1992;</li> <li>- <b>Nelson and Mackey</b> - Textbook of Pediatrics, 14<sup>th</sup> ed., Philadelphia: W. B. Saunders, 1992;</li> <li>- <b>Armstrong P. and Wastie ML.</b> - Diagnostic Imaging, 3<sup>rd</sup> ed., London: Blackwell Scientific Publications, 1992;</li> <li>- <b>Monnier JP.</b> - Diagnóstico radiológico - Rio de Janeiro: Masson do Brasil Ltda, 1981;</li> <li>- <b>Squire LF., Novelline R A.</b> - Fundamentos de Radiologia - Porto Alegre, Artes Médicas, 1992.</li> </ul>				



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – DISCIPLINA: <b>Epidemiologia</b>		02 - CÓDIGO: FMS351	03 - CRÉDITOS: 06 créditos	(X) OBRIGATORIA ( ) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Medicina Preventiva				
05 – COORDENADOR(ES): professor Roberto de Andrade Medronho				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Atenção Integral à Saúde, FMW231, Parasitologia Médica, BMP241 e Microbiologia e Imunologia M, IMW242				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:	09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: 96 alunos		10 – Nº DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: 1 turma	
TEÓRICA 45	PRÁTICA 90 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 22 semanas	12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 135 horas	
TOTAL 135 horas		13 – HORÁRIO: quartas e sextas de 8:00 às 12:00 horas		

14 – EMENTA: Conceitos e métodos básicos que fundamentam a prática epidemiológica. Vigilância epidemiológica. Bioestatística. Epidemiologia no âmbito clínico. Epidemiologia no âmbito populacional.	
15 – OBJETIVOS: Iniciar os alunos nos fundamentos teóricos, métodos e técnicas do conhecimento epidemiológico, utilizando situações de aplicação próximas ao universo médico.	
16 – PROGRAMA: I- <u>Conceitos e métodos básicos</u> : conceitos de incidência e prevalência e o seu cálculo. Medidas de frequência de doenças e suas aplicações no diagnóstico de saúde e na descrição da evolução da situação de saúde brasileira; II- <u>Vigilância epidemiológica</u> : reflexão crítica e conhecimento técnico acerca dos principais aspectos conceituais e operacionais da vigilância epidemiológica e sua aplicação no planejamento de ações de saúde. A distribuição temporal e espacial das doenças. A importância estratégica das fontes de informação e a qualidade dos dados em saúde; III- <u>Bioestatística</u> : o instrumental mínimo necessário para a compreensão das técnicas estatísticas utilizadas e a sua interpretação. Medidas de tendência central e de dispersão. Técnicas de amostragem e testes de hipóteses; IV- <u>Epidemiologia no âmbito clínico</u> : aspectos metodológicos da pesquisa epidemiológica visando à capacitação para a leitura crítica de artigos científicos geradores de conhecimentos utilizados no âmbito clínico. Aspectos metodológicos e práticos dos ensaios clínicos e da investigação de novos procedimentos diagnósticos; V- <u>Epidemiologia no âmbito populacional</u> : aspectos metodológicos das pesquisas populacionais. Definição do delineamento dos estudos de coorte, caso controle, transversal e ecológico e suas principais aplicações.	
17 – METODOLOGIA: Aulas teóricas expositivas, trabalhos de grupo e seminários. Para os trabalhos de grupo e seminários a turma será dividida em 4 grupos.	
18 – AVALIAÇÃO: Três provas escritas individuais sobre os temas abordados nas aulas teóricas, nos seminários, nos exercícios e trabalhos de grupo, cuja média tem peso 7 em dez. Média dos 2 seminários que cada aluno apresenta a qual tem peso 1 na média final; média de 10 testes que serão realizados após as aulas teóricas com peso 1; nota no trabalho de grupo com peso 1 na média final.	
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - <b>Almeida-Filho, N.</b> Epidemiologia sem números: uma introdução crítica à ciência epidemiológica, Rio de Janeiro, Ed Campus, 1989; - <b>Almeida-Filho, N; Rouquayrol, MZ.</b> Introdução à Epidemiologia moderna, 2ª ed., Belo Horizonte, Coopmed / APCE / ABRASCO, 1993; - <b>Berquó, ES; Souza, JMP; Gotlieb, SLD,</b> Bioestatística, São Paulo, EPU, 1984; - <b>Fletcher, RH; Fletcher, SW; Wagner, EH.</b> Epidemiologia clínica: bases científicas da conduta médica. Artes Médicas, Porto Alegre, 1989; - <b>Laurenti, R; Mello-Jorge, MHP; Lebrão, ML; Gotlieb, SLD.</b> Estatísticas de Saúde, 2ª ed., EPU, São Paulo, 1987; - <b>Pereira MG.</b> Epidemiologia: teoria e prática, Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro, 1995; - <b>Rouquayrol, MZ.</b> Epidemiologia & Saúde, 4ª ed, Medsi, Rio de Janeiro, 1994; - <b>Vieira, S</b> Introdução à Bioestatística para profissionais de saúde, 2ª ed., Campus, Rio de Janeiro, 1991; - <b>Walker, AM.</b> Observation and inference: an introduction to the methods of epidemiology, Epidemiology Resources Inc, USA, 1991; - <b>Marcopito, LF; Santos, FRG; Yunis, C ,</b> Epidemiologia Geral: exercícios para discussões, Atheneu, São Paulo, 1992.	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

<b>01 – DISCIPLINA:</b> <b>Farmacologia MI</b>		<b>02 - CÓDIGO:</b> BMF220	<b>03 - CRÉDITOS:</b> 05 créditos	(X) OBRIGATORIA ( ) ELETIVA ( ) ISOLADA
<b>04 – DEPARTAMENTO(S):</b> Farmacologia Básica e Clínica (ICB)				
<b>05 – COORDENADOR(ES):</b> professores Jamil Assreuy e Luiz Gonçalves Paulo				
<b>06 – PRÉ-REQUISITO(S):</b> Sistema Nervoso, BMW121, Sistemas Cardiovascular e Respiratório, BMW122 Sistema Urinário, BMW231, Propedêutica Clínica, FMW241				
<b>07 – CO-REQUISITO(S):</b> Nenhum				
<b>08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:</b>		<b>09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO:</b> 96 alunos		<b>10 – Nº DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO:</b> a turma é dividida em 4 grupos para a prática
<b>TEÓRICA</b> 45 horas	<b>PRÁTICA</b> 60 horas	<b>11 – DURAÇÃO DO CURSO:</b> 22 semanas		<b>12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL:</b> 420 horas
<b>TOTAL</b> 105 horas		<b>13 – HORÁRIO:</b> terças de 10:00 às 12:00 horas e segundas de 10:00 às 12:00 horas ou terças de 08:00 às 10:00 horas		

<b>14 – EMENTA:</b> Princípios gerais. Farmacocinética. Relação entre efeito e concentração das drogas. Drogas que atuam nas sinapses e nas junções neuro-efetoras. Autacóides e antagonistas. Farmacologia clínica dos anestésicos locais. Farmacologia endócrina: hormônios e antagonistas. Drogas que atuam nas doenças infecciosas e parasitárias. Drogas que atuam no aparelho respiratório: analépticos, depressores, mucocinéticos e antitussígenos. Quimioterapia antimicrobiana e antineoplásica. Estrógenos, progestógenos e anticoncepcionais orais.				
<b>15 – OBJETIVOS:</b> Capacitar o aluno a: conhecer a história, a fonte, as propriedades físico-químicas e a composição das drogas pertencentes aos diversos grupos farmacológicos; conhecer os princípios que regem a absorção, a distribuição, a biotransformação e a eliminação das drogas, que, combinados com o conhecimento da dosagem, determinam a concentração da droga no local de ação e, desta forma, a intensidade dos efeitos destas drogas como uma função dependente do tempo; conhecer os efeitos bioquímicos e fisiológicos das drogas assim como seu mecanismo de ação molecular com ênfase na sua aplicação em farmacologia clínica; conhecer os aspectos da farmacologia relacionados com os efeitos adversos das drogas utilizadas na prevenção e no tratamento das doenças humanas.				
<b>16 – PROGRAMA:</b> <u>Unidade I:</u> Princípios gerais. Absorção: processo de difusão e de transporte, pinocitose e fatores físico-químicos. Vias de introdução dos medicamentos: características, vantagens, desvantagens e indicações de cada uma. Farmacocinética: eliminação de ordem zero, eliminação de primeira ordem, meia vida, redistribuição, barreira hematoencefálica, barreira placentária. Interação fármaco-receptor: conceito e importância de receptor farmacológico, biofase, eficácia e potência de uma droga. Conceito e importância farmacológica de agonista total, parcial e antagonista. Antagonismo competitivo reversível, antagonismo não competitivo. Conceito e importância farmacológica de dose eficaz e dose letal médias, índice terapêutico, taquifilaxia, tolerância e idiosincrasia; <u>Unidade II:</u> Drogas que atuam nas sinapses e nas junções neuro-efetoras. Características anatômicas, bioquímicas e funcionais do sistema nervoso simpático e parassimpático. Características das sinapses adrenérgicas e colinérgicas. Análise dos processos de síntese, armazenamento, liberação e metabolização dos respectivos neuro-hormônios. Efeitos decorrentes da ativação do sistema nervoso simpático e parassimpático. Usos terapêuticos das substâncias simpaticomiméticas. Indicações clínicas dos bloqueadores adrenérgicos. Utilização dos anticolinesterásicos. Utilização dos bloqueadores colinérgicos; <u>Unidade III:</u> Farmacologia clínica dos anestésicos locais: classificação, farmacocinética, reações alérgicas e tóxicas. Mecanismo de ação e correlação com o bloqueio diferencial das fibras nervosas. Associação com vasoconstritores. Tratamento e profilaxia da intoxicação aguda. Farmacologia clínica dos bloqueadores neuromusculares; <u>Unidade IV:</u> Farmacologia clínica dos autacóides. Histórico, funções endógenas, importância nas respostas alérgicas, efeitos farmacológicos dos receptores H1 e H2. Mecanismo de ação. Uso clínico. Antagonistas histamínicos: antagonismos H1. Propriedades farmacológicas. Anafilaxia e alergia. Farmacocinética. Efeitos colaterais. Usos terapêuticos; <u>Unidade V:</u> Farmacologia clínica das drogas que afetam a motilidade uterina (ocitocina, prostaglandinas, derivados do ergot e álcool): considerações anatômicas e fisiológicas. Propriedades farmacológicas, mecanismo de ação, farmacocinética, usos terapêuticos, efeitos colaterais e toxicidade da ocitocina, prostaglandinas e ergot. Drogas que inibem a motilidade uterina; <u>Unidade VI:</u> Farmacologia clínica dos hormônios e antagonistas hormonais. Anticoncepcionais hormonais orais, anticoncepcionais não hormonais e dispositivo intra-uterino. Insulinoterapia. Hipoglicemiantes orais. Farmacologia do pâncreas exócrino. Corticotrofinas e esteróides adrenocorticais: glicocorticóides e antagonistas. Mineralocorticóides. Funções fisiológicas e efeitos farmacológicos. Mecanismo de ação. Ação sobre o metabolismo dos protídios, glicídios e lipídios. Distúrbios eletrolíticos e do balanceamento hídrico e elementos formadores do sangue. Ações anti – inflamatórias; <u>Unidade VII:</u> Drogas utilizadas no tratamento das doenças microbianas. Conceito de drogas antimicrobianas. Sulfonamidas, trimetoprim-sulfametoxazol, quinolonas e substâncias usadas no tratamento das infecções do trato urinário. Penicilinas, cefalosporinas				



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

e beta-lactâmicos. Aminoglicosídeos. Tetraciclina. Cloranfenicol. Eritromicina;

Unidade VIII: Drogas que afetam a função gastrointestinal. Drogas utilizadas no controle da acidez gástrica e na úlcera péptica. Drogas que afetam o fluxo da água no tubo digestivo e sua motricidade; digestivos e sais biliares;

Unidade IX: Drogas utilizadas no tratamento das doenças parasitárias. Quimioterapia das helmintíases, das infecções por protozoários (malária, amebíase, giardíase, tricomoníase, leishmanioses e tripanossomíase): mecanismo de ação, farmacocinética, toxicidade e efeitos colaterais das principais drogas utilizadas;

Unidade X: Drogas usadas nas doenças do aparelho respiratório: analécticos, antitussígenos, mucocinéticos e broncodilatadores. Usos terapêuticos, mecanismos de ação, farmacocinética, toxicidade e efeitos colaterais das principais drogas utilizadas;

Unidade XI: Drogas usadas no tratamento das doenças neoplásicas. Drogas alquilantes: ações farmacológicas, tóxicas, imunológicas e imunossupressivas; ação nos tecidos epiteliais. Mustardas nitrogenadas: farmacocinética, usos terapêuticos e ações tóxicas. Drogas antimetabólicas: análogos do ácido fólico, da pirimidina e da purina: usos terapêuticos, farmacocinética, ações tóxicas. Produtos naturais: alcalóides da vinca: farmacocinética, usos terapêuticos e ações tóxicas. Epipodofilotoxinas e antibióticos: farmacocinética, usos terapêuticos e ações tóxicas.

**17 – METODOLOGIA:**

Aulas teóricas expositivas. Seminários. Aulas práticas em animais de experimentação. Pesquisa bibliográfica.

**18 – AVALIAÇÃO:**

Dois provas escritas parciais compostas de testes de escolha múltipla e questões discursivas, incluindo análise de gráficos e situações clínicas, cuja média tem peso 7 na média final. São feitas avaliações semanais durante os seminários e apresentação de trabalho de dissertação e de pesquisa bibliográfica, os quais têm peso três na média final.

**19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- **Hardman, JG, Gilman AG, Limbird, LG. Goodman & Gilman's The pharmacological basis of therapeutics. 9<sup>th</sup> ed. New York: McGraw-Hill, 1996;**
- **Rang, HP, Dale, MM. Pharmacology. 3<sup>th</sup> ed. UK: Longman, 1995.**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – PCI: <b>Medicina Interna I</b>		02 - CÓDIGO: FMW352	03 - CRÉDITOS: 16 créditos	(X) OBRIGATORIA ( ) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Cirurgia, Clínica Médica, Pediatria, Psiquiatria e Medicina Legal e Radiologia				
05 – COORDENADOR(ES): professores Ana Maria Vergueiro Borralho (Departamento de Clínica Médica), Marilene Paschoal (Departamento de Radiologia), Cláudia Najjar (Departamento de Pediatria), Nelson Jamel (Departamento de Cirurgia) e Pedro Gabriel Godinho Delgado (Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal)				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Microbiologia e Imunologia M, IMW242, Parasitologia Médica, BMP241, Propedêutica Clínica, FMW241 e Patologia Geral, FMP242				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: 96 alunos		10 – Nº DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: 1 turma dividida em 16 grupos para as aulas práticas e 1 turma para aulas teóricas
TEÓRICA 135 horas	PRÁTICA 226 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 22 semanas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 3000 horas
TOTAL 361 horas		13 – HORÁRIO: segundas, terças, quintas e sextas de 13:00 às 17:00 horas; segundas de 8:00 às 10:00 horas e segundas de 10:00 às 12:00 horas ou terças 8:00 às 10:00 horas		

14 – EMENTA: Semiogênese dos grandes sinais, sintomas e síndromes clínicas. Semiotécnica sistematizada do adulto comparada à da criança. Semiologia radiológica. Conceitos básicos de técnica operatória e de procedimentos invasivos. Prática cirúrgica de menor complexidade. Bases científicas em anestesiologia. Relação médico-paciente.				
15 – OBJETIVOS: Identificar os grandes sinais e sintomas diagnosticando as principais síndromes clínicas do adulto e da criança e executar a semiotécnica sistematizada dos diversos aparelhos e sistemas. Utilizar a terminologia radiológica na descrição das principais alterações encontradas; correlacionar as alterações radiológicas com os sinais e sintomas clínicos. Conhecer os princípios fundamentais da técnica operatória, dos procedimentos invasivos e executar procedimentos cirúrgicos de menor complexidade. Adquirir fundamentos básicos em anestesiologia. Aprimorar a relação médico-paciente.				
16 – PROGRAMA: Exame físico segmentar do adulto e da criança. Semiogênese do equilíbrio ácido-básico e hidrossalino, das alterações do trato gastrointestinal, da hemoptise, da ascite, da insuficiência cardíaca, da insuficiência respiratória, da insuficiência renal, da insuficiência hepática, do sistema vascular arterial, venoso, linfático, do choque, das lombalgias, dos estados de reatividade imunológica, das convulsões, paralisias e dos movimentos anormais. Correlação dos sinais e sintomas com as imagens radiológicas e correlação da terminologia radiológica com a imagem apresentada. Trauma cirúrgico, diérese, hemostasia, síntese das feridas, fases de cicatrização das feridas, princípios para orientação das drenagens, punção e dissecação venosas, punção abdominal, traqueostomia, punção e drenagem torácica, fundamentos básicos de primeiros socorros, bloqueios anestésicos.				
17 – METODOLOGIA: Aulas expositivas e exercícios diagnósticos. Atividades práticas para grupos de 6 alunos: semiotécnica do adulto e da criança, interpretação de exames radiológicos, realização de procedimentos cirúrgicos de pequeno porte em laboratório de cirurgia experimental.				
18 – AVALIAÇÃO: Duas avaliações teóricas de Clínica Médica (peso 1 cada), uma prova prática de Clínica Médica (peso 1), uma prova teórica de Cirurgia (peso 1), uma prova teórico-prática de Radiologia (peso 1), análise de conduta geral, conceito, peso 1. A nota final é obtida pela média aritmética das 6 avaliações.				
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Harrison's</b> - Principles of Internal Medicine, 13ª ed., New York: Mc Graw Hill, 1993;</li> <li>- <b>Romeiro, V</b> - Semiologia Médica, 12ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1980;</li> <li>- <b>Pernetta C.</b> - Semiologia Pediátrica, 5ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1992;</li> <li>- <b>Nelson and Mackey</b> - Textbook of Pediatrics, 14ª ed., Philadelphia: W. B. Saunders, 1992;</li> <li>- <b>Armstrong P. and Wastie ML.</b> - Diagnostic Imaging, 3ª ed., London: Blackwell Scientific Publications, 1992;</li> <li>- <b>Monuier JP.</b> - Diagnóstico radiológico - Rio de Janeiro: Masson do Brasil Ltda, 1981;</li> <li>- <b>Squire LF., Novelline R A.</b> - Fundamentos de Radiologia- Porto Alegre, Artes Médicas, 1992;</li> <li>- <b>Lefeve, Antonio Sranco-</b> Exame neurológico evolutivo do pré-escolar normal. 2ª ed., São Paulo: Savier, 1976;</li> <li>- <b>Lefeve, AS &amp; Diamant, Aron J.-</b> Neurologia infantil: semiologia + clínica + tratamento, São Paulo: Sarvier, 1980;</li> <li>- <b>Universidade Federal do Rio de Janeiro.IPPMG.</b> Rotinas em Pediatria Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1993 - Semiologia Básica do recém-nascido Carakushansky G.</li> </ul>				



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
FACULDADE DE MEDICINA  
CURSO MEDICINA  
SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DA DISCIPLINA

01 – DISCIPLINA: <b>Farmacologia M II</b>		02 - CÓDIGO: BMF224	03 - CRÉDITOS: 05 créditos	(X) OBRIGATORIA ( ) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Farmacologia Básica e Clínica (ICB)				
05 – COORDENADOR(ES): professores Alma Rodrigues Diniz e Carlos Roberto Roseira Bichara				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Farmacologia MI, BMF220 e Medicina Interna I, FMW352				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: 96 alunos		10 – Nº DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: a turma é dividida em 4 grupos
TEÓRICA 45 horas	PRÁTICA 60 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 22 semanas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 420 horas
TOTAL 105 horas		13 – HORÁRIO: terças de 13:00 às 15:00 horas e quartas de 13:00 às 15:00 ou de 15:00 às 17:00 horas		

14 – EMENTA: Sistemas cardiovascular e renal: diuréticos e drogas utilizadas na mobilização dos edemas. Farmacoterapia da angina: nitratos, bloqueadores do canal do cálcio e antagonistas beta adrenérgicos. Farmacoterapia da hipertensão arterial. Digital e glicosídeos cardíacos. Drogas anti-arrítmicas. Drogas anticoagulantes, trombolíticas e antiplaquetárias. Farmacologia do sangue e órgãos correlacionados. Sistema nervoso central: farmacologia clínica da dor e da inflamação. Anestésicos gerais: princípios gerais, anestésicos inalatórios, venosos e associações mais utilizadas. Farmacoterapia das epilepsias. Drogas antiparkinsonianas. Dependência de drogas. Farmacoterapia das desordens psiquiátricas.				
15 – OBJETIVOS: Capacitar o aluno para: compreender o mecanismo de ação, os efeitos farmacológicos, colaterais e tóxicos das drogas que atuam nos sistemas cardiovascular, renal e nervoso central, no sangue e órgãos correlacionados, na coagulação sanguínea, nas desordens psiquiátricas, assim como os princípios da dependência e da toxicologia.				
16 – PROGRAMA: <u>I - Diuréticos</u> : funções renais básicas; <i>clearance</i> renal; classificação; mecanismo de ação molecular; farmacocinética; efeitos adversos; uso em situações clínicas especiais, como a insuficiência cardíaca congestiva, hepatopatias, hipertensão essencial, diabetes, glaucoma, edema cerebral e insuficiência renal. Associação entre diuréticos e interações medicamentosas; <u>II - Vasodilatadores e vasoconstritores</u> : acoplamento, excitação, contração do músculo liso vascular. Contração tônica e fásica. Classificação e função dos canais de cálcio. Cinética do cálcio. Ações dos mediadores do tônus vascular: calmodulina, bomba sódio-potássio, magnésio ATPase, agonistas dos canais de potássio, óxido nítrico, prostaglandinas, agonistas dos receptores alfa e beta, endotelina; <u>III - Anti-anginosos</u> : classificação e fisiopatologia dos quadros de isquemia cardíaca. Circulação coronariana. Determinantes do consumo de oxigênio pelo miocárdio. Classificação. Mecanismo de ação molecular e hemodinâmico. Farmacocinética e efeitos adversos. Associações farmacológicas no tratamento dos diversos tipos de angina; <u>IV - Anti-hipertensivos</u> : tratamento não farmacológico da hipertensão; mecanismo de ação molecular e mecanismo de ação hemodinâmico; efeitos colaterais; mono terapia; terapêutica tripla; tratamento da crise hipertensiva; <u>V - Anticoagulantes</u> : mecanismos fisiológicos da hemostasia; fisiopatologia das discrasias sanguíneas; classificação; farmacocinética; critérios gerais de uso e monitorização; limitações e contra-indicações; <u>VI - Antiplaquetários e fibrinolíticos</u> : classificação; farmacodinâmica; farmacocinética; uso agudo e profilático no infarto do miocárdio, acidente vascular cerebral e doenças trombo-embólicas em geral; toxicidade; <u>VII - Drogas usadas no tratamento das hiperlipoproteinemias</u> : classificação das hiperlipoproteinemias; classificação dos medicamentos usados nestas desordens; mecanismo molecular e fisiológico; toxicidade; associações medicamentosas; <u>VIII - Agentes inotrópicos</u> : fisiopatologia da insuficiência cardíaca congestiva; processo de acoplamento, excitação/contração do miocárdio; digitálicos: mecanismo de ação, efeitos hemodinâmicos, toxicidade e indicações clínicas; biperidinas: mecanismo de ação e toxicidade; diuréticos; vasodilatadores; inibidores de enzima conversora; <u>IX - Anti-arrítmicos</u> : eletrofisiologia cardíaca; gênese das cardioarritmias; classificação; farmacodinâmica; farmacocinética; emprego clínico em emergências e uso crônico: cardiotoxicidade; efeitos adversos gerais; <u>X - Dor e inflamação</u> : fisiopatologia da dor e da inflamação; mediadores químicos; sistemas de modulação; opióides endógenos; <u>XI - Anti-inflamatórios</u> : características; classificação; mecanismos de ação; efeitos terapêuticos e adversos; farmacocinética; incidência, morbidade e controle dos efeitos colaterais; indicações e contra-indicações; método de emprego e critério de escolha; <u>XII - Opiáceos</u> : características; classificação; mecanismo de ação celular; efeitos terapêuticos e adversos; intoxicação aguda e crônica; morbidade; farmacocinética; indicações e contra-indicações; métodos de emprego e critérios de escolha; <u>XIII - Farmacologia clínica da dor</u> : princípios gerais de uso dos analgésicos no controle da dor; <u>XIV - Antipsicóticos</u> : classificação dos psicofármacos; características dos antipsicóticos; classificação; mecanismo celular de ação;				



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

<p>mecanismo do efeito antipsicótico e tranqüilizante; efeitos sistêmicos e locais; mecanismo, incidência, morbidade e controle dos efeitos colaterais; indicações e contra-indicações; métodos de emprego e critérios de escolha;</p> <p><u>XV - Ansiolíticos- hipnóticos</u>: características; classificação; efeitos terapêuticos e adversos; mecanismo celular e neurofisiológico de ação; farmacocinética; mecanismo, incidência, morbidade e controle dos efeitos colaterais; indicações e contra-indicações; critérios gerais de escolha e emprego;</p> <p><u>XVI- Antidepressivos</u>: características; classificação; mecanismo celular de ação; principais efeitos; efeitos adversos; farmacocinética; características farmacodinâmicas; mecanismos, incidência, morbidade e controle dos efeitos colaterais; indicações e contra-indicações; critérios gerais de escolha e emprego;</p> <p><u>XVII- Anticonvulsivantes e antiparkinsonianos</u>: características; classificação; mecanismos de ação; efeitos na motilidade e estado consciente; eficácia; complicações; farmacocinética; mecanismos, incidência, morbidade e controle dos efeitos colaterais; indicações e contra-indicações; critérios gerais de escolha e emprego;</p> <p><u>XVIII- Anestésicos gerais</u>: características do estado de anestesia geral; classificação dos anestésicos gerais; mecanismo celular de ação; farmacocinética; farmacodinâmica dos anestésicos inalatórios e venosos; complicações per e pós-anestésicas; mecanismos, incidência, morbidade e controle dos efeitos colaterais; critérios gerais de emprego e monitorização;</p> <p><u>XIX- Dependência</u>: definições; principais formas de dependência; fatores que interferem; mecanismos celulares; repercussões na saúde, economia e sociedade; características farmacológicas da dependência do álcool, maconha, fumo, cocaína, ópio, drogas depressoras do sistema nervoso central; efeitos nocivos; intoxicação aguda; dependência e saúde.</p>
<p>17 – METODOLOGIA:</p> <p>Aulas expositivas, seminários e aulas práticas usando animais e simulações em computador, durante as quais serão aprofundados os temas do curso teórico. O curso se completa com pesquisa bibliográfica de temas previamente selecionados.</p>
<p>18 – AVALIAÇÃO:</p> <p>Das provas escritas compostas de questões de escolha múltipla e discursivas, incluindo análise de gráficos e casos clínicos; estas provas têm peso 7 na nota final. São realizadas também avaliações semanais nos seminários e apresentação de trabalho de pesquisa bibliográfica que têm peso três na média final.</p>
<p>19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- <b>Hardman, JG, Gilman AG, Limbird, LG. Goodman &amp; Gilman's</b> The pharmacological basis of therapeutics. 9<sup>th</sup> ed. New York: McGraw-Hill , 1996;</li><li>- <b>Rang, HP, Dale, MM.</b> Pharmacology. 3<sup>th</sup> ed UK: Longman, 1995.</li></ul>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – PCI: <b>Medicina Interna II</b>		02 - CÓDIGO: FMW362	03 - CRÉDITOS: 16 créditos	(X) OBRIGATORIA ( ) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Clínica Médica e Patologia				
05 – COORDENADOR(ES): professores Antônio José Vasconcellos Carneiro (Clínica Médica) e Antônio Ambrósio De Oliveira Neto (Patologia)				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Medicina Interna I, FMW352				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: 96 alunos		10 – N° DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: 1 turma dividida em 13 grupos para as aulas práticas e para aulas teóricas 1 turma
TEÓRICA 85 horas	PRÁTICA 340 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 22 semanas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 4000 horas
TOTAL 425 horas		13 – HORÁRIO: segundas, terças, quartas, quintas e sextas de 8:00 às 12:00 horas; terças de 15:00 às 17:00 horas e quartas de 13 :00 às 15:00 ou de 15:00 às 17:00 horas		

14 – EMENTA: Estudo das afecções cardiovasculares, respiratórias, neurológicas e reumáticas, mais frequentes na população, abordando a etiopatogenia, a fisiopatologia, a anatomia patológica, a epidemiologia, o diagnóstico clínico e laboratorial, a terapêutica, o prognóstico, a prevenção e a reabilitação.				
15 – OBJETIVOS: Capacitar o aluno para reconhecer, diagnosticar e tratar as principais afecções cardiovasculares, respiratórias, neurológicas e reumáticas; desenvolver mentalidade preventivista; adquirir habilidades psicomotoras nas práticas da enfermagem; integrar-se ao trabalho em equipe; valorizar e aprimorar a relação médico-paciente; raciocinar cientificamente e auto-instruir-se.				
16 – PROGRAMA: <u>Insuficiência cardíaca.</u> Cardiopatia isquêmica: síndromes de insuficiência coronariana, angina de peito estável, angina de peito instável, infarto agudo do miocárdio. Febre reumática. Lesões orovalvulares. Miocardites. Miocardiopatias dilatadas, hipertróficas, restritivas e obliterativas. Endocardite infecciosa. Pericardites agudas e crônicas. Arritmias cardíacas. Cardiopatias infantis. Exames complementares em cardiologia: eletrocardiograma elementar, ergometria, ecocardiograma, cinecoronariografia e cintigrafia miocárdica; <u>Doenças vaso-espásticas.</u> Linfedema. Síndrome isquêmica crônica. Tromboflebite. Síndrome isquêmica aguda. Insuficiência venosa crônica. Aneurismas. Varizes; <u>Mecanismos de defesa e afecções das vias respiratórias altas.</u> Pneumonias. Bronquiectasias. Abscesso pulmonar. Micose pulmonares. Doenças da pleura. Acometimento respiratório na SIDA. Pneumopatias intersticiais. Aparelho respiratório e colagenoses. Aparelho respiratório e doenças ocupacionais. Asma brônquica. Doença pulmonar obstrutiva crônica. Câncer do pulmão; <u>Tromboembolismo pulmonar.</u> Insuficiência respiratória. Tuberculose pulmonar e extra-pulmonar, no adulto e na criança; <u>Síndromes corticais.</u> Síndrome piramidal. Síndromes extrapiramidais. Síndrome cerebelar. Síndromes do tronco cerebral. Síndromes medulares. Polineuropatias. <i>Miasteniagravis</i> . Epilepsias. Doenças desmielinizantes. Acidentes vasculares encefálicos. Manifestações neurológicas da SIDA. Cefaléias. Síndrome de hipertensão intracraniana. Tumores cerebrais; <u>Introdução às doenças reumáticas.</u> O laboratório e a terapêutica nas doenças reumáticas. Artrite reumatóide. Lúpus eritematoso sistêmico. Artrites infecciosas. Gota. Osteoporose. Reumatismos de partes moles. Osteoartroses. Lombalgias.				
17 – METODOLOGIA: Aulas práticas de enfermagem e no ambulatório, com a turma dividida em 13 grupos. Discussão de casos clínicos e exercícios diagnósticos de observações clínicas de arquivo em pequenos grupos. Aulas expositivas. Seminários. Vídeos. Práticas de microscopia.				
18 – AVALIAÇÃO: Duas provas práticas por semestre que constam do exame de pacientes, coleta e registro da anamnese e discussão diagnóstica, além de um conceito da participação do aluno nas atividades práticas do curso. São aplicadas cinco provas teóricas, uma ao final de cada unidade do programa; estas provas constam de casos clínicos, questões discursivas e de escolha múltipla. A nota final dos alunos é obtida da seguinte forma: a) calcula-se a média aritmética das provas práticas e ao valor obtido é conferida a ponderação de 6; b) calcula-se a média aritmética das provas teóricas e ao valor obtido é atribuída a ponderação de 4; c) somam-se as médias obtidas e divide-se por 10.				
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - <b>Harrison's</b> - Principles of Internal Medicine, 13ª ed., New York: Mc Graw Hill, 1993; - <b>Robbins, SL.</b> , Patologia estrutural e funcional, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1994.				



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – DISCIPLINA: <b>Psicologia Médica</b>		02 - CÓDIGO: FML351	03 - CRÉDITOS: 03 créditos	(X) OBRIGATORIA ( ) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Psiquiatria e Medicina Legal				
05 – COORDENADOR(ES): professor Pedro Gabriel Godinho Delgado				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Atenção Integral à Saúde, FMW231 e Medicina Interna I, FMW352				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: 96 alunos		10 – Nº DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: 2 turmas para aulas teóricas e 4 turmas para aulas práticas
TEÓRICA 30 horas	PRÁTICA 30 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 22 semanas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 180 horas
TOTAL 60 horas		13 – HORÁRIO: quintas ou sextas de 13:00 às 17:00 horas		

14 – EMENTA: Estudo dos aspectos básicos da estrutura e dinâmica da relação médico-paciente inserida no contexto social. Reflexão sobre as vicissitudes do aluno ao passar a integrar a equipe de saúde em sua primeira experiência de relação continuada com pacientes. Estudo das características peculiares da assistência nas diferentes situações de atendimento médico (CTI, emergência, enfermaria e ambulatório).				
15 – OBJETIVOS: Identificar os aspectos existentes na relação estudante-paciente ou médico-paciente capazes de influenciar na conduta médica. Reconhecer atitudes iatrogênicas, colher e redigir a História da Pessoa, estabelecendo correlações entre os dados anamnésicos.				
16 – PROGRAMA: <u>Unidade I:</u> Limites e possibilidades da racionalidade médico-científica. Os desafios da Clínica. Significado e explicação na prática médica. O campo dinâmico na relação médico-paciente. O paciente, sua história e sua doença. O paciente no meio social. Ser médico: expectativas e temores. O papel social do médico: exigências e limites. As dimensões do diagnóstico médico. A questão do "psíquico" no campo da medicina; <u>Unidade II:</u> A relação médico-paciente e o ciclo vital. Particularidades da relação médico-paciente na assistência à criança, ao adolescente, ao adulto e ao idoso. O médico frente à morte; <u>Unidade III:</u> Particularidades do atendimento médico. A prática institucional. O atendimento ambulatorial, de emergência e a hospitalização em enfermaria ou em unidades de cuidados intensivos. O paciente agudo, crônico e terminal. O paciente cirúrgico. A relação médico-paciente, a equipe de saúde, a relação entre várias categorias profissionais e o sistema de saúde. Prática médica e desgaste laboral.				
17 – METODOLOGIA: Aulas expositivas e painéis interdisciplinares. Seminários abordando reflexões críticas sobre as situações clínicas vividas pelos alunos. Discussão de textos, vídeos e filmes.				
18 – AVALIAÇÃO: Individual: realização de duas anamneses. Trabalho de grupo: estudo e discussão em aula de um caso clínico a partir da bibliografia indicada. Participação nos seminários. Prova final: dissertativa (análise de uma situação clínica). Avaliação do curso: discussão programada para o último seminário e questionário elaborado pela disciplina.				
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - <b>Balint M.</b> <i>O médico, seu paciente e a doença</i> . Rio de Janeiro: Atheneu, 1988; - <b>Ferrari H, Luehina I, Luehina N.</b> <i>La interconsulta médico-psicológica en el marco hospitalario</i> . Buenos Aires: Nueva Visión, 1977; - <b>Haekett T.</b> <i>Massachusetts general hospital handbook of general hospital psychiatry</i> . 3 <sup>th</sup> ed Massachusetts: PSG Publishing Company, 199X; - <b>Jeammet P, Reynaud M, Consoli S.</b> <i>Manual de Psicologia Médica</i> . Rio de Janeiro: Masson, 1982; - <b>Mello Fº J.</b> <i>Psicossomática hoje</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1992; - <b>Perestrello D.</b> <i>A medicina da pessoa</i> . Rio de Janeiro: Atheneu, 1974.				



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – DISCIPLINA: <b>Saúde e Trabalho</b>		02 - CÓDIGO: FMS361	03 - CRÉDITOS: 03 créditos	(X) OBRIGATORIA ( ) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Medicina Preventiva				
05 – COORDENADOR(ES): professora Carmem Ildes Rodrigues Froes Asmus				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Epidemiologia, FMS351 e Medicina Interna I, FMW352				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: 96 alunos		10 – Nº DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: 2 turmas
TEÓRICA 30 horas	PRÁTICA 30 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 22 semanas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 120 horas
TOTAL 60 horas		13 – HORÁRIO: quintas ou sextas de 13:00 às 17:00 horas		

14 – EMENTA: Saúde do trabalhador; saúde ambiental; ergonomia.
15 – OBJETIVOS: Capacitar o aluno para: conhecer os aspectos conceituais e metodológicos da relação entre os processos de produção e a saúde dos trabalhadores e da população geral; analisar as condições de saúde e trabalho de grupos ocupacionais específicos; reconhecer as metodologias utilizadas para o diagnóstico de riscos à saúde originados em locais de trabalho; analisar as metodologias utilizadas na prevenção e controle dos riscos gerados a partir dos processos produtivos; conhecer a importância da anamnese ocupacional enquanto rotina de atendimento médico; participar de pesquisas em ambientes de trabalho através de sua inserção em atividades práticas sob orientação.
16 – PROGRAMA: Os aspectos conceituais: ambiente de trabalho e saúde; os acidentes de trabalho; grupos etários e riscos à saúde nos ambientes de trabalho; toxicologia ocupacional; noções de ergonomia; noções de legislação aplicada à saúde dos trabalhadores; Os riscos originados a partir dos ambientes de trabalho: agentes físicos (ruído excessivo, vibração, desconforto térmico, iluminação excessiva ou deficiente, alteração de pressão e descargas elétricas); agentes químicos; agentes mecânicos; agentes ergonômicos; agentes biológicos; agentes sociais; Os efeitos à saúde causados pelos ambientes de trabalho: modelos de doenças do trabalho (pele, pulmão, rins e sistema nervoso); modelos de intoxicações ocupacionais (pesticidas, metais e solventes); A prevenção e controle dos efeitos à saúde causados pelos ambientes de trabalho: avaliação de riscos e impactos ambientais à saúde; limites de exposição ocupacional e ambiental; a anamnese ocupacional; aspectos históricos da atenção à saúde do trabalhador; a atenção à saúde dos trabalhadores no Sistema Único de Saúde; a organização dos serviços especializados de saúde ocupacional; metodologias de prevenção e controle a nível individual e coletivo.
17 – METODOLOGIA: Aulas expositivas, discussão em grupos e painéis. Aulas práticas com participação em pesquisas sobre ambientes e trabalho, organização de serviços médicos de empresas, discussão de anamnese ocupacional e uso de instrumentos de avaliação ambiental e o seu uso em ambientes de trabalho.
18 – AVALIAÇÃO: Uma prova escrita ao final do curso com peso sete em dez e um conceito relativo às atividades práticas com valor de três em dez.
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - Assunção, A.A., "Manual de rotinas. Ambulatório de doenças profissionais", Belo Horizonte, UFMG, 1992; - Câmara, V. & Corey G., "Epidemiologia e meio ambiente" Centro Panamericano de Ecologia Humana e Saúde (ECO/OPAS), 1992; - Mendes, R.; "Patologia do Trabalho", Rio de Janeiro, Ed Atheneu, 1995.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – DISCIPLINA: <b>Clínica Pediátrica I</b>		02 - CÓDIGO: FMI471	03 - CRÉDITOS: 07 créditos	(X) OBRIGATORIA ( ) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Pediatria				
05 – COORDENADOR(ES): professor Peter Liguornik				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Medicina Interna II, FMW 362				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: 96 alunos		10 – N° DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: 1 turma, dividida em 2 grupos nos estudos dirigidos e em 8 grupos nas aulas práticas
TEÓRICA 60 horas	PRÁTICA 90 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 22 semanas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 650 horas
TOTAL 150 horas		13 – HORÁRIO: sextas de 13:00 às 17:00 horas e segundas ou terças de 13:00 às 17:00 horas		

14 – EMENTA: Abordagem ampla dos diversos temas referentes a ações básicas de saúde que têm por objetivo final a redução da morbi-mortalidade infantil.				
15 – OBJETIVOS: Capacitar o aluno a orientar e incentivar o aleitamento materno; fazer o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento de crianças e reconhecer seus desvios; dar assistência em doenças diarreicas e respiratórias mais comuns e parasitoses intestinais; indicar imunizações; fazer atendimento a recém-nascido normal em sala de parto e berçário.				
16 – PROGRAMA: <u>Crescimento</u> : técnicas antropométricas; crescimento e maturação sexual; curvas de crescimento: ponderal, estatural e de perímetro cefálico; fatores que influem no crescimento; <u>Desenvolvimento</u> : conceituação de desenvolvimento em seu aspecto global (sensório-motor, cognitivo, psíquico, social e linguagem); maturação anátomo-fisiológica do sistema nervoso central; desenvolvimento de criança normal e seus desvios; fatores que interferem no desenvolvimento; exame evolutivo da criança; escalas de avaliação do desenvolvimento; <u>Alimentação infantil</u> : necessidades mínimas e recomendadas dos nutrientes; leite materno e aleitamento ao seio; introdução de alimentos não lácteos; aleitamento artificial; fontes regionais de alimentos; <u>Nutrição</u> : estado nutricional; desnutrição; anemias carências; recuperação nutricional; deficiências vitamínicas e de outros nutrientes; obesidade; <u>Doenças infecciosas</u> : sarampo, rubéola, varicela, eritema infeccioso, exantema súbito, escarlatina, tuberculose, difteria, tétano, coqueluche, caxumba e poliomielite; <u>Imunizações</u> : fundamentos epidemiológicos e imunológicos das infecções que são objeto do esquema de vacinação no Brasil; técnicas de administração; uso de gamaglobulina e soros heterólogos; <u>Parasitoses intestinais</u> ; <u>Doenças diarreicas</u> : diarreia aguda e crônica; distúrbios hidroeletrólíticos; reidratação oral e venosa; <u>Doenças respiratórias</u> : etiologia e fatores predisponentes mais comuns; sintomas e sinais; rinite, rinofaringite, amigdalite, laringite, herpangina, gengivoestomatite herpética, bronquiolite, pneumonia, asma brônquica; complicações mais comuns: atites, sinusites, adenites; tratamento sintomático e específico; indicações para adenoidectomia e amigdalectomia; <u>Neonatologia</u> : fisiologia fetal e placentária; crescimento e desenvolvimento fetal; características normais do recém-nascido; índice de Apgar; cuidados preliminares do recém-nascido normal na sala de parto; características morfológicas e fisiológicas do pré-termo, pós-termo e baixo peso para a idade da gestação.				
17 – METODOLOGIA: Aulas expositivas; estudos dirigidos com discussões sobre casos clínicos relacionados com os assuntos apresentados nas aulas teóricas e com bibliografia distribuída previamente; aulas práticas com pacientes de ambulatório e vídeos comentados.				
18 – AVALIAÇÃO: Quatro provas escritas, cuja média aritmética determina a nota final. Questionário para avaliação da disciplina ao final do curso.				
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - Behrman RE, Kliegman RM, Arvin AM: <b>Nelson. Textbook of Pediatrics</b> . 15 <sup>th</sup> ed Philadelphia: WB Saunders, 1996; - Pernetta C. <b>Semiologia Pediátrica</b> . 4ª ed Rio de Janeiro: Interamericana, 1980; - Carvalho ES, Carvalho WB. <b>Terapêutica e Prática Pediátrica</b> . 1ª ed São Paulo: Editora Atheneu; - Brasil. <b>Ministério da Saúde. Assistência e controle das infecções respiratórias agudas</b> . 4ª ed Brasília, COMIND, 1994; - OPAS/OMS. <b>Assistência à criança com infecção respiratória</b> , 1993; - OPAS/OMS. <b>Bases técnicas das recomendações da OMS sobre o tratamento de pneumonia em crianças no primeiro nível de</b>				



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
FACULDADE DE MEDICINA  
CURSO MEDICINA  
SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

*atenção, 1993;*

- **OPAS/OMS.** *Os antibióticos no tratamento das infecções agudas em crianças com menos de 5 anos, 1994;*
- **OPAS/OMS.** *Manual de tratamento de la diarrea. Serie Paltex, nº 3, 1994;*
- **Brasil. Ministério da Saúde.** *Assistência e controle das doenças diarreicas. 3ª ed Brasília, COMIND, 1993;*
- **OPAS/OMS.** *Pautas para conducir cursos de capacitación clínica en centros de salud y hospitales pequenos;*
- **OPAS.** *Uso racional de medicamentos no manejo das diarreias agudas em crianças. Série Paltex.*





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – PCI: <b>Medicina Interna III</b>		02 - CÓDIGO: FMW472	03 - CRÉDITOS: 17 créditos	(X) OBRIGATORIA ( ) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Clínica Médica e Patologia				
05 – COORDENADOR(ES): professores Homero Soares Fogaça (Clínica Médica) e Adriana Caroli Botino (Patologia)				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Medicina Interna 11, FMW362				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: 96 alunos		10 – N° DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: 1 turma dividida em 14 grupos para aulas práticas, 2 turmas para a discussão de casos mimeografados e 1 turma para aulas teóricas
TEÓRICA 85 horas	PRÁTICA 370 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 22 semanas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 4000 horas
TOTAL 455 horas		13 – HORÁRIO: segundas, terças, quartas, quintas e sextas de 8:00 às 12:00 horas e quintas de 13:00 às 17:00 horas; segundas ou terças de 13:00 às 17:00 horas		

14 – EMENTA: A etiopatogenia, o diagnóstico clínico, radiológico e anatomopatológico, a terapêutica, o prognóstico, a prevenção e a reabilitação das principais afecções digestivas, renais, metabólicas, endócrinas, dermatológicas, hematológicas e oncológicas.				
15 – OBJETIVOS: Capacitar o aluno para: diagnosticar, tratar, prevenir e reabilitar as principais doenças observadas na prática clínica, incluindo as situações clínicas de urgência; valorizar a história natural das doenças com ênfase no seu diagnóstico precoce e nos meios de prevenção.				
16 – PROGRAMA: <u>Módulo I - Afecções do aparelho digestivo:</u> doenças do esôfago; lesões ulceradas do estômago; tumores gástricos. Gastroenteropatias funcionais. Síndrome de má-absorção. Doenças inflamatórias intestinais. Tumores do cólon e do reto. Doença diverticular do cólon. Hepatites agudas e crônicas. Cirroses hepáticas. Tumores do fígado. Litíase biliar. Pancreatites agudas e crônicas. Tumores do pâncreas e das vias biliares; <u>Afecções renais:</u> mecanismos gerais de agressão renal. Abordagem clínica complementar do doente renal. Equilíbrio hidrossalino. Glomerulopatias. Infecções urinárias. Nefrite túbulo-intersticial. Insuficiência renal aguda e crônica. Comprometimento renal das doenças metabólicas; <u>Módulo II - Afecções nutricionais:</u> noções de nutrição e alimentação. Avaliação do estado de nutrição. Diabetes: tratamento, complicações metabólicas e degenerativas. Diabetes e gravidez; diabetes e infecção; diabetes e cirurgia. Hiperlipidemias. Obesidade; <u>Afecções endócrinas:</u> fisiopatologia endócrina; estados de hiperfunção e hipofunção tireoidiana; estados de hiperfunção e hipofunção adrenocortical. Aspectos clínicos e morfológicos das afecções endócrinas; <u>Afecções dermatológicas:</u> eczemas; piodermites; hanseníase; lesões cutâneas pré-cancerosas; tumores epiteliais malignos; micoses superficiais; micoses profundas; pênfigos; leishmaniose tegumentar; doenças sexualmente transmissíveis; psoríase; líquen plano; farmacodermias; acne; alopecia; dermatofitoses e dermatozoonoses; <u>Módulo III - Afecções hematológicas e oncológicas:</u> fisiologia e classificação das anemias; hemostasia primária; distúrbios da coagulação sanguínea; leucemias agudas e crônicas; mieloma múltiplo; linfoma de Hodgkin e linfomas não Hodgkin; biologia geral de tumores e metástases; epidemiologia geral do câncer; diagnóstico, princípios de tratamento e abordagem multidisciplinar em oncologia; tumores genito-urinários do homem; tumores ginecológicos; tumores gastrintestinais; tumores aerodigestivos.				
17 – METODOLOGIA: Atividades práticas diárias nas enfermarias, ambulatórios e emergência do HUCFF, com a turma dividida em 14 grupos. Atividades teóricas ao final da manhã. Discussão de casos clínicos mimeografados com a turma dividida em 2 grupos; atividades teóricas, de demonstração e práticas de microscopia em anatomia patológica, com a turma dividida em 2 grupos.				
18 – AVALIAÇÃO: Cinco provas escritas com questões de escolha múltipla e questões abertas. Duas provas teórico-práticas para aferir a integração clínico-patológica. Três avaliações práticas aplicadas após cada período de treinamento na enfermaria, emergência e ambulatório; observação contínua de desempenho por meio de uma escala de atitudes. O PCI é avaliado através de questionário distribuído ao final de cada módulo do curso.				
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - <b>Harrison's</b> - Principles of Internal Medicine, 13ª ed., New York: Mc Graw Hill, 1993; - <b>Robbins, SL.</b> , Patologia estrutural e funcional, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1994.				



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – DISCIPLINA: <b>Patologia Forense</b>		02 - CÓDIGO: FML472	03 - CRÉDITOS: 01 crédito	(X) OBRIGATÓRIA ( ) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Psiquiatria e Medicina Legal				
05 – COORDENADOR(ES): professor Hygino de Carvalho Hercules				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Medicina Interna I, FMW352 e Saúde e Trabalho, FMS361				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: 96 alunos		10 – N° DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: 2 turmas
TEÓRICA 15 horas	PRÁTICA 5 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 6 semanas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 40 horas
TOTAL 20 horas		13 – HORÁRIO: segundas ou quintas de 13 às 17 horas		

14 – EMENTA: Estudo conceitual da morte e dos fenômenos cadavéricos. Mortes naturais e mortes violentas (criminosas, suicidas e acidentais). Aspectos legais das declarações de óbito. Traumatologia forense. Causalidade do dano. Patologia geral das lesões, incapacidades e mortes causadas por energias externas.	
15 – OBJETIVOS: Capacitar o aluno para reconhecer e conduzir-se legalmente diante das lesões e mortes por causas violentas.	
16 – PROGRAMA: Conceito de norma jurídica. Tanatologia: conceito, diagnóstico e classificação jurídica da morte. Fenômenos cadavéricos e seu valor na cronologia da morte: comoriência e pré-moriência. Traumatologia forense geral. Causalidade do dano: energias de ordem física (cinética, térmica, elétrica e outras), química e físico-química.	
17 – METODOLOGIA: Aulas expositivas e práticas de necropsia forense.	
18 – AVALIAÇÃO: Uma prova mista, composta por questões discursivas e de escolha múltipla. Questionário de avaliação do curso.	
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - <b>Di Maio DJ, Di Maio VJM.</b> <i>Forensic Pathology</i> Boca Raton: CRC Press Inc., 1993; - <b>Hercules, H de C.</b> <i>Agressores físicos: introdução à Patologia Forense.</i> In De Paola D ed. <i>Mecanismos Básicos de Doença.</i> Rio de Janeiro: Livraria Atheneu, 1977: 383-404; - <b>Knight B.</b> <i>Simpson's Forensic Medicine.</i> 10 <sup>th</sup> ed. London: Edward Arnold, 1991; - <b>Mason JK.</b> <i>Forensic Medicine. An illustrated reference.</i> Hong Kong: Chapman & Hall Medical, 1993; - <b>Tedeschi CG, Eckert WG, Tedeschi LG.</b> <i>Forensic Medicine. A study in trauma and environment hazards.</i> Philadelphia: W B Saunders, 1977.	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – DISCIPLINA: <b>Administração e Planejamento de Saúde</b>		02 - CÓDIGO: FMS381	03 - CRÉDITOS: 02 créditos	(X) OBRIGATORIA ( ) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Medicina Preventiva				
05 – COORDENADOR(ES): professora Maria de Fátima Sílansky de Andreazzi				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Epidemiologia, FMS351 e Saúde e Trabalho, FMS361				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:	09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: 96 alunos		10 – Nº DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: 1 turma dividida em 3 grupos p/ as aulas práticas	
TEÓRICA 15 horas	PRÁTICA 40 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 3 semanas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 135 horas
TOTAL 55 horas	13 – HORÁRIO: segundas, terças, quartas, quintas e sextas de 13 às 17 h, nas 3 primeiras semanas do semestre letivo			

14 – EMENTA: Análise da estrutura e do processo organizacional dos serviços de saúde. Análise de resultados.
15 – OBJETIVOS: Iniciar os alunos nos fundamentos e técnicas que regem a administração de serviços de saúde e nas técnicas e procedimentos que conformam o sistema de informações de saúde no país.
16 – PROGRAMA: Modelos de organização de serviços de saúde: financiamento e prestação. Regionalização, hierarquização, referência e contra-referência. Planejamento, programação, política, plano, programa, projeto. Custos. Oferta, demanda, necessidade. Modelos de programação de serviços de saúde. Categorias utilizadas para avaliação de serviços de saúde: eficiência, eficácia, efetividade, equidade. Sistemas administrativos: infra-estrutura física, material, recursos humanos e recursos financeiros. Sistemas de informação em saúde: principais sistemas, objetivos, fluxos, instrumentos de coleta de dados. Qualidade da atenção médica: implicações técnicas, éticas e dos sistemas de controle. Principais indicadores de avaliação de qualidade.
17 – METODOLOGIA: Aulas teóricas. Sessões em grupos para discussão de casos, treinamento e exercícios de consolidação dos conteúdos das aulas teóricas. Estudos dirigidos. Seminários. Trabalhos em grupo. Visitas técnicas supervisionadas a unidades operativas com apresentação de relatórios.
18 – AVALIAÇÃO: Prova final escrita com questões abertas com peso 1 em 2. Avaliações intermediárias das atividades teórico-práticas, exercícios, pré-avaliação do estudo dirigido, apresentação de seminário, trabalho em grupo e relatório de visita.
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - <b>Sonis, A.</b> Atención de la salud. Tomos 1 e 2. Editora El Ateneo, B Aires, 3ª edição, 1984; - <b>Gonçalves E.</b> Administração de recursos humanos nas Instituições de saúde, Ed Pioneira, São Paulo, 1983; - <b>Berman H., Weeks, LE.</b> Administração financeira de hospitais, Editora Pioneira, São Paulo, 1979; - <b>Scraiber L. B.</b> , Programação de Saúde hoje, HUCITEC, São Paulo, 1990; - <b>Donabedian, A.</b> , La calidad de la atención medica. La Prensa Medica Mexicana SA, Mexico, 1984; - <b>Manzanedo, H G.</b> , Manual de investigacion aplicada a servicios sociales y de salud. La Prensa Medica Mexicana, México, 1983; - <b>OMS</b> , O atestado de óbito. Série Divulgação, número 1, São Paulo, 1983; - <b>Mendes, E V.</b> , Distrito Sanitário. HUCITEC / ABRASCO, São Paulo, 1993.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

<b>01 – DISCIPLINA:</b> <b>Cirurgia</b>		<b>02 - CÓDIGO:</b> FMC592	<b>03 - CRÉDITOS:</b> 11 créditos	(X) OBRIGATORIA ( ) ELETIVA ( ) ISOLADA
<b>04 – DEPARTAMENTO(S):</b> Cirurgia				
<b>05 – COORDENADOR(ES):</b> professor Guilherme Pinto Bravo				
<b>06 – PRÉ-REQUISITO(S):</b> Medicina Interna III, FMW472				
<b>07 – CO-REQUISITO(S):</b> Nenhum				
<b>08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:</b>		<b>09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO:</b> 96 alunos		<b>10 – Nº DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO:</b> 1 turma, dividida em 8 grupos p/ as aulas práticas
<b>TEÓRICA</b> 75 horas	<b>PRÁTICA</b> 180 horas	<b>11 – DURAÇÃO DO CURSO:</b> 19 semanas		<b>12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL:</b> 1500 horas
<b>TOTAL</b> 255 horas		<b>13 – HORÁRIO:</b> quartas de 8:00 às 12:00 horas; segundas, terças, quintas e sextas de 8:00 às 9:00; segundas e quintas ou terças e sextas de 9:00 às 12:00 horas		

<b>14 – EMENTA:</b> Cirurgia geral, torácica, vascular, plástica, proctológica, urológica e neurológica. Pré e pós operatório dos pacientes cirúrgicos. Indicações, métodos e resultados do tratamento cirúrgico das principais afecções. Patologia cirúrgica. Urgências cirúrgicas. Bases da técnica operatória. Bases da anestesia. Discernimento das afecções cirúrgicas quanto às indicações de cirurgia ou opção terapêutica clínica.				
<b>15 – OBJETIVOS:</b> Capacitar o aluno para o preparo pré-operatório e o acompanhamento pós-operatório. Desenvolver conhecimentos básicos de anestesia e das afecções cirúrgicas. Motivar teórica e praticamente para o aprendizado das principais técnicas operatórias. Capacitar para o diagnóstico das principais urgências cirúrgicas e para o atendimento básico.				
<b>16 – PROGRAMA:</b> Resposta metabólica ao trauma. Choque. Insuficiência renal em cirurgia. Pré e pós-operatório. Princípios gerais de cirurgia plástica. Queimaduras. Infecções cirúrgicas. Afecções cirúrgicas benignas e malignas do esôfago, estômago, fígado, tireóide, pulmão e pleura. Afecções cirúrgicas do baço, vias biliares, pâncreas, jejuno e íleo, cólon e reto, vasculares e genitais. Hérnias em geral. Hipertensão porta. Atendimento ao politraumatizado. Traumatismo crânio-encefálico, raqui-medular, do tórax, hepático, do baço, do aparelho urinário e dos intestinos. Tumores do aparelho urinário. Pancreatite aguda. Colecistite aguda. Obstrução intestinal e apendicite aguda. Hemorragia digestiva. Úlcera péptica. Cólica renal. Princípios de cirurgia laparoscópica. Técnica de incisão e síntese. Princípios de cirurgia cardíaca. Princípios de cirurgia pediátrica. Lesões expansivas do crânio. Anestesiologia.				
<b>17 – METODOLOGIA:</b> Aulas teóricas, estudos dirigidos, seminários, demonstração e prática na cirurgia experimental, discussão de casos, sessões anatomo-clínicas e práticas de enfermagem. Demonstração de métodos especiais de diagnóstico e tratamento em pacientes cirúrgicos.				
<b>18 – AVALIAÇÃO:</b> Duas provas teóricas com casos clínicos e perguntas objetivas para cada período de 6 semanas. Prova prática.				
<b>19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- <b>Barash, PG.</b> Clínica Anestesia. 2ª ed. J.B. Lippincott. 1994;</li><li>- <b>Barbosa, H.</b> Controle Clínico do Paciente Cirúrgico. 6ª ed. Ed. Atheneu. 1986;</li><li>- <b>Barroso, FL &amp; Vieira, OM.</b> Abdome Agudo Não Traumático. Novas Propostas. 1ª ed. Robe Editorial. 1995;</li><li>- <b>Bogossian, L.</b> Manual Prático de Pré e Pós-operatório. MEDSI. 1987;</li><li>- <b>Condon, R. &amp; Nyhus, LM.</b> Manual of Surgery Therapeutic. 7ª ed. Ed. Atheneu. 1995;</li><li>- <b>Manica, JT.</b> Anestesiologia. Princípios e Técnicas. 2ª ed. Artes Médicas. 1994;</li><li>- <b>Papper, S. &amp; William, GR.</b> Manual de Assistência Clínica ao Paciente Cirúrgico. 2ª ed. MEDSI. 1984;</li><li>- <b>Riela, MA.</b> Suporte Nutricional. 2ª ed. Ed. G.Koogan. 1993;</li><li>- <b>Sabinston Jr., DC.</b> Textbook of Surgery. 14ª ed. W.B. Saunders C. 1995;</li><li>- <b>Schwartz, S.I., Shires, GT, Spencer, FC, Stores, EM.</b> Principles of Surgery. 6ª ed. Ed.G. Koogan. 1994;</li><li>- <b>Zanon, U.</b> Infecções Hospitalares. MEDSI. 1987.</li></ul>				



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – DISCIPLINA: <b>Ginecologia</b>		02 - CÓDIGO: FMG501	03 - CRÉDITOS: 05 créditos	(X) OBRIGATORIA ( ) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Ginecologia e Obstetrícia				
05 – COORDENADOR(ES): professora Sílvia Vasconcellos Zahar				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Medicina Interna III, FMW472				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: 96 alunos		10 – N° DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: 1 turma dividida p/ as aulas práticas em 8 grupos
TEÓRICA 30 horas	PRÁTICA 90 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 19 semanas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 1100 horas
TOTAL 120 horas		13 – HORÁRIO: quartas de 13:00 às 16:00 horas; segundas ou terças ou quintas ou sextas de 9:00 às 12:00 horas ou de 13:00 às 16:00 horas		

14 – EMENTA: Dismorfismos. Distopias genitais. Distúrbios funcionais. Esterilidade e anticoncepção. Processos inflamatórios. Tumores e displasias. Urgências. Implicações éticas.				
15 – OBJETIVOS: Capacitar o aluno para: diagnosticar as condições clínicas mais freqüentes; reconhecer a inter-relação, com todo o organismo, dos sintomas e sinais observados na genitália feminina; orientar a terapêutica nos casos mais simples e encaminhar os que devem ser tratados pelo especialista; valorizar a importância do diagnóstico precoce do câncer genital feminino.				
16 – PROGRAMA: <u>Unidade I:</u> Distúrbios da morfologia: anomalias do desenvolvimento; distopias genitais; incontinência urinária de esforço; fístulas genitais; <u>Unidade II:</u> Distúrbios funcionais: propeleítica funcional; evolução da sexualidade feminina; ciclo menstrual; hemorragias funcionais; amenorréias e dismenorréias; tensão pré-menstrual; esterilidade; anticoncepção; disfunções sexuais; <u>Unidade III:</u> Processos inflamatórios: infecção pelve-genital; leucorréia e vulvovaginites; mastites; <u>Unidade IV:</u> Displasias e neoplasias: miomas uterinos; diagnóstico precoce do câncer genital; câncer do colo e do corpo uterino; tumores do ovário; displasias e neoplasias da mama.				
17 – METODOLOGIA: Aulas teóricas expositivas. Seminários. Vídeos com discussão. Aulas práticas em enfermarias, ambulatórios e serviços de métodos especiais.				
18 – AVALIAÇÃO: Duas provas escritas sendo uma no meio e outra ao final do curso (peso 2); conceitos nos seminários (peso 1).				
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - <b>Novak's</b> , Textbook of Gynecology, , 11ª ed., Philadelphia, WB Saunders, 1988; - <b>Speroff Glass</b> - Endocrinologia ginecológica, 4ª edição, Clínica e infertilidade, editora Manole, São Paulo, 1991; - <b>Simões, PM</b> , Rotinas do Instituto de Ginecologia, Rio de Janeiro, Ed Atheneu, Rio de Janeiro; - <b>Oliveira HC</b> , Doenças da vulva, Ed Cultura Médica Ltda, Rio de Janeiro, 1990; - <b>Halbe H W</b> , Tratado de Ginecologia, S Paulo, Ed Roca, 1994.				



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – DISCIPLINA: <b>Oftalmologia</b>		02 - CÓDIGO: FMO592	03 - CRÉDITOS: 03 créditos	(X) OBRIGATÓRIA ( ) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Otorrinolaringologia e Oftalmologia				
05 – COORDENADOR(ES): professor Adroaldo de Alencar Costa Filho				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Medicina Interna III, FMW472				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: 96 alunos		10 – N° DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: 1 turma dividida em 8 grupos para aulas práticas
TEÓRICA 15 horas	PRÁTICA 60 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 20 semanas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 495 horas
TOTAL 75 horas		13 – HORÁRIO: todas as manhãs de 8:00 às 12:00 horas na primeira semana do semestre letivo; segundas ou terças ou quintas ou sextas de 9:00 às 12:00 ou de 13:00 às 16:00 horas		

14 – EMENTA: Fisiopatologia, diagnóstico e tratamento das principais patologias oculares do adulto e da criança. A rotina do exame oftalmológico, com ênfase na formação do médico generalista.				
15 – OBJETIVOS: Capacitar o aluno para: diagnosticar as principais patologias oculares do adulto e da criança; atuar de forma correta no primeiro atendimento aos traumas e demais urgências oculares; reconhecer o comprometimento ocular nas doenças sistêmicas. Familiarizar o aluno com o exame oftalmológico e suas particularidades.				
16 – PROGRAMA: Noções básicas de Oftalmologia. Inflamações e infecções oculares externas e internas. O olho nas patologias sistêmicas, principalmente na hipertensão arterial, diabetes e colagenoses. Glaucoma infantil e no adulto. Catarata na criança e no adulto. Estrabismo, paralisias oculomotoras. Neuro-oftalmologia. Traumatologia e urgências oculares. Ametropias oculares: hipermetropia, miopia, astigmatismo, presbiopia e afacia.				
17 – METODOLOGIA: Aulas teóricas expositivas. Seminários. Aulas práticas: exame de pacientes no ambulatório, serviço de métodos especiais e enfermaria de Oftalmologia do HUCFF.				
18 – AVALIAÇÃO: Prova escrita discursiva ao final do curso. Avaliação de desempenho nos seminários. Prova prática.				
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - <b>Dantas, A.M.</b> , "Clínica Oftalmológica", Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro, 1980; - <b>Dantas, A.M.</b> , "Anatomia funcional do olho e seus anexos", Colina, Rio de Janeiro, 1983; - <b>Dantas, A.M.</b> , "Neurofisiologia ocular", Colina-Revinter, Rio de Janeiro, 1995; - <b>Dantas, A.M. &amp; Costa Filho, A.A.</b> , "Oftalmologia Clínica", Editora Cultura Médica, 1996.				



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – DISCIPLINA: <b>Ortopedia e Traumatologia</b>		02 - CÓDIGO: FMT591	03 - CRÉDITOS: 03 créditos	(X) OBRIGATORIA ( ) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Ortopedia e Traumatologia				
05 – COORDENADOR(ES): professor Luiz Mauricio Teixeira Osorio				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Medicina Interna III, FMW472				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: 96 alunos		10 – N° DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: 1 turma dividida em 8 grupos p/ as aulas práticas
TEÓRICA 15 horas	PRÁTICA 60 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 20 semanas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 495 horas
TOTAL 75 horas		13 – HORÁRIO: todas as manhãs de 8:00 às 12:00 horas na terceira semana do semestre letivo; segundas ou terças ou quintas ou sextas de 9:00 às 12:00 ou de 13:00 às 16:00 horas		

14 – EMENTA: Patologia, clínica, tratamento e profilaxia das lesões congênicas e adquiridas mais freqüentes e/ou incapacitantes do aparelho locomotor. Implicações psicossociais e éticas.				
15 – OBJETIVOS: Capacitar o aluno para diagnosticar as lesões mais freqüentes e/ou incapacitantes do aparelho locomotor; reconhecer as condições de urgência, utilizando oportunamente os recursos terapêuticos adequados; valorizar a importância do diagnóstico precoce e da adoção de medidas profiláticas; reconhecer as condições em que somente o ortopedista deve intervir, tomando as providências necessárias ao encaminhamento do paciente a tratamento especializado.				
16 – PROGRAMA: <u>Unidade I: Ortopedia</u> Afeções congênicas: pé torto, luxação do quadril. Afeções infecciosas: osteomielite piógena. Neoplasias. Afeções de origem desconhecida: osteocondroses e condropatia fisária proximal do fêmur. Deformidades da coluna. Desvio de eixo dos membros. Pé plano; <u>Unidade II: Traumatologia</u> Contusões. Roturas musculares e tendinosas. Distorções. Luxações. Fraturas. Deslocamentos epifisários. Traumatismos raquimedulares. Prevenção de acidentes.				
17 – METODOLOGIA: Aulas teóricas; vídeos com discussão; participação nas atividades da sala de gesso e na enfermaria. Interpretação de exames radiológicos.				
18 – AVALIAÇÃO: Duas provas escritas discursivas, ao meio e ao final do curso. Questionário de avaliação do curso.				
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - <b>Salter, R.</b> : Distúrbios e Lesões do Sistema Musculo-Esquelético.- Tradução por Naschpitz, C. et al., 2ª ed., Rio de Janeiro:Medsi, 1985. 556p. Tradução de Textbook of Disorders and Injuries of the musculoskeletal system; - <b>Vertiz, J.R.R.:</b> Elementos de Traumatologia y Ortopedia. 3ª ed., Argentina: E.C.TA Científico-Técnicas Americanas. 1970.612 p.				



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – DISCIPLINA: <b>Otorrinolaringologia</b>		02 - CÓDIGO: FMO591	03 - CRÉDITOS: 03 créditos	(X) OBRIGATORIA ( ) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Otorrinolaringologia e Oftalmologia				
05 – COORDENADOR(ES): professor Jair de Carvalho e Castro				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Medicina Interna III, FMW472				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: 96 alunos		10 – N° DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: 1 turma, dividida em 8 grupos p/ as aulas práticas
TEÓRICA 15 horas	PRÁTICA 60 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 20 semanas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 495 horas
TOTAL 75 horas		13 – HORÁRIO: todas as manhãs de 8:00 às 12:00 horas na segunda semana do semestre letivo; segundas ou terças ou quintas ou sextas de 9:00 às 12:00 ou de 13:00 às 16:00 horas		

14 – EMENTA: Principais patologias que acometem os ouvidos, nariz, seios paranasais, faringe, laringe, cordas vocais e nervo facial e suas relações com as doenças sistêmicas.	
15 – OBJETIVOS: Dar conhecimento da extensão da especialidade, caracterizar as doenças mais freqüentes, o seu diagnóstico e tratamento; definir quais as doenças que devem ser encaminhadas ao especialista e que doentes necessitam de exames complementares especializados.	
16 – PROGRAMA: Súmula anátomo-fisiológica do aparelho auditivo, fossas nasais, faringe e laringe. Otites externas, médias, agudas, secretoras, crônicas simples e colestomatosa. Emergências otológicas. Paralisia facial. Neuroma do acústico. Disacusias. Otosclerose. Doença de Meniere. Síndromes vestibulares periféricas e centrais. Epistaxes. Fraturas nasais. Rinites e sinusites agudas e crônicas. Desvio septal. Imperfuração coanal. Blastomas rino-sinusais mais freqüentes. Anginas específicas e inespecíficas e suas complicações. Função do anel de Waldeyer. Laringe: anomalias congênitas; afecções benignas; câncer da laringe; paralisias recorrentes; corpos estranhos nas vias aéreas e digestivas superiores; traqueostomia.	
17 – METODOLOGIA: Aulas expositivas. Aulas práticas com exame de doentes do ambulatório, enfermaria e serviço de métodos especiais. Participação nos exames audiométricos e vestibulares.	
18 – AVALIAÇÃO: Prova escrita discursiva ao final do curso.	
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - <b>Bluestone, Stool &amp; Kenna</b> , "Pediatric Otolaryngology", 3 <sup>rd</sup> edition, WB Saunders Company, 1996; - <b>Helio Hungria</b> , "Otorrinolaringologia", Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro, 1995; - <b>Otacilio e Campos</b> , "Tratado de Otorrinolaringologia", Editora Rocca, 1994; - <b>Miniti A., Bento R. F., Butugan O.</b> , "Otorrinolaringologia Clínica e Cirúrgica", Atheneu, Rio de Janeiro, 1993.	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – DISCIPLINA: <b>Clínica Pediátrica II</b>		02 - CÓDIGO: FMI591	03 - CRÉDITOS: 07 créditos	(X) OBRIGATORIA ( ) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Pediatria				
05 – COORDENADOR(ES): professora Ekaterini Goudoris				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Medicina Interna IH, FMW472 e Clínica Pediátrica I, FMI471				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: 96 alunos		10 – N° DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: 1 turma dividida em 2 grupos nos estudos dirigidos e 8 grupos nas aulas práticas
TEÓRICA 60 horas	PRÁTICA 90 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 22 semanas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 650 horas
TOTAL 150 horas		13 – HORÁRIO: quintas de 13:00 às 17:00 horas; terças ou quintas de 8:00 às 12:00 horas		

14 – EMENTA: Estudo das patologias mais frequentes em Pediatria, subdivididas em módulos: cardiologia, gastroenterologia, endocrinologia, pneumologia, neonatologia, reumatologia, dermatologia, genética, neurologia, hematologia, nefrologia e emergências médico-cirúrgicas. Aborda-se a etiopatogenia, o diagnóstico, o tratamento, o prognóstico, a prevenção e a reabilitação das diversas afecções observadas.				
15 – OBJETIVOS: Capacitar o aluno a reconhecer as características próprias da fisiopatologia infantil e das suas manifestações clínicas; a solicitar e interpretar os exames complementares pertinentes; a fazer o tratamento das afecções mais comuns ou encaminhamento para especialistas quando necessário.				
16 – PROGRAMA: Cardiopatas congênitas. Insuficiência cardíaca. Miocardite e endocardite. Febre reumática. Refluxo gastro-esofágico. Constipação intestinal. Hipotireoidismo congênito. Diabetes tipo I. Síndrome adreno-genital. Infecções congênitas. Asfixia perinatal. Complicações da prematuridade e em recém-nascidos de baixo peso para a idade gestacional. Icterícia neonatal. Artrite reumatóide juvenil. Dermatopatias pediátricas. Doenças genéticas mais frequentes. Aconselhamento genético. Meningoencefalites. Convulsões. Paralisia cerebral. Anemias hemolíticas. Infecção urinária. Glomerulonefrite pós-infecciosa. Síndrome nefrótica. SIDA. Emergências clínico-cirúrgicas da infância.				
17 – METODOLOGIA: Estudos dirigidos de casos clínicos com bibliografia distribuída previamente; aulas práticas com pacientes (da emergência, do ambulatório, da enfermaria e do berçário) e vídeos comentados.				
18 – AVALIAÇÃO: Quatro provas escritas, sendo a nota final a média aritmética.				
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - <b>Behrman RE, Kliegman RM, Arvin AM:Nelson.</b> Textbook of Pediatrics. 15 <sup>th</sup> ed Philadelphia: WB Saunders,1996; - <b>Pernetta C.</b> Semiologia Pediátrica. 4 <sup>a</sup> ed Rio de Janeiro: Interamericana,1980; - <b>Krugman S, Katz S, Gershon AA, Wilfert CM.</b> Doenças infecciosas em Pediatria. 8 <sup>a</sup> ed Rio de Janeiro - São Paulo: Livraria Atheneu Editora, 1991; - <b>Carvalho ES, Carvalho WB.</b> Terapêutica e Prática Pediátrica.1 <sup>a</sup> ed São Paulo: Editora Atheneu; - <b>Klaus &amp; Fanaroff.</b> Alto risco em Neonatologia. 4 <sup>a</sup> ed Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan,1995; - <b>Bibliografia básica da Clínica Pediátrica I.</b>				



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

<b>01 – DISCIPLINA:</b> <b>Doenças Infecciosas e Parasitárias</b>		<b>02 - CÓDIGO:</b> FMS471	<b>03 - CRÉDITOS:</b> 07 créditos	(X) OBRIGATÓRIA ( ) ELETIVA ( ) ISOLADA
<b>04 – DEPARTAMENTO(S):</b> Medicina Preventiva				
<b>05 – COORDENADOR(ES):</b> professor Amâncio Paulino de Carvalho				
<b>06 – PRÉ-REQUISITO(S):</b> Epidemiologia, FMS351 e Medicina Interna III, FMW472				
<b>07 – CO-REQUISITO(S):</b> Nenhum				
<b>08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:</b>		<b>09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO:</b> 96 alunos		<b>10 – Nº DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO:</b> uma turma dividida em 12 grupos para aulas práticas de enfermagem, em seis grupos para seminários e 4 grupos para discussão de casos mimeografados
<b>TEÓRICA</b> 15 horas	<b>PRÁTICA</b> 180 horas	<b>11 – DURAÇÃO DO CURSO:</b> 22 semanas		<b>12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL:</b> 1100 horas
<b>TOTAL</b> 195 horas		<b>13 – HORÁRIO:</b> segundas, terças e sextas de 13:00 às 17:00 horas		

<b>14 – EMENTA:</b> Doenças por protozoários, helmintos, fungos, bactérias e vírus. Acidentes por animais peçonhentos. Infecções hospitalares. Emergências infecciosas. Regras gerais da solicitação e interpretação de exames complementares. Antibioticoterapia. Profilaxia individual e coletiva. Análise de custos de terapêutica e exames complementares em doenças infecciosas.
<b>15 – OBJETIVOS:</b> O curso visa a formação básica nas principais doenças infecciosas e parasitárias do país para o médico não especialista na área, capacitando-o a estabelecer ou excluir hipóteses diagnósticas, solicitar e interpretar exames confirmatórios essenciais, utilizar antibióticos e quimioterapia anti-infecciosa em bases racionais e indicar medidas profiláticas.
<b>16 – PROGRAMA:</b> <u>Unidade I:</u> Antibióticos, quimioterapia antiviral e antifúngica. Solicitação e interpretação de exames complementares. Análise de custos de exames e medicamentos usados em doenças infecciosas e parasitárias; <u>Unidade II:</u> Viroses respiratórias. Viroses exantemáticas. Profilaxia da raiva. Síndrome de mononucleose. Febre amarela. Dengue. Síndrome de imunodeficiência adquirida; <u>Unidade III:</u> Estreptococcias. Estafilococcias. Pneumonias. Meningoencefalites. Septicemias. Tétano. Difteria. Febre tifóide. Cólera. Diarréias infecciosas. Leptospirose. Doenças sexualmente transmissíveis. Infecções do trato urinário; <u>Unidade IV:</u> Esquistosomose mansônica. Ascariíase. Estrongiloidíase. Ancilostomíase e necatorose. Triquiuriase. Tratamento e profilaxia das parasitoses intestinais; <u>Unidade V:</u> Malária. Calazar. Doença de Chagas. Toxoplasmose. Giardíase. Amebíase. Enteroprotosooses; <u>Unidade VI:</u> Paracoccidiodomicose. Criptococose. Candidose; <u>Unidade VII:</u> Infecções transfusionais. Infecções hospitalares. Ofidismo e acidentes por animais peçonhentos. Febres de origem obscura. A síndrome febril.
<b>17 – METODOLOGIA:</b> Aulas teóricas de assuntos gerais com distribuição prévia do plano de aula. Aulas práticas em enfermagem com a turma dividida em 12 grupos nas quais o aluno examina um paciente, estuda-o durante uma semana de acordo com os objetivos traçados pelo instrutor e discute o caso 7 dias após o exame clínico. Discussão de casos de arquivo de acordo com objetivos e referências predeterminadas. Seminários. Estudos dirigidos. Trabalhos em grupo. Pesquisa de custos de medicamentos e exames. Demonstração e exercícios de interpretação de exames laboratoriais próprios da área. Todas as atividades são antecedidas de estudo de referências bibliográficas e de avaliação deste estudo. Consulta aos instrutores nos horários destinados ao preparo das atividades e também em horários não convencionais de aula. Cerca de 18 turnos da grade horária são destinados ao preparo das tarefas traçadas pelo curso.
<b>18 – AVALIAÇÃO:</b> Três provas teóricas, com questões discursivas, basicamente sobre casos clínicos ou situações comuns em doenças infecciosas e parasitárias. Cada uma das três provas tem pesos 1, 2 e 3 respectivamente, com matéria cumulativa, o que totaliza peso seis em dez na nota final. Todos os seminários, discussões de casos de arquivo e discussões de pacientes de enfermagem têm uma pré-avaliação; a média destas pré-avaliações tem peso quatro em dez na nota final.
<b>19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> - Mandell, GA, Douglas, G., & Bennett, JE, "Principles and practice of infectious diseases", quinta edição, Churchill Livingstone, New York, 1995; - Schechter M & Marangoni DV, "Doenças Infecciosas: conduta diagnóstica e terapêutica", primeira edição, Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro, 1994; - Tavares, W. "Manual de Antibióticos e quimioterápicos anti-infecciosos", Atheneu, Rio de Janeiro, 1992; - Outras referências no decorrer do curso.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – DISCIPLINA: <b>Medicina Legal</b>		02 - CÓDIGO: FML591	03 - CRÉDITOS: 02 créditos	(X) OBRIGATÓRIA ( ) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Psiquiatria e Medicina Legal				
05 – COORDENADOR(ES): professor Hygino de Carvalho Hercules				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Patologia Forense, FML472, Psicologia Médica, FML351 e Ginecologia, FMG501				
07 – CO-REQUISITO(S): Psiquiatria e Saúde Mental, FML481				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:	09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: 96 alunos		10 – Nº DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: 2 turmas	
TEÓRICA 15 horas	PRÁTICA 30 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 10 semanas	12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 90 horas	
TOTAL 45 horas		13 – HORÁRIO: segundas ou terças de 13:00 às 17:00 horas		

14 – EMENTA: Estudo das relações da Medicina com o Direito nos campos penal, civil, administrativo e ético. Uso e valorização das perícias médicas dentro deste contexto.	
15 – OBJETIVOS: Capacitar o aluno a atuar e exercer a Medicina dentro dos preceitos éticos e normas legais vigentes, bem como funcionar como perito quando solicitado por autoridade competente.	
16 – PROGRAMA: Noções básicas de Direito. História, conceito e divisões da Medicina Legal. Perícias e peritos. Documentos médico-legais. Toxicologia Forense. Asfixiologia Forense. Quantidade de dano: estudo das lesões corporais conforme o nosso código penal. Acidentes do trabalho, infortunística. Sexologia Forense. Psiquiatria Forense. Deontologia e Diceologia Médicas.	
17 – METODOLOGIA: Aulas teóricas e práticas de necropsia forense em casos de morte violenta.	
18 – AVALIAÇÃO: Duas provas escritas, sendo uma na metade do curso e outra ao seu final, constando de quatro questões discursivas e quinze questões de escolha múltipla. Questionário de avaliação do curso.	
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - Almeida Jr A, Costa Jr JBO. Lições de Medicina Legal. 18ª ed São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1985; - Carvalho HV, Segre M, Meira AR & cols. Compêndio de Medicina Legal. São Paulo: Editora Saraiva, 1987; - Conselho Federal de Medicina. Código de Ética Médica. Resolução 1246, 1988; - Delmanto C. Código Penal Comentado. 2ª ed Rio de Janeiro: Livraria e Editora Renovar Uda, 1988; - Di Maio DJ, Di Maio VJM. Forensic Pathology. Boca Raton: CRC Press, 1993; - Fávero F. Medicina Legal. 8ª ed São Paulo: Livraria Martins Editora, 1966; - França GV. Medicina Legal. 2ª ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991; - Gomes H. Medicina Legal. 25ª ed Rio de Janeiro: Livraria Freitas Bastos SA, 1987; - Knight B. Simpson's Forensic Medicine. 10 <sup>th</sup> ed London: Edward Arnold, 1991; - Lima H. Introdução à Ciência do Direito. 23ª ed Rio de Janeiro: Livraria Freitas Bastos SA, 1973; - Mason JK. Forensic Medicine. An illustrated reference. Hong Kong: Chapman & Hali Medical, 1993; - Oliveira J. Código Civil. 40ª ed São Paulo: Editora Saraiva, 1990; - Rabello E. Balística Forense. 2ª ed. Porto Alegre: Editora Sulina, 1982; - Tedeschi CG, Eckert WG, Tedeschi LG. Forensic Medicine. A study in trauma and environment hazards. Philadelphia: W.B. Saunders, 1977.	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – DISCIPLINA: <b>Obstetrícia</b>		02 - CÓDIGO: FMG591	03 - CRÉDITOS: 05 créditos	(X) OBRIGATÓRIA ( ) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Ginecologia e Obstetrícia				
05 – COORDENADOR(ES): professora Evelise Pochman da Silva				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Ginecologia, FMG501				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: 96 alunos		10 – Nº DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: 2 turmas divididas para aulas práticas em 16 grupos e para seminários em 4 grupos
TEÓRICA 60 horas	PRÁTICA 30 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 22 semanas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 1000 horas
TOTAL 90 horas		13 – HORÁRIO: terças ou quintas de 8:00 às 12:00 horas		

14 – EMENTA: Morfofisiologia e semiologia da gravidez. Parto e puerpério. Gravidez de alto risco. Medicina fetal. Urgências obstétricas. Parto patológico. Obstetrícia preventiva. Implicações éticas.	
15 – OBJETIVOS: Orientar sobre a assistência pré-natal e ao parto. Capacitar para o diagnóstico e tratamento das principais condições do ciclo gestatório patológico. Conhecer implicações preventivas e éticas da Obstetrícia.	
16 – PROGRAMA: Bases morfofisiológicas e semiologia da gestação. Parto e puerpério. Medicina fetal. Patologia obstétrica. Hemorragias. Doenças intercorrentes do ciclo grávido-puerperal. Operatória obstétrica. Obstetrícia preventiva.	
17 – METODOLOGIA: Atividades práticas com a turma dividida em 16 grupos em ambulatório, enfermaria e setor de Medicina Fetal. Seminários com a turma dividida em 4 grupos. Aulas teóricas.	
18 – AVALIAÇÃO: Duas provas com questões discursivas versando sobre casos clínicos e questões de escolha múltipla.	
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - <b>Montenegro, CAB</b> , Rotinas em Obstetrícia da Maternidade Escola da UFRJ, 2ª edição, Rio de Janeiro, Atheneu, 1990; - <b>Resende, J.</b> , Obstetrícia, 6ª edição, Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 1992.	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – DISCIPLINA: <b>Psiquiatria e Saúde Mental</b>		02 - CÓDIGO: FML481	03 - CRÉDITOS: 05 créditos	(X) OBRIGATÓRIA ( ) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Psiquiatria e Medicina Legal				
05 – COORDENADOR(ES): professor Antônio Egídio Nardi				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Medicina Interna III, FMW472, Psicologia Médica, FML351, Epidemiologia, FMS351				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: 96 alunos		10 – N° DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: 1 turma para as aulas teóricas e 4 turmas para as aulas práticas
TEÓRICA 30 horas	PRÁTICA 90 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 22 semanas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 390 horas
TOTAL 120 horas		13 – HORÁRIO: segundas e quartas de 8:00 às 12:00 horas		
14 – EMENTA: Psiquiatria preventiva. Semiologia. Principais síndromes psiquiátricas. Psicoses e retardo mental. Desenvolvimento e reações anormais. Urgências psiquiátricas.				
15 – OBJETIVOS: Capacitar o aluno para valorizar sua participação em uma atividade integrada para o bem estar da coletividade no campo da saúde mental; estabelecer o tipo especial de relação médico-paciente que o doente mental exige; identificar os sintomas que integram as síndromes psiquiátricas assim como a base de suas manifestações iniciais; reconhecer e saber lidar com os distúrbios de comportamento de pequena gravidade bem como identificar as alterações psíquicas graves, tendo em vista o encaminhamento precoce ao especialista; reconhecer e tratar as psicoses sintomáticas e as emergências psiquiátricas.				
16 – PROGRAMA: Evolução da teoria e prática psiquiátrica. Medicina e cultura. A entrevista psiquiátrica. O diagnóstico em Psiquiatria. Correntes do pensamento psiquiátrico. Memória e inteligência. Pensamento e delírio. Afetividade e vontade. Percepção. Prevenção e saúde mental. Epidemiologia. Esquizofrenia. Transtorno mental orgânico agudo. Demências. Retardo mental. Pseudodemências. Neuropsicologia. Aspectos psiquiátricos das epilepsias. Aspectos psiquiátricos da AIDS. Transtorno obsessivo-compulsivo. Transtornos dissociativos e somatoformes, da ansiedade, do humor e da sexualidade. Dependência de drogas. Psiquiatria infantil. Alcoolismo. Transtornos da alimentação e da personalidade. Psicoterapia na prática médica. Formas de psicoterapia. Teoria e prática da psicanálise. Emergências psiquiátricas. Suicídio. Exames complementares em psiquiatria. Psicofarmacoterapia. Psiquiatria forense.				
17 – METODOLOGIA: Aulas expositivas, aulas práticas em enfermaria, vídeos e discussão de casos de arquivo.				
18 – AVALIAÇÃO: Duas provas escritas, sendo uma em torno do meio do curso e a outra ao final.				
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - <b>Portella Nunes E, Bueno J R, Nardi A E.</b> Psiquiatria e saúde mental. São Paulo: Atheneu, 1996.				



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – DISCIPLINA: <b>Internato Rotatório A (Clínica Médica)</b>		02 - CÓDIGO: FMMU21	03 - CRÉDITOS: 13 créditos	(X) OBRIGATÓRIA ( ) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Clínica Médica				
05 – COORDENADOR(ES): professora Cristiane Alves Villela Nogueira				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): aprovação em todas as Disciplinas e PCs obrigatórios do curso médico, excluídos os do próprio Internato				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: 96 alunos		10 – N° DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: 2 turmas
TEÓRICA Nenhuma	PRÁTICA 400 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 12 semanas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 3000 horas
TOTAL 400 horas		13 – HORÁRIO: segundas, terças, quartas, quintas e sextas de 8:00 às 12:00 horas e de 13:00 às 17:00 horas, com exceção de 2 turnos livres		

14 – EMENTA: Estágio curricular sob a forma de treinamento em serviço, sob supervisão docente e com responsabilidade progressiva na grande área da Clínica Médica.	
15 – OBJETIVOS: Aprimorar atos médicos e completar conhecimentos obtidos ao longo do curso de graduação na grande área da Clínica Médica, com vistas à formação do médico geral. Promover a integração do estudante com equipes multiprofissionais de saúde; desenvolver atitudes éticas do exercício profissional.	
16 – PROGRAMA: Grandes temas de Clínica Médica: insuficiência respiratória; insuficiência cardíaca; insuficiência renal; insuficiência hepática; choque; hipertensão arterial; diabetes <i>mellitus</i> ; anemias; <i>infecção-urinária e respiratória</i> ; <i>comas e doença cérebro-vascular</i> .	
17 – METODOLOGIA: Treinamento prático em serviço nos ambulatórios de Clínica Médica e diferentes especialidades clínicas, em enfermarias do serviço de Emergência, na Unidade Intermediária do serviço de Cirurgia e no setor de Atendimento Clínico-cirúrgico, sob supervisão docente. Seminários versando sobre os grandes temas de Clínica Médica.	
18 – AVALIAÇÃO: Prova discursiva versando sobre casos clínicos realizada ao final do treinamento; avaliação individual por cada supervisor nas diversas atividades realizadas pelo aluno.	
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - <b>Harrison's</b> - Principles of Internal Medicine, 13ª ed., New York: Mc Graw Hill, 1994; - <b>Cecil's</b> Textbook of Medicine, 20ª ed., W.S. Saunders Company, 1996.	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

<b>01 – DISCIPLINA:</b> <b>Internato Rotatório B (Cirurgia)</b>		<b>02 - CÓDIGO:</b> FMCU22	<b>03 - CRÉDITOS:</b> 13 créditos	(X) OBRIGATÓRIA ( ) ELETIVA ( ) ISOLADA
<b>04 – DEPARTAMENTO(S):</b> Cirurgia				
<b>05 – COORDENADOR(ES):</b> professor Marco Antonio Menezes Ferreira				
<b>06 – PRÉ-REQUISITO(S):</b> aprovação em todas as Disciplinas e PCs obrigatórios do curso médico, excluídos os do próprio Internato				
<b>07 – CO-REQUISITO(S):</b> Nenhum				
<b>08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:</b>		<b>09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO:</b> 96 alunos		<b>10 – Nº DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO:</b> 2 turmas
TEÓRICA Nenhuma	PRÁTICA 400 horas	<b>11 – DURAÇÃO DO CURSO:</b> 12 semanas		<b>12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL:</b> 3000 horas
TOTAL 400 horas		<b>13 – HORÁRIO:</b> segundas, terças, quartas, quintas e sextas de 8:00 às 12:00 e de 13:00 às 17:00 horas, com exceção de dois turnos livres		

<b>14 – EMENTA:</b> Estágio curricular sob a forma de treinamento em serviço, sob supervisão docente, com finalidade de aprimorar atos médicos e conhecimentos adquiridos em períodos anteriores do curso de graduação, estimulando a responsabilidade progressiva na grande área da Cirurgia.				
<b>15 – OBJETIVOS:</b> Aprimorar atos médicos e completar conhecimentos obtidos ao longo do curso de graduação na grande área da Cirurgia, com vistas à formação do médico geral. Objetiva, também, possibilitar o desenvolvimento e o hábito de uma atuação médica integrada, não apenas entre outros profissionais médicos, mas, também, com os demais elementos que compõem a equipe de saúde, estimulando o desenvolvimento de atitudes éticas do exercício profissional.				
<b>16 – PROGRAMA:</b> Resposta endócrina e metabólica ao trauma. Equilíbrio hidroeletrólítico e ácido-base. Infecção em Cirurgia. Preparo pré-operatório. Preparo psicológico do paciente cirúrgico. Cicatrização das feridas. Preparo pré-operatório e manuseio pós-operatório nas cirurgias do esôfago, estômago, duodeno, cólon e reto. Conceito de técnica e tática cirúrgica nas cirurgias do tubo digestivo, fígado, vias biliares e pâncreas, aparelho urinário, hérnias da parede abdominal. Pré e pós-operatório de pacientes diabéticos e hipertensos; de pacientes com distúrbios respiratórios. Uso de sondas e catéteres, ostomias e drenos. Risco cirúrgico sob o ponto de vista anestesiológico. Sedação e analgesia pós-operatória no paciente crítico e do CTI. Manuseio dos ventiladores mecânicos. Etapas da anestesia geral. Bloqueios periféricos. Sala de recuperação pós-anestésica.				
<b>17 – METODOLOGIA:</b> Treinamento em serviço, intensivo, contínuo e sob supervisão docente. Essas atividades requerem a participação ativa do aluno, tais como acompanhamento dos pacientes em enfermarias, atendimento ambulatorial, discussão de casos clínicos, sessões de revistas e atuação no Centro Cirúrgico, na qualidade de auxiliares, de procedimentos cirúrgicos específicos. Videocirurgias comentadas.				
<b>18 – AVALIAÇÃO:</b> Verificação do aprendizado através de teste escrito, com respostas abertas, realizado ao final do estágio, diretamente relacionado com os assuntos da vivência diária nas enfermarias de cirurgia, seminários, e sessões de vídeo-cirurgia. Avaliação de desempenho.				
<b>19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- <b>Barash, PG.</b> Clinical Anesthesia. 2ª ed. J.B. Lippincott. 1994;</li><li>- <b>Barbosa, H.</b> Controle Clínico do Paciente Cirúrgico. 6ª ed. Ed. Atheneu. 1986;</li><li>- <b>Barroso, FL &amp; Vieira, OM.</b> Abdome Agudo Não Traumático. Novas Propostas. 1ª ed. Robe Editorial. 1995;</li><li>- <b>Bogossian, L.</b> Manual Prático de Pré e Pós-operatório. MEDSI. 1987;</li><li>- <b>Condon, R. &amp; Nyhus, LM.</b> Manual of Surgery Therapeutic. 7ª ed. Ed. Atheneu. 1995;</li><li>- <b>Manica, JT.</b> Anestesiologia. Princípios e Técnicas. 2ª ed. Artes Médicas. 1994;</li><li>- <b>Papper, S. &amp; William, GR.</b> Manual de Assistência Clínica ao Paciente Cirúrgico. 2ª ed. MEDSI. 1984;</li><li>- <b>Riela, MA.</b> Suporte Nutricional. 2ª ed. Ed. G.Koogan. 1993;</li><li>- <b>Sabinston Jr., DC.</b> Textbook of Surgery. 14ª ed. W. B. Saunders C. 1995;</li><li>- <b>Schwartz, S.I., Shires, GT, Spencer, FC, Stores, EM.</b> Principles of Surgery. 6ª ed. Ed. G. Koogan. 1994;</li><li>- <b>Zanon, U.</b> Infecções Hospitalares. MEDSI. 1987.</li></ul>				



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – DISCIPLINA: <b>Internato Rotatório C (Pediatria)</b>		02 - CÓDIGO: FMIU23	03 - CRÉDITOS: 13 créditos	(X) OBRIGATÓRIA ( ) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Pediatria				
05 – COORDENADOR(ES): professor Carlos Eduardo Schettino de Azevedo				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): aprovação em todas as Disciplinas e PCIs obrigatórios do curso médico, excluídos os do próprio Internato				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:	09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: 96 alunos		10 – N° DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: 2 turmas	
TEÓRICA Nenhuma	PRÁTICA 400 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 12 semanas	12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 3000 horas	
TOTAL 400 horas	13 – HORÁRIO: segundas, terças, quartas, quintas e sextas de 8:00 às 12:00 e de 13:00 às 17:00 horas, com exceção de dois turnos livres			

14 – EMENTA: Estágio curricular sob a forma de treinamento em serviço, sob supervisão docente e com responsabilidade progressiva na grande área da Pediatria.				
15 – OBJETIVOS: Aprimorar atos médicos e completar conhecimentos obtidos ao longo do curso de graduação na grande área da Pediatria, com vistas à formação do médico geral.				
16 – PROGRAMA: Aleitamento materno, crescimento e desenvolvimento, imunizações, terapia de reidratação oral, infecções respiratórias agudas, doenças exantemáticas, desnutrição, orientação para o desmame, piodermite, parasitoses intestinais, asfixia perinatal, prematuridade; Treinamento em berçário, alojamento conjunto, ambulatório geral, enfermarias, emergência e unidades de atenção primária (Puericultura).				
17 – METODOLOGIA: Seminários; sessões clínicas; conferências (Centro de Estudos); tutoramento (discussão em grupos pequenos). Atividades de prática assistencial aos pacientes de ambulatório, emergência, enfermaria, berçário e alojamento conjunto; execução de procedimentos práticos tais como: punção venosa, punção lombar, punção pleural, coleta de sangue para hemocultura, aspiração e colocação de sonda nasogástrica.				
18 – AVALIAÇÃO: Prova escrita final (peso 6); uma avaliação prática na enfermaria (peso 3); mais uma nota da apresentação de seminário (peso 1). A avaliação do curso pelos alunos é feita através de um questionário, sem identificação do aluno, que é aplicado imediatamente após a prova escrita final.				
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - <b>Behrman, REJ Kliegman, RM; Arvin, AM : Nelson</b> - Textbook of Pediatrics - 15 <sup>th</sup> edition; Philadelphia, W. B. Saunders ; 1996; - <b>Pernetta, C.</b> : Semiologia Pediátrica ; 4ª edição, Interamericana, Rio de Janeiro, 1980; - <b>Krugman, S.; Katz .S.; Gershon, A.A.; Wilfert, C.M.</b> : Doenças infecciosas em Pediatria; 8ª edição, livraria Atheneu Editora; Rio de Janeiro - São Paulo; 1991; - <b>Carvalho, E.S. ; Carvalho, W.B.</b> : Terapêutica e Prática Pediátrica ; 1ª edição; Editora Atheneu ; São Paulo; 1996; - <b>Ministério da Saúde</b> : Manual de Ações Básicas de Saúde em Pediatria; Brasília - DF; 1995; - <b>Marcondes, E.</b> : Pediatria Básica; 8ª edição; Sarvier, São Paulo 1991; - <b>Aires, V.L.T. &amp; Rodrigues, C.R.</b> : Rotinas de Pediatria - I -IPPMG/UFRJ -2ª edição ; Editora Cultura Médica, Rio de Janeiro, 1995; - <b>Klaus Fanaroff</b> : Alto risco em Neonatologia - 4ª edição; Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1995.				



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – DISCIPLINA: <b>Internato Rotatório D (Ginecologia e Obstetrícia)</b>		02 - CÓDIGO: FMGU24	03 - CRÉDITOS: 13 créditos	(X) OBRIGATÓRIA ( ) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Ginecologia e Obstetrícia				
05 – COORDENADOR(ES): professores Célia Maria da Silveira (Ginecologia, HUCFF), Jacir Luiz Balen (Ginecologia, Instituto de Ginecologia), Evelise Pochmann da Silva (Obstetrícia, Maternidade Escola) e Thomaz Pinheiro da Costa (Obstetrícia, IPPMG)				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): aprovação em todas as Disciplinas e PCIs obrigatórios do curso médico, excluídos os do próprio Internato				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: 96 alunos		10 – N° DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: 2 turmas
TEÓRICA Nenhuma	PRÁTICA 400 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 12 semanas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 3000 horas
TOTAL 400 horas		13 – HORÁRIO: segundas, terças, quartas, quintas e sextas de 8:00 às 12:00 e de 13:00 às 17:00 horas, com exceção de dois turnos livres; um período semanal de 24 horas para plantão na Maternidade Escola, durante 6 semanas		

14 – EMENTA: Estágio curricular sob a forma de treinamento em serviço, sob supervisão docente e com responsabilidade progressiva na grande área da Ginecologia e Obstetrícia.	
15 – OBJETIVOS: Aprimorar atos médicos e completar conhecimentos obtidos ao longo do curso de graduação na grande área da Ginecologia e Obstetrícia, com vistas à formação do médico geral.	
16 – PROGRAMA: Atividade ambulatorial geral e especializada no acompanhamento do ciclo evolutivo da mulher e suas intercorrências (avaliação clínica, propedêutica instrumental, diagnóstico e tratamento); acompanhamento clínico e cirúrgico das pacientes nas enfermarias; plantões na Maternidade Escola.	
17 – METODOLOGIA: Acompanhamento do atendimento clínico e cirúrgico; execução de procedimentos em ambulatório, enfermaria e plantão.	
18 – AVALIAÇÃO: Prova prático-oral nos diferentes setores. A nota final é a média aritmética das avaliações.	
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - <b>Rezende, J. de</b> - Obstetrícia. 7ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1995; - <b>Halbe, H.W.</b> - Tratado de Ginecologia, segundo volume. 2ª ed. - São Paulo, Roca, 1994.	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – DISCIPLINA: <b>Internato em Cirurgia</b>		02 - CÓDIGO: FMCU12	03 - CRÉDITOS: 20 créditos	(X) OBRIGATÓRIA ( ) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Cirurgia				
05 – COORDENADOR(ES): professor Marco Antonio Menezes Ferreira				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Internato Rotatório A, FMMU21, Internato Rotatório B, FMCU22, Internato Rotatório C, FMIU23 e Internato Rotatório O, FMGU24				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO:		10 – Nº DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO:
TEÓRICA PRÁTICA		25 alunos		1 turma
Nenhuma 600 horas		11 – DURAÇÃO DO CURSO: 20 semanas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 1600 horas
TOTAL 600 horas		13 – HORÁRIO: segundas, terças, quartas, quintas e sextas de 8:00 às 12:00 e de 13:00 às 17:00 horas, com exceção de dois turnos livres		

14 – EMENTA: Estágio curricular sob a forma de treinamento em serviço, sob supervisão docente, objetivando aprimorar atos médicos, desenvolver a prática dos conhecimentos adquiridos durante o curso de graduação e estimular a responsabilidade progressiva na grande área da Cirurgia.				
15 – OBJETIVOS: Aprimorar atos médicos e completar conhecimentos obtidos ao longo do curso de graduação na grande área da Cirurgia, com vistas à formação do médico geral; desenvolver raciocínio diagnóstico; tratar e adotar medidas preventivas direcionadas às patologias cirúrgicas mais frequentes no país; integrar o aluno com outros profissionais da área de saúde; desenvolver formação ético-profissional.				
16 – PROGRAMA: Resposta endócrina e metabólica ao trauma. Equilíbrio hidroeletrólítico e ácido-base. Infecção em Cirurgia. Preparo pré-operatório. Preparo psicológico do paciente cirúrgico. Cicatrização das feridas. Preparo pré-operatório e manuseio pós-operatório nas cirurgias do esôfago, estômago, duodeno, cólon e reto. Conceito de técnica e tática cirúrgica nas cirurgias da tireóide, tubo digestivo, fígado, vias biliares e pancreas, aparelho urinário, hérnias da parede abdominal. Pré e pós-operatório de pacientes diabéticos e hipertensos; de pacientes com distúrbios respiratórios. Uso de sondas e catéteres, ostomias e drenos. Risco cirúrgico sob o ponto de vista anestesiológico. Sedação e analgesia pós-operatória no paciente crítico e do CTI. Manuseio dos ventiladores mecânicos. Etapas da anestesia geral. Bloqueios periféricos. Sala de recuperação pós-anestésica.				
17 – METODOLOGIA: Treinamento em serviço, intensivo, contínuo e sob supervisão docente. Destaca-se o caráter eminentemente prático no acompanhamento dos pacientes em enfermarias; ambulatorios e nas participações ativas, como auxiliares, dos procedimentos cirúrgicos desenvolvidos nas salas de cirurgias. Participação nas discussões de casos clínicos, sessões de revistas, seminários e sessões clínicas. Vídeo-cirurgias.				
18 – AVALIAÇÃO: Prova prática individual, ao final do estágio, constando de exame de doente no leito, acrescido de debate sobre hipóteses diagnósticas e abordagem clínico-cirúrgica do paciente. Avaliação de desempenho.				
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - <b>Barash, PG.</b> Clinical Anesthesia. 2ª ed. J.B. Lippincott. 1994; - <b>Barbosa, H.</b> Controle Clínico do Paciente Cirúrgico. 6ª ed. Ed. Atheneu. 1986; - <b>Barroso, FL &amp; Vieira, OM.</b> Abdome Agudo Não Traumático. Novas Propostas. 1ª ed. Robe Editorial. 1995; - <b>Bogossian, L.</b> Manual Prático de Pré e Pós-operatório. MEDSI. 1987; - <b>Condon, R. &amp; Nyhus, LM.</b> Manual of Surgery Therapeutic. 7ª ed. Ed. Atheneu. 1995; - <b>Manica, JT.</b> Anestesiologia. Princípios e Técnicas. 2ª ed. Artes Médicas. 1994; - <b>Papper, S. &amp; William, GR.</b> Manual de Assistência Clínica ao Paciente Cirúrgico. 2ª ed. MEDSI. 1984; - <b>Riela, MA.</b> Suporte Nutricional. 2ª ed. Ed. G.Koogan. 1993; - <b>Sabinston Jr., DC.</b> Textbook of Surgery. 14 <sup>th</sup> ed. WB. Saunders C. 1995; - <b>Schwartz, S.I., Shires, GT, Spencer, FC, Stores, EM.</b> Principles of Surgery. 6 <sup>th</sup> ed. Ed. G. Koogan. 1994; - <b>Zanon, U.</b> Infecções Hospitalares. MEDSI. 1987.				



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – DISCIPLINA: <b>Internato em Clínica Médica</b>		02 - CÓDIGO: FMMU12	03 - CRÉDITOS: 20 créditos	(X) OBRIGATÓRIA ( ) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Clínica Médica				
05 – COORDENADOR(ES): professora Maria Lúcia Pimentel				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Internato Rotatório A, FMMU21, Internato Rotatório B, FMCU22, Internato Rotatório C, FMIU23 e Internato Rotatório D, FMGU24				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO:		10 – Nº DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO:
TEÓRICA		PRÁTICA		
Nenhuma		600 horas		55 alunos
TOTAL		11 – DURAÇÃO DO CURSO:		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL:
600 horas		20 semanas		3000 horas
13 – HORÁRIO: segundas, terças, quartas, quintas e sextas de 8:00 às 12:00 e de 13:00 às 17:00 horas, com exceção de dois turnos livres				

14 – EMENTA: Estudo das enfermidades dos vários aparelhos e sistemas mais prevalentes na população adulta brasileira, com ênfase no diagnóstico, tratamento e medidas profiláticas, sob a forma de treinamento em serviço, sob supervisão docente, na grande área da Clínica Médica.				
15 – OBJETIVOS: Capacitar o aluno para reconhecer e resolver as doenças prevalentes; encaminhar de modo adequado os casos que apresentem doenças raras; promover integração e aplicação dos conhecimentos adquiridos nos períodos anteriores de graduação, através das atividades práticas; ampliar os seus conhecimentos a partir da motivação despertada pelo contato e responsabilidade com o paciente; adquirir ou adestrar-se nas técnicas e habilidades necessárias à atividade médica; desenvolver atitude crítica em relação à questão custo-benefício no cuidado a cada paciente, considerando os aspectos socioeconômicos do indivíduo e da comunidade; desenvolver atitudes referentes à ética quanto à relação com o paciente, bem como em relação à equipe de saúde.				
16 – PROGRAMA: <u>Enfermidades do aparelho cardiovascular:</u> hipertensão arterial, cardiopatia isquêmica, insuficiência cardíaca, arritmias, lesões orovalvulares adquiridas e doença tromboembólica; <u>Enfermidades do aparelho respiratório:</u> insuficiência respiratória aguda; doenças pulmonares obstrutivas crônicas; tuberculose pulmonar; câncer de pulmão; infarto pulmonar; <u>Enfermidades do aparelho digestivo:</u> hepatites agudas e crônicas; cirrose hepática; insuficiência hepática; úlcera péptica; neoplasias; pancreatites; doenças inflamatórias específicas e inespecíficas do delgado e do cólon; <u>Enfermidades do aparelho urinário:</u> insuficiência renal aguda e crônica; infecção urinária; glomerulonefrite aguda; distúrbios hidrossalinos; <u>Enfermidades do sistema endócrino e distúrbios metabólicos:</u> diabetes <i>mellitus</i> ; hipotireoidismo; hipertireoidismo; obesidade; <u>Enfermidades do sistema linfo-hemopoiético:</u> <i>anemias</i> ; <i>linfomas</i> ; <u>Enfermidades do sistema ósteo-muscular-articular e ligamentoso:</u> <i>lombalgia</i> ; <i>artrites metabólicas</i> ; <i>lúpus eritematoso sistêmico</i> ; <i>artrite reumatóide</i> ; <i>febre reumática</i> ; <u>Enfermidades do sistema nervoso:</u> <i>acidente vascular encefálico</i> ; <i>meningoencefalites</i> ; <i>polineuropatias</i> ; <u>Enfermidades infecto-parasitárias:</u> <i>helmintíases</i> e <i>protozooses intestinais</i> ; <i>pneumonias agudas</i> ; <i>síndrome de imunodeficiência adquirida</i> ; <i>estreptococcias</i> ; <i>septicemias</i> ; <i>infecções hospitalares</i> ; <i>dengue</i> ; <i>leptospirose</i> ; <i>utilização adequada de antibióticos</i> ; <i>endocardite bacteriana</i> .				
17 – METODOLOGIA: Treinamento em serviço, sob supervisão docente. O aluno faz parte da equipe de saúde nas atividades das enfermarias e dos ambulatórios, participando ativamente do atendimento aos pacientes da Instituição e da discussão de casos clínicos. As atividades de sala de aula restringem-se a pequenos blocos de revisão de temas referentes às patologias que estão sendo vistas.				
18 – AVALIAÇÃO: Avaliação prática que consta de coleta de anamnese, discussão diagnóstica e terapêutica, com peso 2 na nota final; avaliação teórica com prova escrita baseada em casos clínicos com questões abertas e valendo peso 2 na nota final; avaliação de atitudes e habilidades feita pelo docente responsável pelo aluno ao longo do período de permanência nas enfermarias com peso 1 na nota final.				
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - <b>Harrison's</b> - Principles of Internal Medicine, 13ª ed., New York: Mc Graw Hill, 1994; - <b>Cecil's</b> Textbook of Medicine, 20ª ed., W.S. Saunders Company, 1996.				



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – DISCIPLINA: <b>Internato em Ginecologia e Obstetrícia</b>		02 - CÓDIGO: FMGU12	03 - CRÉDITOS: 20 créditos	(X) OBRIGATÓRIA ( ) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Ginecologia e Obstetrícia				
05 – COORDENADOR(ES): professores Renato Ferrari (Ginecologia, HUCFF), Jacir Luiz Balen (Ginecologia, Instituto de Ginecologia), Evelise Pochmann da Silva (Obstetrícia, Maternidade Escola) e Thomaz Pinheiro da Costa (Obstetrícia, IPPMG)				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Internato Rotatório A, FMMU21, Internato Rotatório B, FMCU22, Internato Rotatório C, FMIU23 e Internato Rotatório D, FMGU24				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: 15 alunos		10 – N° DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: 1 turma
TEÓRICA Nenhuma	PRÁTICA 600 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 20 semanas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 1200 horas
TOTAL 600 horas		13 – HORÁRIO: segundas, terças, quartas, quintas e sextas de 8:00 às 12:00 e de 13:00 às 17:00 horas, com exceção de dois turnos livres		

14 – EMENTA: Estágio curricular sob a forma de treinamento em serviço, sob supervisão docente e com responsabilidade progressiva na grande área da Ginecologia e Obstetrícia.	
15 – OBJETIVOS: Aprimorar atos médicos e completar conhecimentos obtidos ao longo do curso de graduação na grande área da Ginecologia e Obstetrícia, com vistas à formação do médico geral.	
16 – PROGRAMA: Atividade ambulatorial geral e especializada no acompanhamento do ciclo evolutivo da mulher e suas intercorrências (avaliação clínica, propedêutica instrumental, diagnóstico e tratamento); acompanhamento clínico e cirúrgico das pacientes nas enfermarias; plantões na Maternidade Escola.	
17 – METODOLOGIA: Acompanhamento do atendimento clínico e cirúrgico; execução de procedimentos em ambulatório, enfermaria e plantão.	
18 – AVALIAÇÃO: Prova prático-oral nos diferentes setores. A nota final é a média aritmética das avaliações.	
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - <b>Rezende, J. de</b> , Obstetrícia. 7ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1995; - <b>Halbe, H.W.</b> , Tratado de Ginecologia, segundo volume. 2ª ed. - São Paulo, Roca, 1994.	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – DISCIPLINA: <b>Internato em Pediatria</b>		02 - CÓDIGO: FMIU12	03 - CRÉDITOS: 20 créditos	(X) OBRIGATÓRIA ( ) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Pediatria				
05 – COORDENADOR(ES): professora Ana Lúcia Ferreira				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Internato Rotatório A, FMMU21, Internato Rotatório B, FMCU22, Internato Rotatório C, FMIU23 e Internato Rotatório D, FMGU24				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:	09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: 25 alunos		10 – Nº DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: 1 turma	
TEÓRICA Nenhuma	PRÁTICA 600 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 20 semanas	12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 2000 horas	
TOTAL 600 horas	13 – HORÁRIO: segundas, terças, quartas, quintas e sextas de 8:00 às 12:00 e de 13:00 às 17:00 horas, com exceção de dois turnos livres			

14 – EMENTA: Estágio curricular sob a forma de treinamento em serviço, sob supervisão docente e com responsabilidade progressiva, na grande área de Pediatria.
15 – OBJETIVOS: Capacitar o aluno, através de treinamento em serviço com supervisão, a diagnosticar e tratar as doenças mais comuns do nosso meio; a elaborar hipóteses diagnósticas apropriadas; a referir às especialidades os casos mais complexos, visando a formação de um pediatra geral.
16 – PROGRAMA: Participação em sessões clínicas, atividades do Centro de Estudos, discussões de casos nas enfermarias e ambulatórios. Participação na assistência a crianças em enfermarias, ambulatórios, emergência e berçário.
17 – METODOLOGIA: Prática de enfermaria, emergência, ambulatório, berçário (atendimento clínico e realização de procedimentos práticos); discussões dos casos atendidos na prática; canal teórico específico para o Internato eletivo; atividades do IPPMG: sessão clínica e Centro de Estudos.
18 – AVALIAÇÃO: Média das avaliações feitas pelos supervisores nos setores onde os alunos estagiam a cada mês (peso I). Prova escrita ao final do estágio (peso I).
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - Behrman, RE; Kliegman, RM; Arvin, AM : Nelson - Textbook of Pediatrics - 15 <sup>th</sup> edition; Philadelphia, W.B. Saunders ; 1996; - Pernetta, C. : Semiologia Pediátrica ; 4ª edição, Interamericana, Rio de Janeiro, 1980; - Krugman, S.; Katz, S.; Gershon, A.A.; Wilfert, C.M.: Doenças infecciosas em Pediatria; 8ª edição, Livraria Atheneu Editora; Rio de Janeiro - São Paulo; 1991; - Carvalho, E.S. ; Carvalho, W.B. : Terapêutica e Prática Pediátrica; 1ª edição; Editora Atheneu ; São Paulo; 1996; - Ministério da Saúde: Manual de Ações Básicas de Saúde em Pediatria; Brasília - DF; 1995; - Marcondes, E. : Pediatria Básica; 8ª edição; Sarvier, São Paulo 1991; - Aires, V.L.T. & Rodrigues, C.R. : Rotinas de Pediatria - I - IPPMG/UFRJ -2ª edição ; Editora Cultura Médica, Rio de Janeiro, 1995; - Klaus Fanaroff: Alto risco em Neonatologia - 4ª edição; Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1995.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
FACULDADE DE MEDICINA  
CURSO MEDICINA  
SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**



**DISCIPLINAS DE ESCOLHA CONDICIONADA**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – DISCIPLINA: <b>Administração de Clínicas e Consultórios</b>		02 - CÓDIGO: FMI481	03 - CRÉDITOS: 02 créditos	( ) OBRIGATÓRIA (X) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Pediatria				
05 – COORDENADOR(ES): professor Mario Emmanuel Novais				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Medicina Interna III, FMW472				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO:		10 – N° DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO:
TEÓRICA 15 horas		PRÁTICA 30 horas		15 alunos
TOTAL 45 horas		11 – DURAÇÃO DO CURSO: 12 semanas		01 turma
		13 – HORÁRIO: quintas e sextas de 13:00 as 15:00 horas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 45 horas

14 – EMENTA: Gerenciamento de clínicas e consultórios. Legislação da atividade profissional. Informática na atividade médica privada.
15 – OBJETIVOS: Elaborar projeto de gerenciamento de uma instituição de prática profissional liberal na área médica, utilizando os recursos da informática e seguindo as leis vigentes.
16 – PROGRAMA: Importância da administração para o médico. O mercado de trabalho. O que o médico precisa saber além da Medicina. Comportamento profissional no cotidiano do médico. Como iniciar uma atividade liberal. O consultório médico. A legislação da atividade profissional. O atendimento ao paciente no domicílio. O atendimento ao paciente no hospital. Honorários médicos- uma visão prática. O gerenciamento de clínicas e consultórios. A informática para o médico. O que o médico deve saber sobre "marketing". Princípios administrativos (ARH, materiais, custos, documentação). Conciliação profissão-família. O papel do médico na comunidade local. Análise de casos administrativos.
17 – METODOLOGIA: Aulas expositivas com utilização de material audiovisual. Seminários e atividades práticas para treinamento do aluno na utilização de <i>software</i> de banco de dados e edição de textos e suas aplicações no gerenciamento de instituições.
18 – AVALIAÇÃO: Uma prova escrita e uma prática, sendo a nota final a média aritmética. Questionário para avaliação do curso.
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - <b>Novais ME.</b> <i>Gerenciamento hospitalar- um modelo simplificado.</i> Cultura Médica, Rio de Janeiro, 1989; - <b>Maudonnet, RB.,</b> <i>Administração hospitalar,</i> Cultura Médica, Rio de Janeiro, 1988; - <b>Borba, VR.,</b> <i>Marketing hospitalar,</i> Cultura Médica, Rio de Janeiro, 1989.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – DISCIPLINA: <b>Diagnóstico Microscópico em Doenças Infecciosas e Parasitárias</b>		02 - CÓDIGO: FMS475	03 - CRÉDITOS: 01 crédito	( ) OBRIGATÓRIA (X) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Medicina Preventiva				
05 – COORDENADOR(ES): professores Fernando Sérgio Viana Martins e Terezinha Marta Pereira Pinto Castieiras				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Doenças Infecciosas e Parasitárias - FMS471				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: 12 alunos		10 – Nº DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: 02 turmas
TEÓRICA Nenhum	PRÁTICA 40 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 10 semanas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 80 horas
TOTAL 40 horas		13 – HORÁRIO: terças ou quintas de 13:00 às 17:00 horas		

14 – EMENTA: Solicitação e interpretação de exames microscópicos. Realização das técnicas de exame microscópico a fresco e microscopia de campo escuro. Utilização do nanquim, hidróxido de potássio e lugol. Colorações de Gram, Ziehl-Nielsen, Giemsa e azul de metileno. Impregnação pela prata.				
15 – OBJETIVOS: Capacitar o aluno para solicitar exames de demonstração microscópica da presença de agentes infecciosos, para realizar técnicas de demonstração microscópica da presença do agente infeccioso e para interpretar resultados.				
16 – PROGRAMA: A- Solicitação e interpretação de exames microscópicos para confirmação diagnóstica. B- Cuidados com a colheita e transporte de materiais. C- Fundamentos das técnicas de demonstração microscópica. Teoria de coloração. D- Seleção e preparação de lâminas para coloração. E- Manuseio do microscópio: ajuste de lentes, iluminação, limpeza e cuidados de conservação adicionais. F - Avaliação da qualidade da coloração e adequação da amostra. Causas de erro. G- Características morfológicas das células epiteliais e sanguíneas, bactérias, fungos e protozoários. H - Métodos de aferição da parasitemia. I- Conservação de lâminas coradas. Identificação de lâminas. Organização de registros. Aspectos éticos.				
17 – METODOLOGIA: Seminários para os quais são determinados objetivos específicos e as referências bibliográficas, distribuídas com antecedência, com pré-avaliação. Aulas práticas para grupos de 6 alunos nas quais são realizadas técnicas microscópicas. Demonstração de técnicas.				
18 – AVALIAÇÃO: Pré-avaliação escrita em todas as aulas práticas e seminários. Avaliação final escrita e prática. Em um total de 10, a média das pré-avaliações tem peso 4 e cada uma das provas finais tem peso 3.				
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Será fornecida no início de cada curso e constam do plano dos seminários e das aulas práticas.				



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – DISCIPLINA: <b>Doenças Respiratórias na Infância</b>		02 - CÓDIGO: FMI502	03 - CRÉDITOS: 01 crédito	( ) OBRIGATORIA (X) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Pediatria				
05 – COORDENADOR(ES): professor Clemax Couto Sant'Anna				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Medicina Interna III, FMW472				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: 20 alunos		10 – Nº DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: 01 turma
TEÓRICA 06 horas	PRÁTICA 30 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 15 semanas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 36 horas
TOTAL 36 horas		13 – HORÁRIO: quartas de 8:00 as 11:00 horas		

14 – EMENTA: Conduta a nível de internação e ambulatorial nas infecções respiratórias agudas. Sibilância na infância. Broncopneumopatias crônicas e de repetição. Tuberculose.	
15 – OBJETIVOS: Familiarizar o aluno com as principais doenças respiratórias pediátricas com ênfase nas medidas de assistência e controle das infecções respiratórias agudas (IRA). Permitir treinamento prático visando futura inserção do profissional na rede de atendimento básico de saúde, como estratégia para redução da mortalidade infantil do país, tendo em conta a elevada participação da IRA neste contexto. Destacar o papel relevante das doenças pulmonares crônicas na demanda dos serviços pediátricos, os critérios diagnósticos e as medidas de controle da tuberculose na infância.	
16 – PROGRAMA: Magnitude das infecções respiratórias agudas e medidas de controle. Conduta de primeiro nível para pneumonias. Conduta a nível hospitalar nas pneumonias. Outras infecções respiratórias agudas e sua conduta ambulatorial. Reconhecimento e conduta de primeiro nível nos quadros de sibilância na infância. Reconhecimento e conduta nas broncopneumopatias crônicas e de repetição. Magnitude, medidas de controle, diagnóstico e tratamento da tuberculose. Atividades práticas: classificação de pacientes com IRA segundo normas do Ministério da Saúde. Orientação às mães sobre atendimento hospitalar a casos de IRA. Reconhecimento e medidas de atendimento hospitalar a pneumonias. Reconhecimento de casos de SIDA com manifestações respiratórias. Orientação ambulatorial em casos de tuberculose e identificação de pacientes fora de controle terapêutico.	
17 – METODOLOGIA: Aulas teóricas, seminários e aulas práticas na enfermaria e ambulatórios do IPPMG e em Unidades de Cuidados Básicos.	
18 – AVALIAÇÃO: Prova final escrita. Questionário para avaliação do curso.	
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - <b>Brasil.</b> <i>Manual de normas de assistência e controle de infecções respiratórias agudas.</i> 3ª edição, Ministério da Saúde, Brasília, DF, 1993; - <b>Brasil.</b> <i>Manual de Normas de Tuberculose.</i> 4º ed. Ministério da Saúde. Brasília, D.F., 1995; - <b>Brasil.</b> <i>O controle da tuberculose: uma proposta de integração de ensino-serviço.</i> 3ª edição, Rio de Janeiro, Campanha Nacional contra a tuberculose, NUTES / UFRJ, 1992; - <b>Brasil.</b> <i>2º Informe técnico sobre Vacinação/revacinação BCG.</i> Ministério da Saúde. Brasília,DF,1994; - <b>Organização Panamericana de la Salud.</b> <i>Infecções respiratórias agudas em crianças: seu tratamento em hospitais de pequeno porte.</i> OPAS / OMS, 1972; - <b>Rozov T, &amp; Carvalho CRR,</b> <i>Doenças pulmonares em Pediatria,</i> São Paulo, Harper & Row, 1987; - <b>Sant'Anna CC &amp; Bethlem N,</b> <i>Tuberculose na Infância,</i> 2ª edição, Rio de Janeiro, Cultura Médica, 1988; - <b>Sant'Anna CC, Cunha ALJA &amp; Calcomo M,</b> <i>Infecções respiratórias agudas na criança.</i> Rio de Janeiro, Cultura Médica, 1989.	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – DISCIPLINA: <b>Eletrocardiografia Básica</b>		02 - CÓDIGO: FMM261	03 - CRÉDITOS: 02 créditos	( ) OBRIGATORIA (X) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Clínica Médica				
05 – COORDENADOR(ES): professor Edson Abdalla Saad				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Medicina Interna II, FMW362, Farmacologia MII, BMF224				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO:		10 – Nº DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO:
TEÓRICA 15 horas		PRÁTICA 30 horas		70 alunos
TOTAL 45 horas		11 – DURAÇÃO DO CURSO: 18 semanas		01 turma
		13 – HORÁRIO: quartas-feiras de 13:00 as 17:00 horas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 45 horas

14 – EMENTA: Eletrocardiograma normal. Sobrecargas cavitárias. Bloqueios de condução. Síndromes isquêmicas. Arritmias. Alterações eletrolíticas e medicamentosas.	
15 – OBJETIVOS: Interpretação do eletrocardiograma.	
16 – PROGRAMA: Eletrofisiologia do coração normal, atividade elétrica do coração normal, derivações eletrocardiográficas, o eletrocardiograma normal, eletrocardiograma nas sobrecargas atriais e ventriculares, eletrocardiograma nos bloqueios de ramos, eletrocardiograma nas síndromes isquêmicas, o eletrocardiograma nos distúrbios eletrolíticos, arritmias.	
17 – METODOLOGIA: Aulas expositivas. Exercícios diagnósticos com participação ativa dos alunos que recebem um conjunto de traçados para estudar e interpretar, com posterior correção e comentários dos professores.	
18 – AVALIAÇÃO: Prova com interpretação de traçados. Nota em trabalho sobre laudos de eletrocardiogramas distribuídos no início do curso.	
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - Hallake, J. <i>Eletrocardiografia</i> . VI Edição. Editora Medice 1994; - Decache, W. <i>Eletrocardiografia, Semiótica e Clínica</i> . 1ª Edição. Revinter 1994. - Tranches, B. <i>Eletrocardiograma normal e patológico</i> . 4ª Edição. Atheneu Editora. São Paulo 1972.	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – DISCIPLINA: <b>Fórcipes e Manobras Obstétricas</b>		02 - CÓDIGO: FMG593	03 - CRÉDITOS: 02 créditos	( ) OBRIGATÓRIA (X) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Ginecologia e Obstetrícia				
05 – COORDENADOR(ES): professor Roberto Messod Benzecry				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Nenhum				
07 – CO-REQUISITO(S): Obstetrícia, FMG591				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO:		10 – Nº DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO:
TEÓRICA 15 horas	PRÁTICA 30 horas	08 alunos		01 turma
TOTAL 45 horas		11 – DURAÇÃO DO CURSO: 12 semanas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 45 horas
		13 – HORÁRIO: quintas de 8:00 as 12:00 horas		

14 – EMENTA: Comportamento médico diante de atos tocúrgicos. Fórcipe: emprego atual, indicações, condições de praticabilidade. Parto pélvico. Versão e extração podálica. Embriotomias.				
15 – OBJETIVOS: Atuar com segurança diante de situações de indicação tocúrgica transpélvica. Conhecer o instrumental usado em tocurgia e selecionar o instrumento adequado para o ato. Praticar as manobras obstétricas transpélvicas.				
16 – PROGRAMA: Parto pélvico. Versão e extração podálica. Embriotomias. Fórcipe: apresentação em OP e OS: variedade oblíqua OIEA, OIDA e OI DP. Fórcipe em cabeça derradeira.				
17 – METODOLOGIA: Aulas teóricas expositivas. Aulas práticas com simulação em manequim.				
18 – AVALIAÇÃO: Prova prática em manequim.				
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - <b>Rezende J</b> , <i>Obstetrícia</i> , 5ª edição, Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro, 1987; - <b>Wilson JR</b> , <i>Atlas of obstetric technic</i> , 8t Louis, 1961.				



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – DISCIPLINA: <b>Fundamentos da Prática Obstétrica</b>		02 - CÓDIGO: FMG241	03 - CRÉDITOS: 01 crédito	( ) OBRIGATÓRIA (X) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Ginecologia e Obstetrícia				
05 – COORDENADOR(ES): professora Evelise Pochmann da Silva				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Sistemas Endócrino e Reprodutor. BMW233				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO:		10 – Nº DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO:
		56 alunos		04 turmas
TEÓRICA	PRÁTICA	11 – DURAÇÃO DO CURSO:		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL:
Nenhum	30 horas	5 semanas para cada turma		840 horas
TOTAL 30 horas		13 – HORÁRIO: segundas ou terças ou quartas ou quintas ou sextas de 16:00 às 22:00 horas ou sábados ou domingos de 8:00 às 14:00 horas		

14 – EMENTA: O funcionamento de uma Maternidade e a integração com a equipe multiprofissional. Aspectos fisiológicos e semióticos da gravidez. O parto. O recém-nascido.
15 – OBJETIVOS: Valorizar o atendimento da gestante no pré-parto. Acompanhar o exame pré-admissional, o trabalho de parto, o parto e o pós-parto.
16 – PROGRAMA: Exame pré-admissional: anamnese, exame físico, avaliação de dados específicos, preparo da gestante pela enfermagem. A gestante no pré-parto: acompanhamento dos sinais vitais, contração uterina, toque vaginal, batimentos cardíaco-fetais. Assistência ao parto: assepsia e anti-sepsia, bloqueio loco-regional, episiotomia, a parturição, o secundamento, a episiorrafia, atendimento ao recém-nato. Observação do parto cesáreo: assepsia e anti-sepsia, anestesia, instrumental, tempos cirúrgicos, curativos, cuidados com o recém-nato. Puerpério de parto normal e cesáreo: acompanhamento clínico e pós-operatório, exame das mamas, fundo uterino e lóquios.
17 – METODOLOGIA: Utilização do prontuário médico. Discussão em grupos sobre a coleta de dados. Observação da anamnese, do exame físico e do preparo da gestante na Maternidade. Acompanhamento do parto e dos cuidados com o recém-nascido.
18 – AVALIAÇÃO: Relatório das observações realizadas nas cinco semanas.
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - <b>Rezende J.</b> , <i>Obstetrícia</i> , 5ª edição, Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro, 1995; - <b>Rezende J. de &amp; Montenegro, C.A.B.-</b> <i>Obstetrícia</i> , sexta edição, Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro, 1992.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – DISCIPLINA: <b>Fundamentos Práticos e Teóricos da Assistência Psiquiátrica para o Clínico</b>		02 - CÓDIGO: FML593	03 - CRÉDITOS: 07 créditos	( ) OBRIGATÓRIA (X) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Psiquiatria e Medicina Legal				
05 – COORDENADOR(ES): professora Maria Tavares Cavalcanti				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Medicina Interna III, FMW 472 e Psiquiatria e Saúde Mental, FML481				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: 10 alunos		10 – N° DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: 01 turma
TEÓRICA 60 horas	PRÁTICA 90 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 18 semanas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 150 horas
TOTAL 150 horas		13 – HORÁRIO: terças de 8:00 às 12:00 horas e quintas de 13:00 às 17:00 horas		
14 – EMENTA: As especificidades e as generalidades do atendimento ao paciente psiquiátrico. O funcionamento de uma instituição psiquiátrica e seus diversos setores: ambulatório, hospital-dia, enfermaria e oficinas terapêuticas. As interfaces do paciente psiquiátrico com as intercorrências clínicas.				
15 – OBJETIVOS: Identificar as especificidades do atendimento psiquiátrico em suas diversas fases. Identificar a importância do atendimento integrado e multiprofissional ao paciente psiquiátrico e sua família. Diagnosticar e cuidar do paciente psiquiátrico em geral e em especial daqueles com intercorrências clínicas. Reconhecer as principais patologias clínicas que cursam com sintomatologia psiquiátrica.				
16 – PROGRAMA: Fundamentos de psicopatologia e de psicofarmacologia. Fundamentos teóricos e práticos da clínica psiquiátrica. Diagnóstico e cuidado do paciente psiquiátrico que adoce clinicamente. A importância da equipe multidisciplinar para a recepção, diagnóstico e terapêutica do paciente psiquiátrico. Os diversos setores de uma instituição psiquiátrica.				
17 – METODOLOGIA: Participação em equipe clínica responsável pelos pacientes em tratamento no Instituto de Psiquiatria; sessões clínicas; participação nos grupos de recepção do ambulatório; seminários.				
18 – AVALIAÇÃO: Prova prática com exame de pacientes; prova escrita com os assuntos discutidos nos seminários.				
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - Bercherie, P. "Os fundamentos da clínica, história e estrutura do saber psiquiátrico" Rio de Janeiro, Jorge Zahar editor, 1989; - Jaspers K., "Psicopatologia geral" Rio de Janeiro, Livraria Atheneu, 1987; - Nobre de Meio, AL., "Psiquiatria (volume 1)", Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1979.				



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – DISCIPLINA: <b>Genética Clínica</b>		02 - CÓDIGO: FMI592	03 - CRÉDITOS: 02 créditos	( ) OBRIGATÓRIA (X) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Pediatria				
05 – COORDENADOR(ES): professor Gerson Carakushansky				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Medicina Interna I, FMW352				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO:		10 – Nº DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO:
TEÓRICA 15 horas		PRÁTICA 30 horas		10 alunos
TOTAL 45 horas		11 – DURAÇÃO DO CURSO: 18 semanas		02 turmas
		13 – HORÁRIO: quartas ou sextas de 8:00 às 12:00 horas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 90 horas

14 – EMENTA: Introdução à Genética Clínica. Princípios de dismorfologia. Semiologia genética. Doenças genéticas mais comuns. Aconselhamento genético. Agentes ambientais nocivos (radiação e medicamentos).
15 – OBJETIVOS: Identificar os aspectos semiológicos e clínicos das principais patologias hereditárias e atuar segundo princípios gerais do aconselhamento genético nas diversas situações da prática médica.
16 – PROGRAMA: <u>Unidade I:</u> Introdução à genética clínica. Classificação e nomenclatura dos defeitos morfológicos. Sindromologia. Aconselhamento genético. Diagnóstico genético pré-natal. <u>Unidade II:</u> Semiologia genética: história familiar, exame físico, avaliação de parâmetros físicos selecionados. Dermatoglifos. <u>Unidade III:</u> Patologias genéticas mais comuns: erros inatos do metabolismo, cromossomopatias, síndromes gênicas (doenças neuromusculares, patologias ósseas, genodermatoses e endocrinopatias). O programa prático consta de confecção de heredogramas, montagem de cariótipos, coleta de material para determinação do sexo genético e utilização de programas de computação para aprendizagem de síndromes genéticas (POSSUM).
17 – METODOLOGIA: Seminários, observação de pacientes, vídeos, programas de computação e observação no laboratório.
18 – AVALIAÇÃO: Teste de escolha múltipla no computador e avaliação em seminário. A nota final é a média aritmética.
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - <b>Thompson, MWS &amp; Thompson, RRM.:</b> <i>Genetics in Medicine</i> , WB, Saunders, Quinta edição, 1991; - <b>Gelehrter, TO &amp; Colins, FS.:</b> <i>Fundamentos de Genética Médica</i> , Guanabara-Koogan, RJ, 1992; - <b>Carakushansky, G.</b> <i>Genética em Pediatria</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1971; - <b>Bouise ME.</b> <i>Encyclopedia of Birth Defects</i> . Year Book Medical Publisher, Chicago, 1992.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – DISCIPLINA: <b>Genética e Ambiente</b>		02 - CÓDIGO: IBG488	03 - CRÉDITOS: 04 créditos	( ) OBRIGATÓRIA (X) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Genética (IB)				
05 – COORDENADOR(ES): professora Iêda Maria Orioli				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Nenhum				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: 20 alunos		10 – Nº DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: 01 turma
TEÓRICA 45 horas	PRÁTICA 35 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 18 semanas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 80 horas
TOTAL 80 horas		13 – HORÁRIO: quartas de 13:00 às 17:00 horas		

14 – EMENTA: Complicações na herança monogênica. Herança multifatorial e doenças crônicas comuns. Teratogênese ambiental. Prevenção de defeitos congênitos genéticos ou ambientais.
15 – OBJETIVOS: Conhecer o papel das causas genéticas e das causas ambientais na manutenção dos níveis de patologia crônica na população e as possibilidades de prevenção.
16 – PROGRAMA: Complicações na herança monogênica: "imprinting" genômico, efeito cis-trans, dissomia uniparental. Herança multifatorial e doenças crônicas comuns: defeitos congênitos, doença mental, câncer, hipertensão arterial e diabetes "mellitus" tipo II. Testes para herança multifatorial e cálculo de herdabilidade. Estimativa de riscos de repetição de doenças com diferentes componentes genéticos. Vigilância epidemiológica de defeitos congênitos. Teratogênese ambiental. Serviços de aconselhamento genético. Serviços de informação teratogênica. Rastreamento de doenças genéticas.
17 – METODOLOGIA: A disciplina é dividida em 3 segmentos. O primeiro tem uma avaliação dos conhecimentos básicos dos alunos e complementação das informações necessárias através de aulas teóricas com indicação e discussão de bibliografia específica. Neste início de curso são distribuídos materiais de casos clínicos ou de focos ambientais reais para estudo e posterior apresentação no terceiro segmento. No segundo segmento são desenvolvidas as atividades práticas visando à incorporação dos conceitos estudados e ao aumento da capacidade de análise crítica do aluno. Práticas em Genética Clínica, citogenética, informação teratogênica e epidemiologia genética. No terceiro segmento o aluno apresenta, em seminários ou sessões clínicas, o resultado de seus estudos sobre o material de casos clínicos ou de focos ambientais reais que receberam no início do curso. Grupos de discussão para a avaliação dos diagnósticos e condutas.
18 – AVALIAÇÃO: Prova escrita e conceito pela participação nos trabalhos práticos. Questionário para avaliação do curso.
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - Emery AEH, & Rimoin DL, <i>Principles and practice of medical genetics</i> . Churehil Livingstone, 1990; - Koren G, <i>Maternal-fetal toxicology: a clinician's guide</i> , Mareei Dekker Ine, New York, 1990.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – DISCIPLINA: <b>Hemoterapia</b>		02 - CÓDIGO: FMI361	03 - CRÉDITOS: 02 créditos	( ) OBRIGATÓRIA (X) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Pediatria				
05 – COORDENADOR(ES): professora Clelia Osorio Berthier				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Medicina Interna I, FMW352				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: 10 alunos		10 – Nº DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: 02 turmas
TEÓRICA 15 horas	PRÁTICA 30 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 15 semanas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 90 horas
TOTAL 45 horas		13 – HORÁRIO: quartas ou sextas de 8:00 às 12:00 horas		

14 – EMENTA: Introdução à Hemoterapia. Seleção de doadores de sangue. Uso de produtos do sangue. Efeitos adversos das transfusões. Avaliação de riscos e benefícios da terapêutica transfusional.
15 – OBJETIVOS: Conhecer as noções básicas da Hemoterapia, desde a obtenção do sangue e técnica de processamento até a utilização correta dos produtos obtidos. Capacitar o aluno para avaliar os riscos e benefícios da terapêutica transfusional, utilizando-a de forma racional.
16 – PROGRAMA: Introdução à Hemoterapia. Obtenção dos produtos do sangue. O arsenal hemoterápico. Efeitos adversos das transfusões. Punção venosa em adultos e crianças. Coleta de sangue de doador. Execução das provas de compatibilidade pré-transfusionais. Testes sorológicos das doenças hemotransmissíveis. Acompanhamento de pacientes durante as transfusões. Discussão de casos clínicos.
17 – METODOLOGIA: Aulas expositivas e aulas práticas no Serviço de Hemoterapia do 1PPMG.
18 – AVALIAÇÃO: Duas provas escritas objetivas e um seminário. A nota final corresponde à média aritmética das 3 avaliações. Análise do curso através de conversa informal durante o período.
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - <b>Mollison PL, Engelfriet CP, Contreras M.</b> <i>Blood Transfusion in Clinical Medicine</i> . 9th ed Oxford: Bickwell Scientific Publications, 1993; - <b>Rudmann SV.</b> <i>Textbook of blood banking and transfusion Medicine</i> . Philadelphia: WB Saunders Company, 1995; - <b>Walker RH.</b> <i>Technical Manual</i> . 11 <sup>th</sup> ed Arlington VA: American Association of Blood Banks, 1993.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – DISCIPLINA: <b>História da Medicina</b>		02 - CÓDIGO: FMS474	03 - CRÉDITOS: 02 créditos	( ) OBRIGATÓRIA (X) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Medicina Preventiva				
05 – COORDENADOR(ES): professora Diana Maul de Carvalho				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Nenhum				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO:		10 – Nº DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO:
TEÓRICA 15 horas		PRÁTICA 45 horas		12 alunos
TOTAL 60 horas		11 – DURAÇÃO DO CURSO: 15 semanas		01 turma
		13 – HORÁRIO: sextas de 13:00 às 17:00 horas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 60 horas

14 – EMENTA: Doença, morte e suas representações em civilizações antigas e contemporâneas. As práticas preventivas e curativas através do tempo. Os agentes: curandeiros, físicos, barbeiros e médicos. A medicina no Brasil de 1500 até hoje.
15 – OBJETIVOS: Proporcionar ao estudante de medicina uma visão crítica da prática médica atual através do conhecimento histórico.
16 – PROGRAMA: A- Representações da doença e da morte na saga de Gilgamesh. As civilizações mesopotâmicas. B- O Egito antigo: doenças, morte, práticas preventivas e curativas. C- A Grécia antiga: os primórdios da medicina ocidental? D- A Idade Média: as práticas preventivas e curativas. A influência árabe. E- O Renascimento: a anatomia e os primórdios da fisiologia. F- Os séculos XVII e XVIII: a construção do conceito de doença. G- O século XIX: os caçadores de micróbios. H- A medicina no Brasil-colônia e no império. I- O século XX: a medicina contemporânea. J - Para onde vamos?
17 – METODOLOGIA: Aulas teóricas, seminários e visita ao Instituto de Manguinhos.
18 – AVALIAÇÃO: Um trabalho e uma prova teórica ao final do curso.
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - Colin AR., <i>História Ilustrada da Ciência</i> , Jorge Zahar, Rio de Janeiro, 1987; - Burke P, <i>A escrita da História</i> , UNESP, São Paulo, 1992; - McNeill J, <i>História em Revista</i> , Cidade Cultural, Rio de Janeiro, 1989; - Filho LS, <i>História Geral da Medicina Brasileira</i> , EDUSP/HU/CITEC, São Paulo, 1991.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – DISCIPLINA: <b>Infectologia Pediátrica</b>		02 - CÓDIGO: FMI509	03 - CRÉDITOS: 02 créditos	( ) OBRIGATÓRIA (X) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Pediatria				
05 – COORDENADOR(ES): professor Carlos Eduardo Schettino de Azevedo				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Medicina Interna II, FMW362				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: 10 alunos		10 – Nº DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: 01 turma
TEÓRICA 15 horas	PRÁTICA 30 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 15 semanas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 45 horas
TOTAL 45 horas		13 – HORÁRIO: quartas de 9:00 às 12:00 horas		

14 – EMENTA: Introdução à Infectologia Pediátrica. Nutrição e infecção. Alterações metabólicas na criança. Infecção e imunidade. SIDA em crianças. Vacinação da criança com imunodeficiência. Febre na criança: interpretação e tratamento. Antibioticoterapia em Pediatria. Doenças epidêmicas na infância: diagnóstico e conduta. Infecção hospitalar na área pediátrica.				
15 – OBJETIVOS: Familiarizar precocemente o aluno de graduação de Medicina com os problemas particulares das doenças infecciosas comuns da infância; fornecer bases para o incremento da compreensão da importância das imunizações preventivas na expectativa de que este tópico não seja recebido apenas como uma tabela de vacinações; conscientizar o aluno quanto às doenças infecciosas infantis e ao uso adequado de antimicrobianos.				
16 – PROGRAMA: Introdução à infectologia pediátrica. Infecção, nutrição e metabolismo. Estresse nutricional. A criança desnutrida e infecção. Vigilância epidemiológica e medidas preventivas. Diarréia aguda. Infecções respiratórias agudas. Tratamento e prevenção das parasitoses intestinais. Calendário de vacinações. Novas vacinas. Diagnóstico diferencial das doenças exantemáticas. Doenças infecciosas em pacientes imunodeprimidos. Antibioticoterapia. Infecção hospitalar. Técnicas de aplicação de vacinas. Aplicação de antibióticos por via endovenosa. Testes sorológicos: demonstração laboratorial. Coleta de material para culturas. Práticas microbiológicas. Discussão de casos clínicos de enfermaria e de ambulatório.				
17 – METODOLOGIA: Aulas expositivas, seminários, discussão de casos clínicos, práticas de enfermaria e de ambulatório, práticas de laboratório.				
18 – AVALIAÇÃO: Prova escrita no final do curso (peso 2). Nota pela apresentação de seminário (peso 1). A nota final é a média ponderada. O curso é avaliado pelos alunos através de um questionário escrito.				
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - <b>Pernetta, C.</b> : <i>Semiologia Pediátrica</i> , 4ª edição, Interamericana, Rio de Janeiro, 1980; - <b>Krugman, S.; Katz, S.L.; Gershon, A.A.; Wilfert, C.</b> : <i>Doenças Infecciosas em Pediatria</i> ; 8ª. Edição, Livraria Atheneu Editora, Rio de Janeiro- São Paulo; 1991; - <b>Feigin, R.; Cherry, C.</b> : <i>Textbook of Pediatric Infectious Disease</i> , 14 <sup>th</sup> Edition, W. Saunders, Philadelphia, USA, 1992; - <b>Carvalho, E.S. e Carvalho, W. B.</b> : <i>Terapêutica e Prática Pediátrica</i> ; 1ª Edição, Atheneu Editora, São Paulo, 1996; - <b>Brasil, Ministério da Saúde</b> : <i>Manual de Infecções Respiratórias Agudas</i> , Brasília, 1995; - <b>Brasil, Ministério da Saúde</b> : <i>Manual de Controle das Doenças Diarréicas</i> , Brasília, 1995.				



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – PCI: <b>Iniciação Científica I</b>		02 - CÓDIGO: FMW12	03 - CRÉDITOS: 04 créditos	( ) OBRIGATORIA (X) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): todos os Departamentos que participam do curso médico				
05 – COORDENADOR(ES): professora Helena Ribeiro Lagreca				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Anatomia MI, BMA120 e Histologia e Embriologia Básicas, BMHIOO				
07 – CO-REQUISITO(S): Biofísica MI, BMB160 e Bioquímica MI, BMQ140				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:	09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: variável		10 – Nº DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: programa tutorial individual, não há turmas formais	
TEÓRICA Nenhum	PRÁTICA 144 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 18 semanas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: variável conforme o número de alunos inscritos nos diferentes projetos de pesquisa
TOTAL 144 horas		13 – HORÁRIO: variável com os turnos livres dos alunos		

14 – EMENTA: Fundamentos filosóficos da ciência. O método científico. Epidemiologia clínica. Ética e pesquisa. Fundamentos de estatística. Informática em pesquisa. Referenciação bibliográfica.
15 – OBJETIVOS: Ao final do curso o aluno deverá, pela participação em um projeto de pesquisa, sob supervisão, ser capaz de: utilizar adequadamente a bibliografia sobre o assunto; observar e registrar os dados relevantes para a hipótese formulada no projeto; desenvolver atividades motoras correlatas a pesquisa; responsabilizar-se pelo cumprimento das tarefas a ele designadas e organizá-las convenientemente; apresentar a metodologia utilizada de forma sucinta; reconhecer a importância da estatística e informática na ciência; valorizar a divulgação dos resultados; comportar-se eticamente em relação à equipe e / ou objeto de estudo; desenvolver pensamento crítico e comportamento científico.
16 – PROGRAMA: Fundamentos filosóficos da ciência; introdução ao método científico; epidemiologia clínica; introdução ao método epidemiológico e epidemiologia clínica; tipos de estudo e protocolo de pesquisa; inquérito e descrição de caso; caso controle e coorte; mapeamento clínico; problemas na pesquisa; ética na pesquisa básica e na pesquisa clínica; fundamentos de bioestatística; tabulação de dados; medidas de dispersão; desvio padrão; variância; noções de probabilidade; erros; significância de um teste; teste T; qui-quadrado; emprego de tabela; informática em pesquisa; o uso do computador e sua importância na pesquisa; referenciação bibliográfica; as normas institucionais de referência bibliográfica, periódicos, livros, capítulos de livro, teses etc.
17 – METODOLOGIA: Seminários e discussões em pequenos grupos sobre os temas do programa na medida em que eles vão se apresentando durante a execução da pesquisa. Cada aluno é inscrito em um projeto de acordo com uma lista de pesquisas credenciadas pelo conselho diretor do PCI, conforme sua preferência, disponibilidade de vagas no projeto e entrevista com o professor responsável. As atividades de cada aluno são definidas pelos orientadores em cada projeto.
18 – AVALIAÇÃO: Análise dos relatórios de atividades no projeto e nota atribuída pelo orientador baseada numa ficha de avaliação do desempenho global do aluno.
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - <b>Colton T.</b> <i>Statistic in medicine</i> . Little, Brown and Co, Boston, 1974. - Department of Medicine and Clinical Epidemiology and Biostatistics, McMaster University. User's guides to the medical literature. I. How to get started. 11. How to use an article about therapy or prevention. A. Are the results of the study valid? 11. How to use an article about therapy or prevention. B. What were the results and will they help me in caring for my patients. III, How to use an article about diagnostic test. A. Are the results of the study valid? 111. How to use an article about diagnostic test. B. What are the results and will they help me in caring for my patients? IV. How to use an article about harm. V. How to use an article about prognosis. 1615-1619, 1993 e 1994; - <b>Fletcher RH, Fletcher SW, Wagner EH</b> , <i>Clinical Epidemiology: the essentials</i> , 3rd ed. Williams & Wilkins, Baltimore, 1996; - <b>Flecher SW.</b> <i>Clinical Epidemiology</i> - One of basic sciences for a modern medical education in: Medical education in transition. ed Marston RQ e Jones RM, Robert Wood Johnson Foundation. ed Marston RQ e Jones RM, Robert Wood Johnson Foundation, Princeton, 1992; - <b>Gewandszajder F.</b> <i>O que é o método científico</i> . Livraria Pioneira Editora, São Paulo, 1989; - <b>Gomes MM</b> (editora). <i>Fundamentos para a pesquisa e melhores decisões clínicas</i> , publicado em Cadernos Didáticos da UFRJ. Sub-reitoria de Ensino de Graduação e Corpo Discente / SR - 1, 1994; - <b>Gonçalves EL</b> (organizador). <i>Pesquisa médica</i> . vol.1, E. P. U. - CNPq, 1983. Hulley SB e Cummings SR editores. Designing c1inical research: an epidemiologic approach. Hulley SB e Cummings SR ed. Williams & Wilkins, Baltimore, 1988; - <b>Hner LM.</b> <i>Metodologia científica</i> . Caderno de textos e técnicas. Agir, 5 ed. , 1992.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – PCI: <b>Iniciação Científica II</b>		02 - CÓDIGO: FMW123	03 - CRÉDITOS: 04 créditos	( ) OBRIGATÓRIA (X) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): todos os Departamentos que participam do curso médico				
05 – COORDENADOR(ES): professora Helena Ribeiro Lagreca				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Iniciação Científica I, FMW121				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: variável		10 – N° DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: programa tutorial individual, não há turmas formais
TEÓRICA Nenhum	PRÁTICA 144 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 18 semanas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: variável conforme o número de alunos inscritos nos diferentes projetos de pesquisa
TOTAL 144 horas		13 – HORÁRIO: variável com os turnos livres dos alunos		

14 – EMENTA: Fundamentos filosóficos da ciência. O método científico. Epidemiologia clínica. Ética e pesquisa. Fundamentos de estatística. Informática em pesquisa. Referenciação bibliográfica.
15 – OBJETIVOS: Ao final do curso o aluno deverá, pela participação em um projeto de pesquisa, sob supervisão, ser capaz de: observar e registrar dados de complexidade cada vez maior para a hipótese formulada; desenvolver atividades motoras correlatas e cada vez mais complexas; responsabilizar-se pelo cumprimento de tarefas a ele designadas e organizá-las convenientemente; apresentar a metodologia proposta de forma sucinta; valorizar e saber divulgar os resultados obtidos; comportar-se eticamente em relação à equipe e/ou objeto de estudo; reconhecer a importância da referenciação bibliográfica e saber utilizá-la; reconhecer a importância da informática em pesquisa; reconhecer a importância da bioestatística na pesquisa; desenvolver pensamento crítico e comportamento científico.
16 – PROGRAMA: Fundamentos filosóficos da ciência; introdução ao método científico; epidemiologia clínica; introdução ao método epidemiológico e epidemiologia clínica; tipos de estudo e protocolo de pesquisa; inquérito e descrição de caso; caso controle e coorte; mapeamento clínico; problemas na pesquisa; ética na pesquisa básica e na pesquisa clínica; fundamentos de bioestatística; tabulação de dados; medidas de dispersão; desvio padrão; variância; noções de probabilidade; erros; significância de um teste; teste T; qui-quadrado; emprego de tabela; informática em pesquisa; o uso do computador e sua importância na pesquisa; referenciação bibliográfica; as normas institucionais de referência bibliográfica, periódicos, livros, capítulos de livro, teses etc.
17 – METODOLOGIA: Seminários e discussões em pequenos grupos sobre os temas do programa na medida em que eles vão se apresentando durante a execução da pesquisa. Cada aluno é inscrito em um projeto de acordo com uma lista de pesquisas credenciadas pelo conselho diretor do PCI, conforme sua preferência, disponibilidade de vagas no projeto e entrevista com o professor responsável. As atividades de cada aluno são definidas pelos orientadores em cada projeto.
18 – AVALIAÇÃO: Análise dos relatórios de atividades no projeto e nota atribuída pelo orientador baseada numa ficha de avaliação do desempenho global do aluno
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - <b>Colton T.</b> <i>Statistic in medicine</i> . Little, Brown and Co, Boston, 1974. - Department of Medicine and Clinical Epidemiology and Biostatistics, McMaster University. User's guides to the medical literature. I. How to get started. 11. How to use an article about therapy or prevention. A. Are the results of the study valid? 11. How to use an article about therapy or prevention. B. What were the results and will they help me in caring for my patients. III, How to use an article about diagnostic test. A. Are the results of the study valid? III. How to use an article about diagnostic test. B. What are the results and will they help me in caring for my patients? IV. How to use an article about harm. V. How to use an article about prognosis.:1615-1619, 1993 e 1994; - <b>Fletcher RH, Fletcher SW, Wagner EH,</b> <i>Clinical Epidemiology: the essentials</i> , 3rd ed. Williams & Wilkins, Baltimore, 1996; - <b>Flecher SW.</b> <i>Clinical Epidemiology - One of basic sciences for a modern medical education in: Medical education in transition.</i> ed Marston RQ e Jones RM, Robert Wood Johnson Foundation, Princeton, 1992; - <b>Gewandsznajder F.</b> <i>O que é o método científico</i> . Livraria Pioneira Editora, São Paulo, 1989; - <b>Gomes MM</b> (editora). <i>Fundamentos para a pesquisa e melhores decisões clínicas</i> , publicado em Cadernos Didáticos da UFRJ. Sub-reitoria de Ensino de Graduação e Corpo Discente / SR - 1, 1994; - <b>Gonçalves EL</b> (organizador). <i>Pesquisa Médica</i> . vol.1, E. P. U. - CNPq, 1983. Hulley SB e Cummings SR editores. <i>Designing clinical research: an epidemiologic approach</i> . Hulley SB e Cummings SR ed. Williams & Wilkins, Baltimore, 1988; - <b>Hner LM.</b> <i>Metodologia científica</i> . Caderno de textos e técnicas. Agir, 5 ed. , 1992.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

<b>01 – DISCIPLINA:</b> <b>Iniciação Científica III</b>		<b>02 - CÓDIGO:</b> FMW124	<b>03 - CRÉDITOS:</b> 04 créditos	<input type="checkbox"/> OBRIGATORIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA <input type="checkbox"/> ISOLADA
<b>04 – DEPARTAMENTO(S):</b> todos os Departamentos que participam do curso médico				
<b>05 – COORDENADOR(ES):</b> professora Helena Ribeiro Lagreca				
<b>06 – PRÉ-REQUISITO(S):</b> Iniciação Científica II, FMW123				
<b>07 – CO-REQUISITO(S):</b> Nenhum				
<b>08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:</b>		<b>09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO:</b> variável		<b>10 – Nº DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO:</b> programa tutorial individual, não há turmas formais
TEÓRICA	PRÁTICA 144 horas	<b>11 – DURAÇÃO DO CURSO:</b> 18 semanas		<b>12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL:</b> variável conforme o número de alunos inscritos nos diferentes projetos de pesquisa
<b>TOTAL</b> 144 horas		<b>13 – HORÁRIO:</b> variável com os turnos livres dos alunos		

<b>14 – EMENTA:</b> Aplicação prática do método científico, da ética na pesquisa e da informática na pesquisa. Referenciação bibliográfica.
<b>15 – OBJETIVOS:</b> Ao final do curso o aluno deverá, pela participação em um projeto de pesquisa, sob supervisão, ser capaz de: observar e registrar dados de complexidade cada vez maior para a hipótese formulada; desenvolver atividades motoras correlatas e cada vez mais complexas; responsabilizar-se pelo cumprimento de tarefas a ele designadas e organizá-las convenientemente; apresentar a metodologia proposta de forma sucinta; valorizar e saber divulgar os resultados obtidos; comportar-se eticamente em relação à equipe e/ou objeto de estudo; reconhecer a importância da referenciação bibliográfica e saber utilizá-la; reconhecer a importância da informática em pesquisa; reconhecer a importância da bioestatística na pesquisa; desenvolver pensamento crítico e comportamento científico.
<b>16 – PROGRAMA:</b> Método científico; epidemiologia clínica; tipos de estudo e protocolo de pesquisa; inquérito e descrição de caso; caso controle e coorte; mapeamento clínico; problemas na pesquisa; ética na pesquisa básica e na pesquisa clínica; fundamentos de bioestatística; tabulação de dados; medidas de dispersão; desvio padrão; variância; noções de probabilidade; erros; significância de um teste; teste T; qui-quadrado; emprego de tabela; informática em pesquisa; o uso do computador e sua importância na pesquisa; referenciação bibliográfica; as normas institucionais de referência bibliográfica, periódicos, livros, capítulos de livro, teses etc.
<b>17 – METODOLOGIA:</b> Seminários e discussões em pequenos grupos sobre os temas do programa na medida em que eles vão se apresentando durante a execução da pesquisa. Cada aluno é inscrito em um projeto de acordo com uma lista de pesquisas credenciadas pelo conselho diretor do PCI, conforme sua preferência, disponibilidade de vagas no projeto e entrevista com o professor responsável. As atividades de cada aluno são definidas pelos orientadores em cada projeto.
<b>18 – AVALIAÇÃO:</b> Análise dos relatórios de atividades no projeto e nota atribuída pelo orientador baseada numa ficha de avaliação do desempenho global do aluno.
<b>19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- <b>Colton T.</b> <i>Statistic in medicine</i>. Little, Brown and Co, Boston, 1974. - Department of Medicine and Clinical Epidemiology and Biostatistics, McMaster University. User's guides to the medical literature. I. How to get started. 11. How to use an article about therapy or prevention. A. Are the results of the study valid? 11. How to use an article about therapy or prevention. B. What were the results and will they help me in caring for my patients. III. How to use an article about diagnostic test. A. Are the results of the study valid? 111. How to use an article about diagnostic test. B. What are the results and will they help me in caring for my patients? IV. How to use an article about harm. V. How to use an article about prognosis. 272(3): 234-237, 270 (17): 2093-2095, 270 (21): 2598-2601, 271 (1): 59-63, 271 (5): 389-391, 271 (9): 703-707, 271 (20): 1615-1619, 1993 e 1994;</li><li>- <b>Fletcher RH, Fletcher SW, Wagner EH.</b> <i>Clinical Epidemiology: the essentials</i>, 3rd ed. Williams &amp; Wilkins, Baltimore, 1996;</li><li>- <b>Flecher SW.</b> <i>Clinical Epidemiology - One of basic sciences for a modern medical education in: Medical education in transition.</i> ed Marston RQ e Jones RM, Robert Wood Johnson Foundation. ed Marston RQ e Jones RM, Robert Wood Johnson Foundation, Princeton, 1992;</li><li>- <b>Gewandszajder F.</b> <i>O que é o método científico</i>. Livraria Pioneira Editora, São Paulo, 1989;</li><li>- <b>Gomes MM</b> (editora). <i>Fundamentos para a pesquisa e melhores decisões clínicas</i>, publicado em Cadernos Didáticos da UFRJ. Sub-reitoria de Ensino de Graduação e Corpo Discente I SR - 1, 1994;</li><li>- <b>Gonçalves EL</b> (organizador). <i>Pesquisa médica</i>. vol.1, E. P. U. - CNPq, 1983. Hulley SB e Cummings SR editores. <i>Designing clinical research: an epidemiologic approach</i>. Hulley SB e Cummings SR ed. Williams &amp; Wilkins, Baltimore, 1988;</li><li>- <b>Hner LM.</b> <i>Metodologia científica</i>. Caderno de textos e técnicas. Agir, 5 ed., 1992.</li></ul>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – DISCIPLINA: <b>Iniciação Científica IV</b>		02 - CÓDIGO: FMW125	03 - CRÉDITOS: 04 créditos	( ) OBRIGATORIA (X) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): todos os Departamentos que participam do curso médico				
05 – COORDENADOR(ES): professora Helena Ribeiro Lagreca				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Iniciação Científica IH, FMW124				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: variável		10 – Nº DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: programa tutorial individual, não há turmas formais
TEÓRICA Nenhum	PRÁTICA 144 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 18 semanas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: variável conforme o número de alunos inscritos nos diferentes projetos de pesquisa
TOTAL 144 horas		13 – HORÁRIO: variável com os turnos livres dos alunos		

14 – EMENTA: Aplicação prática do método científico, da ética na pesquisa e da informática na pesquisa. Referenciação bibliográfica.				
15 – OBJETIVOS: Ao final do curso o aluno deverá, pela participação em um projeto de pesquisa, sob supervisão, ser capaz de: observar e registrar dados de complexidade cada vez maior para a hipótese formulada; desenvolver atividades motoras correlatas e cada vez mais complexas; responsabilizar-se pelo cumprimento de tarefas a ele designadas e organizá-las convenientemente; apresentar a metodologia proposta de forma sucinta; valorizar e saber divulgar os resultados obtidos; comportar-se eticamente em relação à equipe e/ou objeto de estudo; reconhecer a importância da referenciação bibliográfica e saber utilizá-la; reconhecer a importância da informática em pesquisa; reconhecer a importância da bioestatística na pesquisa; desenvolver pensamento crítico e comportamento científico.				
16 – PROGRAMA: Método científico; epidemiologia clínica; tipos de estudo e protocolo de pesquisa; inquérito e descrição de caso; caso controle e coorte; mapeamento clínico; problemas na pesquisa; ética na pesquisa básica e na pesquisa clínica; fundamentos de bioestatística; tabulação de dados; medidas de dispersão; desvio padrão; variância; noções de probabilidade; erros; significância de um teste; teste T; qui-quadrado; emprego de tabela; informática em pesquisa; o uso do computador e sua importância na pesquisa; referenciarão bibliográfica; as normas institucionais de referência bibliográfica, periódicos, livros, capítulos de livro, teses etc.				
17 – METODOLOGIA: Seminários e discussões em pequenos grupos sobre os temas do programa na medida em que eles vão se apresentando durante a execução da pesquisa. Cada aluno é inscrito em um projeto de acordo com uma lista de pesquisas credenciadas pelo conselho diretor do PCI, conforme sua preferência, disponibilidade de vagas no projeto e entrevista com o professor responsável. As atividades de cada aluno são definidas pelos orientadores em cada projeto.				
18 – AVALIAÇÃO: Análise dos relatórios de atividades no projeto e nota atribuída pelo orientador baseada numa ficha de avaliação do desempenho global do aluno.				
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - <b>Colton T.</b> <i>Statistie in medieine</i> . Little, Brown and Co, Boston, 1974. Department of Medicine and Clinical Epidemiology and Biostatistics, McMaster University. User's guides to the medical literature. I. How to get started. I I. How to use an article about therapy or prevention. A. Are the results of the study valid? 11. How to use an article about therapy or prevention. B. What were the results and will they help me in caring for my patients. III. How to use an article about diagnostic test A. Are the results of the study valid? 111. How to use an article about diagnostic test B. What are the results and will they help me in caring for my patients? IV. How to use an article about harm. V How to use an article about prognosis. 272(3): 234-237, 270 (17): 2093-2095, 270 (21): 2598-2601, 271 (1): 59-63, 271 (5): 389-391, 271 (9): 703-707, 271 (20): 1615-1619, 1993 e 1994; - <b>Fleteher RH, Fleteher SW, Wagner EH</b> , <i>Clinical Epidemiology: the essentials</i> , 3rd ed. Williams & Wikins, Baltimore, 1996; - <b>Fleeher SW</b> . <i>Clinical Epidemiology - One of basic sciences for a modem medical education in: Medical education in transition</i> . ed Marston RQ e Jones RM, Robert Wood Johnson Foundation. ed Marston RQ e Jones RM, Robert Wood Johnson Foundation, Princeton, 1992; - <b>Gewandsznajder F</b> . <i>O que é o método científico</i> . Livraria Pioneira Editora, São Paulo, 1989; - <b>Gomes MM</b> (editora). <i>Fundamentos para a pesquisa e melhores decisões clínicas</i> , publicado em Cadernos Didáticos da UFRJ. Sub-reitoria de Ensino de Graduação e Corpo Discente / SR - 1, 1994; - <b>Gonçalves EL</b> (organizador). <i>Pesquisa médica</i> . vol.1, E. P. U. - CNPq, 1983. Hulley SB e Cummings SR editores. Designing clinical research: an epidemiologic approach. Hulley SB e Cummings SR ed. Williams & Wilkins, Baltimore, 1988; - <b>Hner LM</b> . <i>Metodologia científica</i> . Caderno de textos e técnicas. Agir, 5 ed. , 1992.				



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – DISCIPLINA: <b>Introdução à Cirurgia Plástica</b>		02 - CÓDIGO: FMC594	03 - CRÉDITOS: 02 créditos	( ) OBRIGATÓRIA (X) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Cirurgia				
05 – COORDENADOR(ES): professora Talita Franco				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Medicina Interna I, FMW352				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: 10 alunos		10 – N° DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: 01 turma
TEÓRICA 15 horas	PRÁTICA 30 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 12 semanas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 45 horas
TOTAL 45 horas		13 – HORÁRIO: sextas de 8:00 às 12:00 horas		

14 – EMENTA: Aspectos gerais da cirurgia plástica. Técnica cirúrgica básica.	
15 – OBJETIVOS: Conhecer as finalidades e áreas de ação da cirurgia plástica. Compreender a filosofia do ato cirúrgico e a ética dos seus procedimentos. Aprender o manuseio de seus instrumentos básicos, os nós cirúrgicos e as suturas. Adquirir a postura adequada para participar de procedimentos cirúrgicos simples.	
16 – PROGRAMA: Introdução à cirurgia plástica. A ética da cirurgia. Cicatrização: aspectos teóricos e práticos. O tratamento das feridas. Anestésias geral e local. Transplante de tecidos: enxertos, retalhos, inclusões e microcirurgia. Fraturas de face. Tumores cutâneos. Queimaduras. Cirurgia estética. Cirurgia da mão. Manuseio do instrumental. Lavagem das mãos, uso de luvas, capotes e máscaras. Treinamento de nós e suturas. O ato cirúrgico: posicionamento da equipe e do paciente, assepsia, incisões, manuseio dos tecidos, hemostásias e síntese. Tipos de curativo: exposto, oclusivo, compressivo e imobilização.	
17 – METODOLOGIA: Seminários e aulas expositivas. Aulas práticas em laboratório de cirurgia experimental e em centro cirúrgico.	
18 – AVALIAÇÃO: Prova teórico-prática ao final do curso.	
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - <b>Sucena RC</b> , <i>Cirurgia Plástica</i> : contribuição para o ensino da especialidade. Fundo editorial da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, São Paulo, 1981; - <b>Avelar JM &amp; Malbec EF</b> , <i>Historia Ciência y Arte en cirurgia estética</i> . Cidade Editora Científica Ltda, Rio de Janeiro, 1990; - <b>Franco T. &amp; Rabello C</b> . <i>Cirurgia Estética</i> . Livraria Atheneu Editora, Rio de Janeiro, 1977.	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – DISCIPLINA: <b>Introdução à Psicanálise</b>		02 - CÓDIGO: FML592	03 - CRÉDITOS: 02 créditos	( ) OBRIGATÓRIA (X) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Psiquiatria e Medicina Legal				
05 – COORDENADOR(ES): professores Carlos Edson Duarte e Jaques Vieira Engels				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Nehum				
07 – CO-REQUISITO(S): Psiquiatria e Saúde Mental, FML 481				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO:		10 – Nº DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO:
TEÓRICA 40 horas		PRÁTICA Nenhum		40 alunos
TOTAL 40 horas		11 – DURAÇÃO DO CURSO: 10 semanas		01 turma
		13 – HORÁRIO: sextas de 8:00 às 12:00 horas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 40 horas

14 – EMENTA: História. Teoria da sexualidade. Teoria dos sonhos. Aparelho psíquico. Casos clínicos. Transferência e técnica psicanalítica. Teoria geral das enfermidades psíquicas. Psicanálise aplicada à infância, à adolescência e aos grupos.
15 – OBJETIVOS: Promover a compreensão dos mecanismos psíquicos subjacentes às enfermidades mentais e à vida psíquica normal, dos processos mentais inconscientes e da técnica de tratamento. Instruir sobre as indicações e contra-indicações do tratamento psicanalítico.
16 – PROGRAMA: O nascimento da psicanálise. A primeira teoria sexual: a repressão. Os sonhos. A segunda teoria sexual: o complexo de Édipo. Os casos clínicos. A transferência. A terceira teoria sexual: o conceito de narcisismo. A quarta teoria da sexualidade. A teoria estrutural do aparelho mental, o ego e o id. A técnica psicanalítica. Teoria geral das neuroses. Teoria geral das perversões. Concepção psicanalítica sobre a depressão. Concepção psicanalítica sobre a mania. Psicoses esquizofrênicas. Psicanálise das personalidades narcísicas. Psicanálise da infância e da adolescência. Psicanálise das enfermidades psicossomáticas. Psicologia dos grupos e psicanálise grupal. Concepção psicanalítica sobre o masculino e o feminino.
17 – METODOLOGIA: Aulas expositivas com eventual utilização de recursos audiovisuais.
18 – AVALIAÇÃO: Prova escrita.
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - Freud S. <i>Obras completas</i> . Rio de Janeiro: Standard Brasileira-Imago, 1969; - Klein M. <i>Obras completas</i> . Paidós, 1974-75; - Rosenfeld R. <i>Os estados psicóticos</i> . Zahar, 1965; - Abraam K. <i>Teoria psicanalítica da libido Imago</i> , 1970.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – DISCIPLINA: <b>Medicina Intensiva</b>		02 - CÓDIGO: FMW581	03 - CRÉDITOS: 04 créditos	( ) OBRIGATÓRIA (X) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Clínica Médica				
05 – COORDENADOR(ES): professores Cid Marcos do Nascimento David e Maria Célia Ribeiro de Araújo Bruce				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Medicina Interna III, FMW472				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:	09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: 20 alunos		10 – Nº DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: 01 turma	
TEÓRICA 45 horas	PRÁTICA 30 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 18 semanas	12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 75 horas	
TOTAL 75 horas		13 – HORÁRIO: quintas de 13:00 às 17:00 horas		

14 – EMENTA: O funcionamento de uma Unidade de Terapia Intensiva. A equipe de saúde no cuidado do paciente grave. Teoria e prática da terapia intensiva: métodos diagnósticos, terapêuticos e aspectos éticos nos pacientes que demandam cuidados.
15 – OBJETIVOS: Compreender a importância da terapia intensiva para o atendimento das patologias graves; discutir as indicações de tratamento intensivo, inclusive os seus aspectos éticos; compreender os princípios básicos do tratamento de suporte ventilatório, hemodinâmico, hidroeletrólítico, metabólico e nutricional no adulto em situações clínicas ou pré e pós-operatório; conhecer as técnicas de reanimação cardiorrespiratória, estabelecimento de via aérea artificial, ventilação mecânica, acesso vascular e preparo de soluções.
16 – PROGRAMA: Exame físico do paciente grave, índice de avaliação do prognóstico; reposição volêmica, uso de hemoderivados, equilíbrio ácido básico, suporte metabólico; insuficiência respiratória aguda, como iniciar e manter o paciente em ventilação, clínica e tratamento/indicação da ventilação mecânica e fisioterapia, monitorização mecânica, ventilatória e troca gasosa, demonstração de ventiladores no CTI; importância e indicação dos procedimentos de monitorização hemodinâmica; SARA, sepse, SIRS e MODS; choque, IAM / arritmia; coma; parada cardiorrespiratória; trauma.
17 – METODOLOGIA: Aulas teóricas, estudos dirigidos, resolução conjunta de casos clínicos, aulas práticas à beira do leito, manuseio de equipamentos, vídeos.
18 – AVALIAÇÃO: Prova escrita composta de questões de escolha múltipla e discursivas; evolução de situações clínicas simuladas.
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - James M. Rippe, Richard S. Irmin, Mitchell P. Eink and Frank B. Cerre, <i>Intensive Care Medicine</i> . Third Edition. Little Broum. New York 1996; - Willian C. Shoemaker, Stephen M. Ayres, Ake Gremik, Peter R. Hoebook, <i>Textbook of Critical Care</i> - Third Edition. W.S. Souders - Philadelphia 1995; - Joseph E. Parrillo, Roger C. Bone, <i>Critical base Medicine</i> - Principles of Diagnosis and Management. Mosly. Philadelphia 1995.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – DISCIPLINA: <b>Microdissecção</b>		02 - CÓDIGO: BMA602	03 - CRÉDITOS: 02 créditos	( ) OBRIGATÓRIA (X) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Anatomia (ICB)				
05 – COORDENADOR(ES): professor Marcelo Peixoto				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Sistema Nervoso, BMW121 e Sistemas Cardiovascular e Respiratório, BMW122				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: 08 alunos		10 – N° DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: 02 turmas
TEÓRICA 15 horas	PRÁTICA 30 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 15 semanas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 90 horas
TOTAL 45 horas		13 – HORÁRIO: terças ou quintas de 8:00 às 12:00 horas		

14 – EMENTA: Aprofundamento do conhecimento morfológico das regiões da cabeça e pescoço pela introdução da dissecação anatômica com microscópio. Aspectos teóricos e treinamento prático na dissecação das regiões superficial e profunda da face, do osso temporal, da órbita, da cavidade nasal e seios para-nasais e da base do crânio.				
15 – OBJETIVOS: Iniciar o estudo da microdissecção; aprender as técnicas de microdissecção; estudar a microdissecção das regiões profundas da face, da órbita e do osso temporal.				
16 – PROGRAMA: Introdução à microdissecção: objetivos, métodos e aplicações. Dissecação superficial e profunda da face. Dissecação da órbita. Dissecação do osso temporal. Dissecação da cavidade nasal e seios para-nasais. Introdução à anatomia da base do crânio.				
17 – METODOLOGIA: Aulas práticas com dissecação microscópica; seminários.				
18 – AVALIAÇÃO: Prova de conhecimentos teóricos e de realização de dissecação.				
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Será fornecida para cada tópico do programa.				



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
FACULDADE DE MEDICINA  
CURSO MEDICINA  
SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – PCI: <b>Primeiros Socorros</b>		02 - CÓDIGO: 592FMW	03 - CRÉDITOS: 01 crédito	( ) OBRIGATÓRIA (X) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Clínica Médica, Cirurgia e Ortopedia e Traumatologia				
05 – COORDENADOR(ES): professora Ana Maria Vergueiro Borralho e Marcos Musafir				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Nenhum				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: 96 alunos		10 – N° DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: 01 turma
TEÓRICA 20 horas	PRÁTICA 04 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 07 semanas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 24 horas
TOTAL 24 horas		13 – HORÁRIO: segundas e quartas de 13:00 às 17:00 horas		

14 – EMENTA: Primeiros cuidados no atendimento aos pacientes com ferimentos, queimaduras e traumas. Trabalho de parto.	
15 – OBJETIVOS: Fornecer informações básicas para os primeiros cuidados em ferimentos, queimaduras e traumas.	
16 – PROGRAMA: Conduta nos ferimentos. Fraturas e luxações. Parada cardiorrespiratória. Primeiro atendimento ao politraumatizado. Afogamento. Queimaduras. Convulsões e comas. Acidentes por animais peçonhentos. Acidentes por armas de fogo. Intoxicações exógenas. Erros freqüentes no atendimento em emergências e traumas. Trabalho de parto.	
17 – METODOLOGIA: Aulas teóricas expositivas; aulas práticas com manequim.	
18 – AVALIAÇÃO: Prova escrita.	
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Será fornecida de acordo com o tema.	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – DISCIPLINA: <b>Radiologia para o Internato</b>		02 - CÓDIGO: FMR352	03 - CRÉDITOS: 01 crédito	( ) OBRIGATÓRIA (X) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Radiologia				
05 – COORDENADOR(ES): professora Elise Tchie Tonomura				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Clínica Pediátrica II, FMI591, Doenças Infecciosas e Parasitárias, FMS471, Medicina Legal, FML591, Obstetrícia, FMG591 e Psiquiatria e Saúde Mental, FML481				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: 75 alunos		10 – N° DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: 03 turmas
TEÓRICA Nenhum	PRÁTICA 30 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 12 semanas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 90 horas
TOTAL 30 horas		13 – HORÁRIO: segundas ou quartas ou quintas de 13:00 às 15:30 horas		

14 – EMENTA: Indicação de exames radiológicos. Sinais radiológicos. Terminologia radiológica.				
15 – OBJETIVOS: Desenvolver a capacidade crítica na indicação de exames radiológicos para auxiliar na resolução de problemas da prática médica. Reconhecer sinais radiológicos básicos de Radiologia convencional. Criar familiaridade com a terminologia radiológica correlacionando laudos com exames. Estimular o desenvolvimento de auto-aprendizagem.				
16 – PROGRAMA: A-Formação da imagem em Radiologia, ultrassonografia, tomografia computadorizada e ressonância magnética. B-Correlação clínico-radiológica de exames de pacientes com: tosse e febre, dispnéia, dor torácica, dor abdominal, dor pélvica, distúrbios digestivos, massa abdominal, dor lombar, cefaléia e carcinoma oculto. C-Indicações de exames de radiologia geral, ultrassonografia abdominal, tomografia computadorizada e ressonância magnética.				
17 – METODOLOGIA: Análise e correlação de material radiográfico com a história clínica e posterior discussão. Aulas expositivas.				
18 – AVALIAÇÃO: São realizados pré e pós-testes e avaliações semanais. O pré-teste não é incluído no cálculo da média final.				
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - Paul J, <i>Interpretação radiológica</i> , 3ª edição, Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro, 1972; - Squire, LF & Novelline RA, <i>Fundamentos de Radiologia</i> , Artes Médicas, Porto Alegre, 1992; - Monnier JP, <i>Diagnóstico Radiológico</i> , Masson, 1981.				



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – DISCIPLINA: <b>Reflexão sobre a Prática Médica</b>		02 - CÓDIGO: FML362	03 - CRÉDITOS: 01 crédito	( ) OBRIGATÓRIA (X) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Psiquiatria e Medicina Legal				
05 – COORDENADOR(ES): professora Alicia Regina Navarro Dias de Souza				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Medicina Interna I, FMW352				
07 – CO-REQUISITO(S): Psicologia Médica, FML351				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: 15 alunos		10 – Nº DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: 01 turma
TEÓRICA Nenhum	PRÁTICA 30 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 18 semanas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 30 horas
TOTAL 30 horas		13 – HORÁRIO: quartas de 12:00 as 13:30 horas		

14 – EMENTA: O estudante de Medicina, o paciente e a equipe de saúde. A dimensão psicológica na prática assistencial. As particularidades da prática médica numa instituição universitária.	
15 – OBJETIVOS: Compreender a dimensão emocional do encontro médico-paciente, ao longo do processo clínico, no contexto das relações sociais. Reconhecer atitudes iatrogênicas na relação médico-paciente. Integrar-se numa equipe de saúde e refletir criticamente sobre o funcionamento desta.	
16 – PROGRAMA: Reações do paciente ao adoecer e à hospitalização. Tensões e impasses na comunicação entre o médico e o paciente. Pacientes "difíceis" (poliqueixosos, querelantes, etc.). O acompanhamento de pacientes crônicos. O lidar com pacientes terminais. Dificuldades do médico na relação com os pacientes (receios, inseguranças, hostilidades, etc.). O relacionamento entre vários componentes da equipe de saúde.	
17 – METODOLOGIA: Grupo de reflexão da tarefa médica, coordenado por um professor de Psicologia Médica com a participação de um professor convidado do Departamento de Clínica Médica.	
18 – AVALIAÇÃO: Relatório clínico apresentando a relação terapêutica médico-paciente.	
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - <b>Balint M.</b> <i>O médico, seu paciente e a doença</i> . Rio de Janeiro: Atheneu, 1988; - <b>Luchina I.</b> <i>El grupo Balint: hacia un modelo clínico situacional</i> . Buenos Aires: Paidós, 1982.	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – DISCIPLINA: <b>Reprodução Humana, Esterilidade e Planejamento Familiar</b>		02 - CÓDIGO: FMG242	03 - CRÉDITOS: 02 créditos	( ) OBRIGATÓRIA (X) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Ginecologia e Obstetrícia				
05 – COORDENADOR(ES): professor Carlos André Henriques				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Sistemas Endócrino e Reprodutor, BMW233				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:		09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: 10 alunos		10 – Nº DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: 02 turmas
TEÓRICA 15 horas	PRÁTICA 30 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 12 semanas		12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 90 horas
TOTAL 45 horas		13 – HORÁRIO: segundas ou quartas de 8:00 às 12:00 horas		
14 – EMENTA: Principais causas e diagnóstico da esterilidade conjugal. Aspectos epidemiológicos, socioeconômicos, éticos e clínicos do planejamento familiar.				
15 – OBJETIVOS: Diagnosticar a esterilidade conjugal e valorizar as principais causas, incluindo os aspectos emocionais. Valorizar os aspectos sociais, epidemiológicos, socioeconômicos, éticos e médicos do planejamento familiar.				
16 – PROGRAMA: Aspectos fisiológicos da reprodução: o ciclo sexual da mulher (vida intra-uterina, infância, puberdade, menacme e climatério); o homem. Esterilidade: o casal estéril (aspectos psicológicos, fatores femininos, fatores masculinos); a rotina propedêutica. Planejamento familiar: aspectos sociais, epidemiológicos, econômicos e éticos; aspectos médicos: os principais métodos. Riscos e benefícios do planejamento familiar.				
17 – METODOLOGIA: Aulas expositivas. Grupos de reflexão onde são discutidos os temas do programa. Acompanhamento do atendimento clínico feito pelos professores do curso; execução de procedimentos ambulatoriais simples.				
18 – AVALIAÇÃO: Avaliação do desempenho por ocasião dos atendimentos. Prova final escrita ao término do curso. A nota final é a média aritmética das 2 avaliações.				
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - Halbe HW., <i>Tratado de Ginecologia</i> , editora Roca, São Paulo, 1987; - Yen SSC & Jaffe RD, <i>Reproductive endocrinology Saunders</i> , Philadelphia, 1986.				



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – DISCIPLINA: <b>Saber Médico, Corpo e Sociedade</b>		02 - CÓDIGO: FML594	03 - CRÉDITOS: 02 créditos	( ) OBRIGATÓRIA (X) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Psiquiatria e Medicina Legal				
05 – COORDENADOR(ES): professores Alicia Navarro de Souza e Rodolpho Paulo Rocco				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Nenhum				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:	09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: 40 alunos		10 – Nº DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: 01 turma	
TEÓRICA 30 horas	PRÁTICA Nenhum	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 16 semanas	12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 30 horas	
TOTAL 30 horas	13 – HORÁRIO: quintas feiras de 13:00 às 15:00 horas			

14 – EMENTA: Natureza, propósitos e procedimentos consignados no chamado "método científico" e suas relações com o conhecimento médico. Exame crítico dos pressupostos teóricos e sociais do saber médico numa perspectiva histórica. Medicina e Sociedade: o processo de transformação das práticas médicas. Saber médico, normatização e controle do corpo humano.
15 – OBJETIVOS: Propiciar uma reflexão crítica sobre o conhecimento e a prática médica no contexto das relações sociais, tendo em perspectiva a construção social do corpo e da sexualidade, a partir de contribuições da história da medicina, epistemologia, sociologia e antropologia do conhecimento.
16 – PROGRAMA: I- <u>Método Científico</u> Crítica à universalidade do conceito de método. Do contexto de justificação ao contexto da descoberta: a função do dogma. Perspectivas epistemológicas contemporâneas: os novos paradigmas. II - <u>Constituição do Saber Médico</u> Normal e Patológico: do vitalismo ao mecanicismo. A construção social do corpo: a desnaturalização de um pressuposto médico. Ensino médico e formação da identidade profissional: uma perspectiva histórica. III - <u>Medicina e Sociedade</u> A profissionalização da medicina: espaços institucionais. Avaliação e perspectivas do mercado de trabalho médico. Cidadania, saúde e ética médica. IV- <u>Corpo, Sexualidade e Saber Médico</u> A medicina como projeto social: o controle do corpo. Sexualidade e gênero na medicina.
17 – METODOLOGIA: Aulas expositivas seguidas de debate. Seminário ao fim de cada módulo com participação dos professores do respectivo módulo.
18 – AVALIAÇÃO: Participação ativa nos seminários. Elaboração de uma síntese e um roteiro de questões suscitadas por um texto escolhido pelo aluno dentre os indicados na bibliografia obrigatória, ao fim de cada um dos quatro módulos.
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - <b>Popper K.</b> <i>Ciência: conjecturas e refutações</i> . In <i>Conjecturas e refutações</i> . Brasília: Ed.Universidade de Brasília, 1994:63-88; - <b>Kuhn T.</b> <i>A função do dogma na investigação científica</i> . In Dias J.(org.) <i>A crítica da ciência</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1979:53-80; - <b>Feyerabend P.</b> <i>Contra o método</i> . Cap. I, II, III e IV In. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1985: 18-76; - <b>Canguilhem G.</b> <i>O normal e o patológico</i> . Cap. I e II In. São Paulo: Forense, 1990: 87-117; - <b>Mauss M.</b> <i>As técnicas do corpo</i> . In <i>Sociologia e Antropologia</i> . São Paulo: EDUSP, 1981:211-33; - <b>Edler F.C.</b> <i>Ensino e imprensa médica na corte: a profissionalização da medicina no 2º império</i> . Rio de Janeiro: Casa de Oswaldo Cruz, Mimeo, 1994; - <b>Rocha Pinto P.G.H.</b> <i>Práticas acadêmicas e o ensino médico</i> . Cadernos do ICHF, UFF, Niterói, no prelo; - <b>Foucault M.</b> <i>O nascimento do hospital</i> . In <i>Microfísica do poder</i> . Rio de Janeiro: Graal, 1 985: 99-111; - <b>Schraiber LB.</b> <i>Representação e prática: a construção da autonomia</i> . In <i>O médico e o seu trabalho</i> . São Paulo: Hucitec, 1993: 179-220; - <b>Luz MT.</b> <i>A disciplina das doenças e a razão social; categorias médico-sociais no século XIX e Razão médica e paixão política: mecanicismo organicista X vitalismo homeopata no século XIX</i> . In <i>Natural Racional Social: razão médica e racionalidade científica moderna</i> . Rio de Janeiro: Campus, 1988:83-147; - <b>Foucault M.</b> <i>Nós, vitorianos</i> . In <i>História da sexualidade I: a vontade de saber</i> . Rio de Janeiro: Graal, 1985:9-18; - <b>Martin E.</b> <i>Science as a cultural system</i> . In <i>The woman in the body</i> . Boston: Beacon Press, 1978; - <b>Boltanski L.</b> <i>Medicina popular e medicina científica</i> . In <i>As classes sociais e o corpo</i> . Rio de Janeiro: Graal, 1984:13-35.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

01 – DISCIPLINA: <b>Sexualidade Humana</b>		02 - CÓDIGO: FMG352	03 - CRÉDITOS: 04 créditos	( ) OBRIGATÓRIA (X) ELETIVA ( ) ISOLADA
04 – DEPARTAMENTO(S): Ginecologia e Obstetrícia				
05 – COORDENADOR(ES): professor Jorge José Serapião				
06 – PRÉ-REQUISITO(S): Propedêutica Clínica, FMW241, Patologia Geral M, FMP242				
07 – CO-REQUISITO(S): Nenhum				
08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:	09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO: 40 alunos		10 – Nº DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO: 01 turma	
TEÓRICA 45 horas	PRÁTICA 30 horas	11 – DURAÇÃO DO CURSO: 18 semanas	12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL: 75 horas	
TOTAL 75 horas		13 – HORÁRIO: quartas de 8:00 às 12:00 horas		

14 – EMENTA: Bases anátomo-funcionais da sexualidade humana. Diferenciação, identidade e papéis sexuais. Disfunções sexuais. Sexualidade e sociedade. Sexualidade na saúde e na doença. Educação sexual e o profissional de saúde.	
15 – OBJETIVOS: Identificar os mecanismos neuroendócrinos e as bases anatomofuncionais da sexualidade humana e apreciar como podem ser modificados por efeito de drogas e doenças. Reconhecer os ciclos da vida (infância, puberdade, gravidez, puerpério, menopausa, meia idade e senilidade) sobre os impulsos e desempenho sexuais. Identificar os sintomas e os fundamentos terapêuticos das disfunções sexuais mais comuns com vistas à condução de casos mais simples ou ao encaminhamento aos especialistas. Examinar os próprios sentimentos e preconceitos sexuais, visando ao desenvolvimento de atitudes neutras quanto ao comportamento sexual, hábitos e desempenho dos pacientes. Desenvolver atitudes empáticas que possibilitem a colheita de anamnese da função sexual, bem como a discussão de problemas da área sexual, sem constrangimento do paciente. Desenvolver visão crítica das inter-relações da sociedade com a sexualidade humana.	
16 – PROGRAMA: <u>I - Sexo e sociedade</u> Estudo crítico da história da sexualidade. Sexualidade e poder. Repressão sexual. Educação sexual. Ética e sexologia. Identidade e papéis sexuais. Homossexualismo. Sexualidade e violência. Sexualidade e trabalho. <u>II - Aspectos biológicos da sexualidade humana</u> Bases anatomofuncionais. Farmacologia da função sexual. Determinismo e diferenciação sexual. Sexologia comparada. <u>III - Sexualidade, saúde e doença</u> Sexualidade infantil. Sexualidade na puberdade e adolescência. Sexualidade no adulto. Sexualidade no velho. Sexualidade e planejamento familiar. Gravidez e sexualidade. Disfunção sexual. Sexualidade e doenças. Sexualidade do deficiente físico. <u>IV - Terapia sexual</u> Bases comportamentais da terapia sexual. Sexualidade e psicanálise. Psicoterapia breve e sexualidade. Ato médico e a sexualidade humana.	
17 – METODOLOGIA: Aulas expositivas, conferências e seminários. Discussões em grupos Ballint. Prática de pesquisa em sexualidade humana.	
18 – AVALIAÇÃO: Duas provas discursivas: a primeira, ao longo do curso, consta de dissertação individual ou em grupo sobre temas do programa. A segunda, ao final do curso, analisa a capacidade crítica e a absorção dos conceitos. A nota final corresponde à média aritmética.	
19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA: - <b>Annon JS</b> , <i>Tratamento comportamental dos problemas sexuais</i> , Manole, São Paulo, 1980; - <b>Elslein M.</b> , <i>Simpósio sobre a medicina sexual</i> (Clínicas Obstétrica e Ginecológica). Rio de Janeiro, Interamericana, 1980; - <b>Gregersen E</b> , <i>Práticas sexuais</i> , São Paulo: Roca, 1983; - <b>Kaplan HS</b> , <i>A nova terapia do sexo</i> , Nova Fronteira, 1977.	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**CURSO MEDICINA**  
**SECRETARIA ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DA DISCIPLINA**

<b>01 – PCI:</b> <b>Urgências e Emergências na Prática Médica</b>		<b>02 - CÓDIGO:</b> FMW591	<b>03 - CRÉDITOS:</b> 03 créditos	<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA <input type="checkbox"/> ISOLADA
<b>04 – DEPARTAMENTO(S):</b> Clínica Médica, Pediatria, Cirurgia e Ginecologia e Obstetrícia				
<b>05 – COORDENADOR(ES):</b> professores Ana Maria Vergueiro Borralho, Marcos Alpoim Freire e Silvio de Souza Martins				
<b>06 – PRÉ-REQUISITO(S):</b> Medicina Interna III, FMW472				
<b>07 – CO-REQUISITO(S):</b> Nenhum				
<b>08 – CARGA HORÁRIA P/ ALUNO:</b>	<b>09 – TOTAL DE VAGAS P/ SEMESTRE LETIVO:</b> 96 alunos		<b>10 – N° DE TURMAS P/ SEMESTRE LETIVO:</b> 01 turma	
TEÓRICA 48 horas	PRÁTICA 12 horas	<b>11 – DURAÇÃO DO CURSO:</b> 15 semanas		<b>12 – CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL:</b> 60 horas
<b>TOTAL</b> 60 horas		<b>13 – HORÁRIO:</b> sextas de 13:00 às 17:00 horas		

<b>14 – EMENTA:</b> Diagnóstico e tratamento das principais emergências e urgências nas doenças cardiovasculares, neurológicas, respiratórias, renais, hepáticas, endócrinas, reumáticas, obstétricas e ginecológicas, no trauma e doenças produzidas por causas externas.
<b>15 – OBJETIVOS:</b> Reconhecer e tratar as patologias mais frequentes nos serviços de urgências e emergências nas quatro grandes áreas - Clínica Médica, Pediatria, Cirurgia e Ginecologia e Obstetrícia
<b>16 – PROGRAMA:</b> Crise hipertensiva. Choque. Parada cardiopulmonar. Edema agudo do pulmão. Arritmias. Insuficiência coronariana. DPOC. Asma brônquica. Embolia pulmonar. Emergências no diabetes. Encefalopatia hepática. Insuficiência renal aguda. Convulsões. Meningites. Acidentes vasculares cerebrais. Hemorragia sub-aracnóide. Abdômen agudo não traumático. Pancreatite aguda. Hemorragia digestiva. Avaliação inicial do politraumatizado. Cuidados com as vias aéreas no trauma. Choque no trauma. Traumatismo crânio-encefálico. Trauma do tórax. Trauma do abdômen. Trauma da coluna e da bacia. Trauma de extremidades. Traumas em gestantes e crianças. Desidratação. Infecções de vias aéreas. Profilaxia do tétano. Hemorragias uterinas. Hemorragias do terceiro trimestre da gravidez. Abortamento. Prolapso do cordão umbilical.
<b>17 – METODOLOGIA:</b> Aulas teóricas. Seminários e mesas redondas. Aulas práticas em manequim.
<b>18 – AVALIAÇÃO:</b> Prova escrita.
<b>19 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> Será fornecida para cada tópico ao longo do curso.